QUATRO SECÇÕES
28 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1940 — N. 6.471

Aviões britannicos realizaram ataques em massa contra as bases de Emden e Kiel

Destruida uma usina de munições

Prosegue a guerra-relampago da Inglaterra contra o Reich

EM STRASBOURG

LONDRES, 13 (A. P.) — Os aviões inglezes de bombardeio destruiram a grande fabrica allemã de munições de Ludwigshaven.

A "GUERRA-RELAMPAGO" BRITANNICA

LONDRES, 13 (U. P.) — A aviação britannica levou hoje a guerra-relampago aos territorios occupados pelos allemães, em represalia pelos ataques aereos dos ultimos seis dias contra as Ilhas Britannicas.

As esquadrilhas britannicas de bombardeio, providas de grande quantidade de projectis de alto poder explosivo, levantaram vôo de diversos aerodromos da costa, e, apesar do mau tempo reinante, atacaram, durante a noite e a madrugada, as bases allemãs de Emden, Kiel, etc., causando-lhes grandes damnos.

De regresso de suas operações, os pilotos informaram terem provocado nesses objectivos militares numerosos incendios. Os apparelhos britannicos bombardearam, tambem, as bases nazistas em Bruxellas, onde o inimigo concentra muitos dos apparelhos que voam sobre a Inglaterra, e em Manheim, Rhenania, assim como numerosas embarcações fundeadas no Canal de Bruges, a Ostende. Todos os aviões britannicos regressaram indemnes.

BOMBARDEIOS A USINAS DE MUNIÇÕES

LONDRES, 13 (A. P.) — A aviação britannica bombardeou os altos fornos de Siegburg, nas proximidades de Colonia, e as importantes fabricas de Muiterstadt e Strasburgo, assim como as docas de Bremen.

Apparelhos da R.A.F. lançaram tambem centenas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre o aerodromo de Haamstade, na ilha de Schouwen, infligindo damnos consideraveis a hangares e outras installações.

AS ACTIVIDADES DA R.A.F. SOBRE TERRITORIO ALLEMÃO

LONDRES, 13 (H.) — Durante um "raid" sobre Emden, emprehendido na noite passada, pela Royal Air Force, foram intensamente bombardeados hangares e immoveis, fabricas de petroleo, assim como arsenaes.

Cerca de vinte toneladas de bombas de grosso calibre foram lançadas sobre os objectivos em questão e diversos incendios e explosões poderam ser observados. Havia excellente visibilidade e nenhuma difficuldade foi encontrada pelos pilotos para localizar os seus objectivos.

A defesa de cada objectivo era effectuada por um fogo intenso das baterias anti-aereas. Apesar disso, cada um dos aviões que tomaram parte nesse "raid" localizou o objectivo que lhe fôra indicado e o bombardeou com successo.

Um outro grupo de aviões atacou os depositos de Kiel, onde se pôde observar a explosão de bombas sobre a margem do canal. Uma salva de explosivos de grande potencia foi seguida de uma fulguração e de uma enorme explosão.

Esta manhã, ao romper do dia, a offensiva da Royal Air Force era reiniciada contra um primeiro objectivo, que era um aerodromo nos suburbios de Bruxellas. Mais tarde, objectivos militares sobre o Rheno eram atacados, emquanto outros apparelhos de bombardeio atacavam concentrações de barcos em Bruges e Ostende. Muitas embarcações soffreram damnos e outros objectivos foram igualmente attingidos por projectis de grosso calibre sobre as margens do canal.

(Continúa na 2ª pag.)

MAIS AVIÕES AMERICANOS PARA A INGLATERRA — Estes quatro aviões de bombardeio, designados como XB-24, estão recebendo os ultimos retoques na Consolidated Aircraft Co., em San Diego, na California, para serem embarcados para a Inglaterra como parte de uma encommenda de 112 apparelhos. ((Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Pétain recebe adhesões de toda a França

Satisfeito o governo por haver se operado sem derramamento de sangue a mudança de regimen no paiz

TRES PROBLEMAS

VICHY, 13 (Por John Lloyd, da Associated Press) — O governo Pétain-Laval, depois de definitivamente estabelecido, deu inicio ao seu trabalho sobre tres problemas igualmente urgentes que tem á enfrentar: a mudança do governo para Versalhes, na area de Paris; a reconducção de milhões de refugiados aos seus antigos lares; a collocação da industria e da agricultura em condições de funccionamento.

O sr. Leon Noel, delegado do governo Pétain, está sendo esperado de Paris a qualquer momento, depois de ter conduzido as necessarias negociações com as autoridades allemãs para a transferencia do novo governo francez para a area da capital. Como tenham sido aceitas as condições propostas, o governo deve ser transferido dentro em pouco, indo uma parte para Versalhes e a outra para a margem esquerda do Sena, em Paris, onde ficam situados alguns dos edificios ministeriaes. Para esse fim, os allemães desoccupariam esse territorio, acreditando-se que a mudança do governo deve operar-se dentro de quinze dias, no maximo.

O ex-presidente Albert Lebrun, que entregou o poder ao marechal Pétain deve agora recolher-se a um castello situado em territorio não occupado, collocado á sua disposição pelo novo regimen. Na presente situação, a posição do ex-presidente ainda não está definitivamente limitada.

Com o restabelecimento gradual do trafego ferroviario, os refugiados, cujo numero já foi officialmente calculado em cerca de 10 milhões, procuram agora voltar aos seus antigos lares. Alliás, um grande numero daquelles cujas casas estão situadas nas zonas não occupadas, já o fizeram. Agora annuncia-se que a linha Paris-Lyon foi restabelecida, o que vae possibilitar o represso de

(Continúa na 2.ª pagina)

A Italia annuncia a destruição do poder militar britannico de Malta

Domina a esquadra italiana

Roma affirma ter hoje o controle do Mediterraneo — Acções

POSIÇÕES CAPTURADAS

ROMA, 13 (U. P.) — Nos altos circulos locaes expressa-se que a Italia exerce hoje o dominio sobre o Mediterraneo, depois que suas forças aereas e navaes conseguiram dividir esse mar em dois, de modo que as esquadras britannicas destacadas nas bases de Alexandria e Gibraltar não possam agora estabelecer ligação entre si.

Nessas aguas continuam a verificar-se intensos encontros entre os aviões e as unidades navaes italianas e a arma aerea da frota britannica, emquanto os elementos da aviação peninsular realizam tambem violentos bombardeios sobre as bases navaes e outras possessões terrestres britannicas.

Em seu segundo dia de combate com as unidades de superficie e aereas do inimigo, os apparelhos de bombardeio italianos conseguiram attingir com seus torpedos de alto poder explosivo quando menos a dois cruzadores britannicos, emquanto um encouraçado foi repetidamente alvo dos ataques. Um destroyer italiano avariou-se em consequencia de ter sido attingido directamente no contra-bombardeio inimigo, porém sua tripulação logrou salvar-se.

Um funccionario italiano, qualificando estes encontros de grandes victorias para as armas nacionaes, declara que a luta demonstrou que a Italia conseguiu fechar com todo o bom exito o transito pelo Mediterraneo entre Tunis e a Sicilia. Accrescenta-se que as forças navaes britannicas tentaram ao que parece effectuar a união entre os elementos destacados sobre as duas bases externas — Alexandria e Gibraltar — porém que fracassaram na tentativa.

Segundo a versão italiana, o Mediterraneo está cortado entre Tunis e Sicilia pelas minas, pela aviação e pela frota italiana, que comprehende grande numero de submarinos, com o que a frota britannica de Alexandria não pode alcançar Gibraltar senão através a rota do Canal de Suez e que significaria perder tempo enorme, dando a volta pelo redor de todo o continente africano.

Assignala-se nos circulos locaes [illegible] a desmilitarização de Tunis, em consequencia do armisticio [illegible] de posse de todos os pontos estrate-

(Continúa na 2.ª pagina)

IMMINENTE UM ATAQUE A TOULON

MARSELHA, 13 (U. P.) — Informações da imprensa local revelam que as autoridades militares e navaes de Toulon estão alarmadas com a possibilidade de que se verifique um ataque naval britannico contra aquelle porto, e se preparam activamente para tal contingencia.

SEVERAS PRECAUÇÕES

MARSELHA, 13 (U. P.) — O correspondente de "Le Radical" em Toulon, informa que se teme naquella cidade um canhoneio de unidades navaes britannicas.

Além da remoção da população civil das zonas de perigo, foram tomadas outras precauções, como a prohibição da venda de bebidas alcoolicas tanto a civis quanto a soldados, marinheiros e tripulantes de aviões.

Os jornaes assignalam que os britannicos estão decididos a evitar que o couraçado francez "Strasbourg" seja reparado para fazer-se novamente ao mar.

"Inefficaz o bloqueio britannico"

Berlim diz ter garantido suas rotas maritimas com as victorias militares

A OFFENSIVA ALLEMÃ

BERLIM, 13 (Edwin Shanke, da Associated Press) — Commentadores militares allemães dizem que a guerra de bloqueio dos inglezes contra a Allemanha tornou-se "inefficiente em alto grão", desde a occupação da costa norueguesa, emquanto que, expendem elles a opinião, o contra-bloqueio germanico se tornou "mais perceptivel" dia a dia. Como prova do que allegam.

(Conclusão da 2.ª pagina)

Repellidos os assaltos a Moyale

Resistem com exito os inglezes na praça forte da localidade

A GUERRA NA AFRICA

CAIRO, 13 (U. P.) — Segundo as informações officiaes, as tropas britannicas continuaram com exito suas operações contra os italianos na frente africana. A localidade de Moyale, que foi alvo de numerosos ataques italianos, está defendida actualmente por uma pequena guarnição britannica que foi superada, em diversas occasiões, em numero pelas forças atacantes, mas como se acha bem entrincheirada e conta com abundantes armas e abastecimentos de toda especie, até agora tem resistido com exito a todos os ataques. Não se acredita necessario pedir reforços, que poderiam ser facilmente enviados pelo quartel general. O commandante da guarnição informou ao estado maior que suas forças haviam causado fortes perdas ao inimigo, mas apesar disso este não abandonou seus esforços por conquistar a praça.

A respeito das operações no sector occidental do deserto, o alto commando informou que um importante contingente inimigo, dividido em duas columnas, tentára, nas ultimas horas da noite de hontem, avançar até o forte Capuzzo, defendido pelos inglezes, porém que ambas haviam sido repellidas com algumas baixas. Recorda-se que o forte Capuzzo foi theatro de grandes batalhas desde que a Italia entrou na guerra. Os inglezes concentraram nessa região importantes effectivos, sufficientemente fortes para fazer frente a qualquer acção inimiga.

SOFFRERAM GRANDES PERDAS OS ITALIANOS

CAIRO, 13 (A. P.) — O communicado do commando inglez, de hoje, diz o seguinte:

"Na fronteira norte de Kenya, o inimigo continuou com os seus ataques contra a nossa posição de Moyale. Apesar de violentamente atacada a nossa pequena guarnição continúa de posse das suas posições infligido sérias perdas aos italianos. No deserto occidental, duas columnas inimigas que se approximavam do forte Capuzzo, foram combatidas efficientemente pelas nossas forças. Nas demais frentes, não se registrou nenhum episodio digno de nota".

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 13 (U.P.) — Commentando o desenrolar da luta anglo-italiana na Africa, durante o primeiro mez de guerra, o semanario semi-official "Relazioni Internazionali" diz que os exitos militares italiano summamente satisfatorios em todas as frentes, culminaram na Africa Oriental com a occupação de Kassala, no Sudão anglo-egypcio.

"As operações italianas no norte e no este da Africa — diz — que se foram desenvolvendo muito satisfatoriamente no transcurso do primeiro mez de guerra, cobraram maior rapidez durante a semana anterior.

Alem do constante bombardeio das bases navaes britannicas de Malta e de Alexandria, as forças italianas lançaram sua offensiva ao longo da fronteira entre a Lybia e o Egypto. A aviação italiana desse sector procede a' destruição systematica de todos os objectivos militares britannicos, tanto em caracter offensivo como defensivo, comprehendendo sua acção as defesas fortificadas regulares ao longo da fronteira, as unidades motorizada, as bases aereas e os depositos de munições. Os importantes encontros terrestres nos arredores de Capuzzo e de Mussaid tiveram como consequencia a occupação italiana de Mussaid tiveram como consequencia

(Continúa na 3.ª pagina)

Fracassaram os raids allemães á Inglaterra

Abatidos no dia de hontem doze aviões, sendo seis de bombardeio e seis de caça — Reduzidos prejuizos

IMPOSSIVEL O BLOQUEIO AEREO

LONDRES, 13 (Por Milo Thompson, da Associated Press) — Todos os inglezes proclamam o fracasso dos repetidos raids aereos levados a effeito pelos allemães, com o intuito de "amollecer" a Inglaterra para os fins de invasão, no mesmo tempo em que se dizem cada vez mais fortes, de hora em hora, para resistirem a mais uma semana de incessantes raids aereos.

Varios aviões de bombardeio allemães foram abatidos hoje, no decorrer dos raids que já são da rotina diaria da vida em todas as cidades das costas britannicas, com os esforços que os allemães desenvolvem para reduzir a Inglaterra á impotencia, pelo pavor.

INCURSÕES ISOLADAS

LONDRES, 13 (U. P.) — A primeira phase da guerra aerea fulminante contra a Grã Bretanha terminou com a perda de setenta e dois aviões allemães nos seis dias de intensas actividades do inimigo, sendo esperada a segunda etapa, na qual segundo se acredita, os nazistas empregarão centenas de apparelhos em massa.

A actividade da aviação allemã diminuiu hoje ficando limitada a incursões isoladas durante a noite e as primeiras horas da manhã no Canal da Mancha, a nordeste e a sudoeste da Grã Bretanha e sobre o Paiz de Galles.

Em consequencia de uma incursão effectuada esta manhã, morreu uma pessoa e duas ficaram feridas em uma localidade de Galles, onde os allemães lançaram bombas de alto poder explosivo. Em outra localidade de Galles, os apparelhos inimigos de bombardeio lançaram vinte e quatro bombas explosivas e mais de cem incendiarias, porém não houve victimas.

Os reflectores do serviço de precauções anti-aereas, localizaram um grupo de aviões de bombardeio, nas primeiras horas da manhã, sobre uma localidade de Galles. Ao serem descobertos de surpresa, os aeroplanos inimigos voltaram, porem não sem que um delles lançasse apressadamente sete bombas, afim de permittir a fuga e impedir a acção dos aviões de caça britannicos. Não houve victimas. Os apparelhos de caça britannicos derrubaram um avião de bombardeio inimigo durante esta manhã, quando tratava de atacar a navegação no Canal da Mancha.

Quasi todos os districtos britannicos foram objecto durante os ultimos dias de incursões inimigas e os damnos causados, attingem armazens e casas de apartamentos e em certos casos janellas dos predios, apenas.

Os funccionarios britannicos affirmam com optimismo que a superioridade do material britannico, lhes permittirá repellir qualquer ataque. Segundo informam os funccionarios do serviço de precauções anti-aereas, o numero escasso de victimas registrado até agora, deve-se á estricta execução dos regulamentos, os quaes obrigam todos os habitantes a entrar nos refugios durante as incursões, embora muitas pessoas prefiram assistir aos combates aereos de preferencia a procurar protecção nos abrigos.

O PRIMEIRO COMBATE

LONDRES, 13 (H.) — A primeira batalha aerea de hoje teve logar esta tarde entre aviões de combate britannicos e aviões de bombardeio allemães do typo Dornier, protegidos por aviões de combate.

O Serviço de Informações do Ministerio do Ar declara a respeito.

"O combate foi iniciado a mais de 4 milhas acima do mar, quando uma pequena patrulha de aviões "Hurricanes" atacou approximadamente 20 aviões inimigos.

"Um avião de bombardeio "Dornier foi logo abtido. Emquanto proseguia o combate, outros "Hurricanes" da mesma esquadrilha atacavam os "Messerschmidt" inimigos. Dois desses ultimos foram abatidos e dois outros damnificados.

"Aviões "Spitfires" e "Hurricanes" de outra esquadrilha abateram um "Messerschmidt 109" e um "Dornier" de bombardeio que procuravam atacar embarcações sobre a Mancha.

"Duas horas mais tarde, os aviões de combate britannicos e a artilharia anti-area entraram em acção ao largo da costa sudeste contra uma esquadrilha de aviões "Junkers" escoltados por aviões de combate, que atacavam um comboio.

"Os "Hurricanes" encontraram seis aviões de bombardeio inimigos que voavam a 4.000 pés juntamente com 12 "Messerschmidt 109". Os "Hurricanes" dividiram-se e atacaram os dois aviões inimigos de bombardeio e de combate. Abateram 2 aviões Junkers 2 "Messerschmidt".

"Mais tarde, aviões "Spitfires" encontraram 3 "Messerschmidt" a 12.000 pés de altura. Atacaram-os e estes fugiram em direcção ao mar. Um delles caiu no mar.

"Sabbado, pela manhã, aviões "Hurricanes" atacaram um avião inimigo "Heinkel" de bombardeio, sobre a Mancha. Este foi attingido e caiu em chammas".

ABATIDO UM AVIÃO MERGULHADOR

LONDRES, 13 (A. P.) — Por occasião dos raids levados a effeito hoje sobre a costa do Sul, acredita-se que tenha sido abtido um avião mergulhador de bombardeio allemão attingido pelo fogo de artilharia anti-aerea, depois de haver lançado 8 bombas que não attingiram o alvo visado, que era um navio que se achava fora de um dos portos da Mancha.

Sabe-se que outros aviões inimigos da mesma formação foram repellidos para o outro lado da Mancha pelos Spitfires.

MORTOS ENTRE A POPULAÇÃO CIVIL

LONDRES, 13 (U. P.) — Durante a noite os aviões allemães voltaram a lançar poderosas bombas sobre a Inglaterra, Galles e Escocia, causando damnos ainda não especificados e mortes entre a população civil.

Os maiores damnos foram causados na Escocia onde uma bomba destruiu completamente um edificio de tres andares com seis apartamentos.

A bomba caiu directamente sobre o telhado e chegou até o solo onde explodiu.

Informações officiaes indicam que houve algumas victimas; porém não foi estabelecido o numero.

Duas outras bombas lançadas por um avião solitario causaram damnos na mesma cidade.

Outro apparelho allemão lançou sete bombas nas proximidades de uma aldeia de Galles as quaes não causaram victimas.

Esta ultima incursão se verificou ás 7 horas depois de ter a população das ilhas passado mais uma noite de incerteza e terror.

As sete bombas foram lançadas simultaneamente ao que parece para alijar a carga ante o apparecimento de aviões de caça britannicos.

Mais tarde se annunciou que foi abatido um avião inimigo.

DOZE AVIÕES DERRUBADOS

LONDRES, 13 (A. P.) — O communicado do Ministerio do Ar diz: "Os aviões de caça das Reaes Forças Aereas travaram combate com numerosos aviões sobre o estreito de Dover, esta tarde, abatendo tres bombardeadores e tres caças inimigos.

Agora pode ser informado que um dos nossos aviões de caça travou combate e abateu um avião de bombardeio inimigo esta manhã.

Com esses algarismos o total de apparelhos perdidos pelo inimigo hoje sobe a doze, sendo seis de bombardeio e sete de caça".

IMPOSSIVEL O BLOQUEIO AEREO

LONDRES, 13 (H.) — O technico aeronautico da Agencia Reuter escreve: "A decisão tomada pela Allemanha de tentar a possibilidade de fazer o bloqueio aereo directo da Inglaterra na semana finda demonstrou que isso era difficil, se não mal inspirado. Desde domingo as suas perdas attingiram a 74 dos aviões empregados nos raids. Os comboios britannicos atacados, principalmente na Mancha, continuaram a trafegar, sem soffrer nenhuma interrupção seria.

Os primeiros raids contra a Grã Bretanha depois da capitulação da França constituiram os vôos de exploração que deviam preceder a invasão por mar ou pelo ar, ou talvez por ambos os meios ao mesmo tempo, invasão que o controle allemão na costa europea até a Hespanha tornava immediatamente praticavel.

Um novo aspecto da estrategia aerea nazista, que sem duvida alguma foi ainda ampliada com o emprego do maximo de forças aereas de que podia dispor em numero e superiormente, já estão demonstrados com a perda desta unica vantagem que a Allemanha podia ter ainda na guerra aerea.

Um perito do ar considera como muito possivel que este esforço seja ainda intensificado, e, com uma maior actividade dos submarinos, substitua o plano de invasão, posto de lado por algum tempo. Tal possibilidade, no entanto, não excluiria a hypothese de que os nazistas realizassem uma aventura contra as ilhas Feroer, a Islandia ou o Eire, ou ainda contra estes tres objectivos, um após outros. Qualquer movimento allemão nestas direcções deve ser observado com cuidado.

Entretanto, o signal mais animador da resposta britannica a tal ameaça de estrangulamento, durante esta semana, está em que os nossos aviões de combate não são agora tão fortemente sobrepujados como durante a batalha de França e mantêm a sua superioridade nos combates. A aviação ingleza só perdeu dez apparelhos nos ataques contra as esquadrilhas de bombardeio e de aviões de combate nazistas que voaram ao largo dos portos inglezes".

O mais serio problema para os inglezes no Mediterraneo

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Everett HOLES

(Correspondente da "United Press")

NOVA YORK, 13 (U. P.) — As affirmações italianas de que a esquadra britannica se encontra engarrafada no Mediterraneo são contradictas pelas informações de fonte franceza que declaram que ha alarme em Toulon ante a possibilidade de um bombardeio por parte da frota ingleza.

Os italianos declaram que, com seus ataques aereos em massa, estão obrigando os inglezes a concentrar seus navios de guerra no Mediterraneo oriental, mas a base naval de Toulon encontra-se proxima ao extremo occidental do Mediterraneo. Portanto, pareceria que o serviço de informações italiano carece das noticias que estão em poder dos francezes. A maior parte dos navios de guerra francezes que não se acha sob a fiscalização ingleza está concentrada em Toulon e um dos problemas mais graves com que se vê a braços o commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, almirante J. D. S. Cunningham, é evitar qualquer saida de surpresa das unidades que se encontram em Toulon, dirigidas pelos allemães. Os inglezes, portanto, fariam gala de uma boa estrategia naval se pudessem immobilizar a frota franceza que se acha em Toulon por um periodo de tempo indeterminado e uma maneira segura de conseguil-a seria por meio de um bombardeio a longa distancia, dado que seria summamente difficil um ataque terrestre contra uma base tão forte.

A inquietude manifestada pelos francezes indica que está em vias de realização algum plano britannico destinado a eliminar o perigo de Toulon. No entretanto, os navios de guerra italianos continuam mantendo uma tactica cautelosa, buscando sua estrategia naval mais na velocidade que no combate offensivo.

As bellonaves italianas superam as britannicas em velocidade em duas milhas por hora, em média geral, porém, para obter essa superioridade, tiveram que sacrificar seu armamento. Os navios inglezes podem aguentar um maior castigo, mas não podem escapar tão rapidamente quando se vêm em perigo.

Se uma esquadra italiana se encontrasse com uma britannica de menor tonelagem, os italianos teriam grandes probabilidades de lhe causar fortes perdas, mas até agora os inglezes não deram signaes de que estejam dispostos a se deixar encerrar numa armadilha dessa natureza.

A informação italiana de que uma "formação naval" britannica, atacada pela aviação fascista, se dividiu em tres grupos — separando-se em velocidades differentes

(Continúa na 2ª pagina)

A orchestra Francisco Canaro no Icarahi

A estréa amanhã desse famoso conjunto no show dos comicos americanos Harris and Shore e dos bailarinos Marcya et René

Francisco Canaro, regente e director da notavel orchestra typica argentina

A orchestra Francisco Canaro, que já conquistou definitivamente o publico carioca, estreará, amanhã, no grill do Hotel Casino Icarahy, no show organizado pela direcção daquella casa, juntamente com os excellentes comicos americanos Harris and Shore e os bailarinos francezes Maarcya et René.

Assim, sem abandonar a Urca, Francisco Canaro e sua orchestra, a partir de amanhã, estarão no Icarahy, para prazer espiritual do mundo elegante que frequenta aquelle Casino.

"SERIA PARA O MUNDO O PEOR GOLPE"

Como Maeterlinck falou sobre a invasão da Belgica pelos allemães

DEPURAÇÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Mauricio Maeterlink, o poeta e escriptor belga de 78 annos, que, ademais, é afamado naturalista e que se viu obrigado a abandonar seu paiz natal em virtude da invasão allemã, predisse em uma entrevista concedida á United Press que todos os paizes conquistados pelo Reich serão levados a adoptar a politica allemã.

Ainda vigoroso, intellectual e physicamente apezar de sua avançada idade, o intellectual belga declarou que a victoria da Allemanha no actual conflicto "seria o peor golpe soffrido pelo mundo desde que Attila arrazou a Europa com suas hordas selvagens da Asia".

Maeterlink revelou que as autoridades allemãs haviam começado uma "depuração" na Belgica. Expressou que os "verdadeiros belgas" eram perseguidos pelos agentes da Gestapo e que eram fuzilados ou enviados a campos de concentração.

"A attitude dos allemães na Belgica como ser considerado como modelo da conducta que observarão em todos os paizes que dominarem com o poderio de sua machina de guerra", — expressou.

E' evidente que já terão instaurado tal programma na França, embora esteja disfarçado sob a influencia de homens como Laval".

Maeterlinck disse mais que a Gestapo o tinha marcado desde que Hitler subiu ao poder.

"SERIA FUZILADO"

"Si os allemães me tivessem prendido eu teria sido fuzilado. Sempre fui inimigo da Allemanha. Fui particularmente inimigo de Hitler porque sua politica está diametralmente opposta aos conceitos que me são caros. Nunca, desde o obscurantismo, esteve a Europa tão proxima de um precipicio de ignorancia, de retrocesso no progresso scientifico, da suppressão deliberada do conhecimento que permittiu o adeantamento da humanidade.

O escriptor declarou que a unica coisa que lhe restara no mundo, com sua fuga para os Estados Unidos, consistia em dois dramas.

Espera poder fazel-os representar neste paiz.

Um delles — "O burgo-mestre de Stilemonde" — reflecte a invasão da Belgica durante a guerra passada e os soffrimentos dos refugiados belgas. Este drama foi representado em Londres ha cinco annos intensificando o odio que lhe tem a Gestapo, segundo diz.

O outro drama — "O abbade de Tuval" — é de caracter religioso, porém trata sobre a paz mundial.

Maeterlinck espera tratar com empresarios desta cidade a possibilidade de apresentação dos seus dramas. Nos circulos theatraes considera-se que tenha exito, já que a alta qualidade de suas obras lhe asseguram de antemão o triumpho.

Carol ordena a desmobilização de suas tropas

Mais de 200.000 homens voltaram já ás suas actividades -- Manolescu irá a Berlim -- Menos tensa a situação balkanica

ACCUSANDO A TURQUIA

BUCAREST, 13 (U. P.) — Iniciou-se a desmobilização do exercito rumeno que, desde ha duas semanas, tinha em pé de guerra uns 3 milhões de homens, o que fez desapparecer de momento o receio de uma contenda nos Balkans.

Em todas as linhas ferreas, até as fronteiras occidental e meridional, fizeram-se circular mais trens do que habitualmente para transportar para o interior os enormes contingentes de soldados que estão concentrados nas estações, á espera de sua devolução ás actividades civis normaes.

O primeiro grupo que será desmobilizado consta de um pouco mais de 200.000 reservistas.

As restantes tropas voltarão á vida civil de conformidade com um plano de methodica desmobilização, para não congestionar as communicações e entorpecer o restabelecimento da actividade commercial.

Esse gesto do governo rumeno — occorre immediatamente depois da desmobilização inicial do exercito hungaro e se relaciona directamente com as conversações de Munich, entre a Allemanha, a Italia e a Hungria.

Do mesmo modo é significativo o facto de que a desmobilização se verifique no momento em que está proxima a epoca das colheitas de cereaes, tarefa para a qual são necessarios todos os homens disponiveis.

MANOLESCU IRÁ' A BERLIM

Informa-se sem confirmação que o ministro das Relações Exteriores rumeno, sr. Manolescu, foi convidado a ir a Berlim para realizar conversações como as que mantiveram com Hitler, von Ribbentrop e o conde Ciano, o primeiro ministro e o chanceller da Hungria, condes Teleki e Czaky, respectivamente.

Recorda-se que a iniciativa da visita dos estadistas hungaros a Berlin procedeu da Allemanha.

Em circulos bem informados se diz que, se bem que nas actuaes circumstancias não existem motivos para essa visita, é bem possivel que o sr. Hitler tivesse convidado o governo rumeno a enviar o sr. Manolescu e outro membro do gabinete, para conferenciar com as autoridades nazistas. Considera-se aqui, que, no caso dos ministros rumenos irem a Berlim, o sr. Hitler teria já preparada uma solução para os litigios territoriaes balkanicos, pelo menos emquanto continuarem as hostilidades no occidente. Por sua vez, o rei Carol apesar de preferir que seu paiz não venha a perder mais territorio, como occorreu com a occupação da Bessarabia e norte da Bukovina, estaria disposto a aceitar uma solução "symbolica" se com isso se pudesse manter a paz.

ACTIVIDADE DIPLOMATICA

Registrou-se intensa actividade na Legação Britannica, que culminou com a chegada do embaixador inglez na Turquia, sir Hugh Knatchbull Hugesen, que manteve em seguida uma conferencia com os funcionarios da referida Legação. Apesar de não ser revelado o motivo da sua visita, presume-se que obedece ao desejo de conhecer pessoalmente as intenções da Rumania, com respeito aos interesses petroliferos inglezes, bem como a attitude do paiz, com respeito ás noticias de que o governo rumeno exigiria sua parte na fiscalização dos Dardanellos, no caso da Russia exigil-a da Turquia.

ANTI-SEMITISMO

BUCAREST, 13 (De Robert St. John, da "Associated Press") — O novo regimen totalitario, sob o qual foi posta a Rumania, acaba de pôr em vigor uma disposição radicalmente anti-semita, comprehendendo os seguintes pontos principaes:

1 — Nenhum judeu poderá exercer cargo publico ou posto governamental;

2 — As mulheres christãs dos judeus rumenos serão obrigadas a trabalhar para o governo;

3 — Nenhum hymno ou qualquer canto judeu poderá ser entoado, nem nenhuma musica judia poderá ser tocada em publico;

4 — Nenhuma orchestra poderá ter entre seus componentes musicos judeus;

5 — Todos os artistas judeus são "barrados" dos theatros;

6 — Todos os jornaes rumenos são obrigados a despedir summariamente os redactores, reporteres, revisores, etc. de origem semitica;

7 — Todos os annuncios de "pedidos de empregados" deverão ser seguidos da nota: "Favor de comprovar sua origem ethnica".

TENDENCIA NAZISTA

O novo totalitarismo rumeno representa uma especie de ramo do nazismo, approximando-se, assim, mais do regimen vigorante em Berlim que do dominante em Roma.

A impresa, como na da Italia e Allemanha, funcionam sob rigoroso controle governamental, e já tres jornaes desta capital furam suspensos. Rigorosa censura prevalece sobre todos os serviços dos correspondentes estrangeiros (este telegramma foi approvado pela censura).

Para tudo no paiz se exige comprovação de "pureza racial".

Ainda de accordo com o sentido ultra-nacionalista do regimen, os proprios musicos e artistas dos "cabarets" são obrigados a trabalhar envergando trajes de camponezes rumenos.

Muitos communistas foram presos e mandados para campos de concentração.

Os membros do novo partido totalitario que hoje, como na Italia e na Allemanha, domina toda a vida politica do paiz, vestem — como os nazistas e fascistas — uniformes especiaes (o rumeno é azul brilhante), e ao se encontrarem trocam uma saudação symbolica, com os braços, uma saudação que é um meio termo entre as instituidas na Allemanha e na Italia, por Hitler e Mussolini, respectivamente.

E assim vae vivendo a Rumania, sob o novo regimen, cada dia os jornaes publicando novos decretos, que mostram sua natureza de ramo balkanico do totalitarismo do "eixo".

ACCUSANDO A TURQUIA

BUCAREST, 13 (A. P.) — A legação allemã desta capital communicou ao governo rumaico que o "Livro Branco" publicado ha pouco em Berlim "provava de forma conclusiva" que a Turquia, juntamente com os alliados, planejara um ataque aos poços de petroleo da Rumania e da Suecia.

Por sua vez, a censura official deixou passar um editorial publicado hoje pelo jornal allemão desta capital, "Tageblatt", accusando a Turquia de "traição" á Entente Balkanica "por conspirar contra a soberania e a integridade" da Rumania.

Os circulos allemães annunciam que o general Antonescu continua preso emquanto o rei Carol prosegue nas suas conferencias sobre a nova orientação allemã da politica rumaica.

NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES TURCO-RUMENAS

BERLIM, 13 (A. P.) — O radio allemão annunciou que as negociações commerciaes turco-rumenas "encontraram algumas difficuldades" e foram "interrompidas temporariamente". A mesma emissora accrescenta que a delegação turca está se preparando para deixar Bucarest rumo a Roma.

"A Turquia — declara o radio desta capital — exigiu maiores fornecimentos de petroleo, o que suscitou a suspeita de que esse pedido foi feito para entregal-o á Inglaterra".

BUCAREST DESMENTE

BUCAREST, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou á United Press que o governo rumeno não dirigiu reclamação alguma ao governo turco, explicando que "a Rumania não tem nenhum interesse em imiscuir-se nos assumptos dos outros paizes. Demasiado temos com os nossos. Confiamos em poder manter as mais amistosas relações com a Turquia."

PARA INCORPORAÇÃO DA HUNGRIA A' "NOVA ORDEM"

BUDAPEST, 13 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o perito allemão em questões economicas, dr. Karl Clodius, afim de proceder á incorporação da Hungria á "nova ordem da Europa".

Em momentos em que o dr. Clodius se acha occupado, principalmente em negociar embarques de materias primas e outros productos destinados ao Reich, alguns observadores acreditam que tambem se revistirá de enviado especial do chanceller Hitler de quem traria mensagens relativas á solução pacifica das questões territoriaes balkanicas.

Esta hypothese se viu robustecida, devido á informação divulgada em Bucarest de que se estava procedendo á desmobilização de parte do exercito rumeno, como consequencia da desmobilização parcial das forças hungaras.

As negociações do dr. Cloudius com a Hungria serão um tanto lentas este anno, se se levar em conta que em tempos normaes pode negociar, no mez de julho, embarques para todo o anno. Não obstante, na situação actual, em vista da necessidade de incorporar os paizes balkanicos e scandinavos ao systema economico allemão, surgirão, sem duvida, problemas que deverão ser resolvidos rapidamente.

Acredita-se que o commercio da Hungria com o Reich não se veja prejudicado pelas importações allemãs dos paizes que recentemente entraram para sua esphera de acção, mas, pelo contrario, augmente, pois será necessario que além de abastecer o Reich, o chanceller Hitler adopte alguma medida em favor dos que habitam as zonas occupadas, onde as primeiras colheitas estão quasi que perdidas, em vista da falta de mão de obra.

Por outra parte, a Hungria necessita de materias primas e os economistas fundam suas esperanças em que a missão commercial hungara em Moscou obtenha da Russia os abastecimentos que lhes são indispensaveis para evitar a queda das industrias, principal fonte dos recursos do paiz depois dos cereaes.

CEDENDO Á PRESSÃO DOS NIPPONICOS

Será suspenso o trafego de material bellico para os chinezes

DESMENTIDO

LONDRES, 13 (U. P.) — De fonte autorizada confirma-se a noticia de que a Grã-Bretanha offereceu suspender por um trimestre o transporte de armas, munições, carros motorizados e gasolina pela estrada de Yunnan-Birmania, resolução esta que talvez possa contribuir para apresentar-se uma opportunidade de iniciar discussões de paz chino-japoneza.

Simultaneamente em fontes que merecem credito desautorizam-se as informações que fazem apparecer a Grã-Bretanha como disposta a aceitar que os consules japonezes controlem os resultados da diminuição do trafego daquelles elementos pela estrada de Yunnan-Birmania.

Admitte-se como inevitavel que a Grã-Bretanha, que concentra todo o seu poderio na guerra contra a Allemanha e a Italia, tenha que fazer concessões ao Japão e que o governo de Washington applique um criterio comprehensivo deante da situação. Não ha entretanto indicios de que essa attitude de Londres, ante a pressão de Tokio, possa affectar á politica parallela anglo-norte-americana no Extremo Oriente.

Não surge em cambio, tão clara a attitude da Russia. Recentemente circulou em meios ao corrente da situação que o governo moscovita reiterára a Londres que se opporia a toda acção tendente a debilitar a resistencia chineza.

As perspectivas dessa restricção britannica, no trafego por aquella via de communicação, talvez affectem de leve o melhoramento que se registrou recentemente nas relações anglo-sovieticas, como se admittiu nos conversações que o embaixador britannico sir Stafford Cripps vinha mantendo com os leaders sovieticos.

Agora a juizo do "News Chronicle", segundo um artigo de seu commentarista Vernon Bartlett, a situação britannica se complica pela incerteza que diz reinar sobre a attitude dos Estados Unidos. O citado commentarista escreve o seguinte:

"Devemos admittir o temor de que os nippões apesar de se verem envolvidos numa guerra com a China poderiam atacar as possessões britannicas justamente agora que o nosso governo está preoccupado com o problema allemão.

Em outras palavras, o governo britannico está a ponto de facilitar algum auxilio ao Japão para que derrote a China, com o que aquelle ficaria em plena liberdade de acção para intervir activamente ao lado da Allemanha e Italia. Segundo o meu modo de entender os britannicos se uniriam a qualquer acção que os norte-americanos estivessem dispostos a empreender, mas o facto de que estes se inclinem agora para a acção unilateral, faz temer que justamente sirva de pretexto para a inacção, que é precisamente o que mais desejam os isolacionistas norte-americanos.

OS INGLEZES DESMENTEM

TOKIO, 13 (U. P.) — As autoridades navaes desmentem, qualificando-as de fantasticas, as informações propaladas pela radio de Moscou segundo as quaes navios de guerra japonezes teriam feito fogo contra dois navios inglezes, em frente á costa chineza, matando 6 tripulantes e ferindo outros dois.

UM VERDADEIRO "RECORD" DE ARTE E DE HUMORISMO

Triumphal a apresentação do novo "show" do Casino Atlantico

De Angelo e Porter, os elegantes bailarinos

HA muito tempo o Rio não assiste a espectaculos tão divertidos, tão originaes e tão artisticos no seu conjunto, como os que o Casino Atlantico está apresentando em sua encantadora "boite".

Destacam-se, como numeros de sensação, os Gaudsmith Brothers, formidaveis comicos excentricos que provocam verdadeira tempestade de riso na platéa; o finissimo casal de bailarinos De Angelo & Porter, fulgurantes principes da graça e do rythmo.

Um acontecimento interessante, nota mundana do "show", foi o apparecimento pela primeira vez de Mario Albernaz, um cantor de nossa sociedade que obteve ruidoso successo.

No mesmo programma os extraordinarios acrobatas Maxells e a notavel cantora e instrumentalista americana Olive White.

São espectaculos deslumbrantes, elegantes, divertidissimos.

E a noite transcorre num ambiente de festa e de alegria.

DOMINA A ESQUADRA ITALIANA

(Continuação da 1.ª pagina)

gicos das communicações entre a Africa e está ilha e as de Cerdena e Pantellaria. Accentuou-se que com nenhuma finalidade estão sendo utilizadas ainda as bases aereas e navaes da Lybia.

Os inglezes em troca não dispõem mais do que de Malta como base proxima áquelle cinturão do Mediterraneo, porém, diariamente objecto e alvo dos ataques da aviação peninsular, á qual desenvolve simultaneamente suas actividades de bombardeio e de defesa. Na Africa Oriental com resultados, segundo se informa, favoraveis, tendo derrubado varios apparelhos inimigos no transcurso das ultimas acções.

PREVISÕES DE GAYDA

ROMA, 13 (Do Richard G. Massock, da A. P.) — Os italianos, em suas communicações de hoje, dizem que conseguiram annullar o poder de ataque dos inglezes na ilha de Malta, destruindo essa importante base naval e aerea com os seus constantes bombardeios aereos.

Accrescentam que os seus ataques diarios sobre extensos fronts no Mediterraneo e na Africa, ao mesmo tempo, retem 1.300 aeroplanos inglezes nesta area da guerra, os quaes assim não podem ser empregados na defesa das ilhas contra os ataques da aviação allemã.

Circulos autorizados dizem que o proposito mais accentuado dos italianos nesta guerra é destruir o controle que os inglezes tem sobre o Egypto, centro da rede que protege a rota imperial para Aden, Alexandria, Crypre, Haifa, bem como para a Kenya e o Sudão anglo-egypcio.

Virginio Gayda, o jornalista autorizado, considerado como um dos porta-vozes do fascismo, escreve hoje que, se a Inglaterra perder o Egypto, perderia ao mesmo tempo a faculdade de usar o canal de Suez e seus navios não mais teriam um abrigo contra os ataques italianos e, então Londres teria que abandonar a sua politica de controle militar sobre os petroleos do golfo Persico e de todo o mundo arabe, bem como da Turquia e da Grecia.

Os circulos italianos indicam tambem que a tarefa que lhes é designada nesta guerra é a de romper as linhas de communicações do Imperio Britannico, no Mediterraneo e na Africa, emquanto os aeroplanos allemães concentram os seus ataques sobre as ilhas britannicas.

Gayda, por sua vez, diz que o trabalho da Italia contra a Inglaterra está dividido em quatro etapas:

1) — A destruição da base da ilha de Malta;

2) — atacar a Inglaterra, pelo ar e pelo mar, no Egypto e no Mediterraneo Oriental;

3) — paralysar o trafego maritimo inglez no Mediterraneo atacando os navios de guerra inglezes isolados e os combois de cargueiros de modo a evitar que os mesmos transportem generos para abastecer as tropas inglezas do Oriente Proximo e;

4) — a protecção da navegação italiana e das communicações entre a metropole e as possessões africanas.

COMBATES AEREOS

ROMA, 13 (H.) — Communicado n.º 33 do Quartel General Italiano "Uma formação naval inimiga foi localizada e incessantemente bombardeada, durante todo o dia 11 do corrente, por nossa aviação. Dividida em tres grupos a formação inimiga navegava para o este com velocidades differentes. Retomado o contacto com a mesma ás primeiras horas de hontem, graças ás explorações dos nossos apparelhos de reconhecimento maritimo, os tres grupos foram perseguidos e bombardeados encarniçadamente por toda a da Libya e do Mediterraneo Oriental.

presente dão como certamente e varias vezes attingidos por bombas de grosso calibre ao menos dois cruzadores e um navio de batalha.

Durante um reconhecimento effectuado em redór de Malta nossos apparelhos de escolta travaram combate com quatro aviões de caça ad.

(Continúa na 4ª pagina)

Informações de ultima hora

Chegou a Assumpção o director dos "Diarios Associados"

EM SUA COMPANHIA VIAJOU O EX-MINISTRO RIVAROLA

ASSUMPÇÃO, 13 (U. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram hoje a esta cidade, o ex-ministro do Paraguay, sr. Rivarola, e o director dos "Diarios Associados", do Brasil, sr. Assis Chateaubriand, que realizam uma viagem de recreio.

Tanto o sr. Rivarola como o sr. Chateaubriand tencionam regressar ao Rio de Janeiro na proxima terça-feira, por via aerea.

Em Santos o "Wichita" e o "Quincy"

SANTOS, 13 (Meridional) — Cerca das 10 horas de hoje entraram no porto, em visita amistosa, os cruzadores norte-americanos "Whichita" e "Quincy", da setima divisão do Atlantico. Tanto os officiaes como os marinheiros desses cruzadores deverão visitar São Paulo.

A Camara Americana de Commercio está preparando o programma de visita protocollar que será no dia 15.

Suppressão do sport profissional na França

VICHY, 3 (Havas). — O ministro da Juventude e da Familia decidiu a suppressão do sport profissional.

Annuncia-se que o ministro Ybarnegaray resolveu nomear o sr. Jean Borotra, conhecido tennista para o cargo de director dos serviços sportivos.

Repellidos os assaltos a Moyale

(Conclusão da 1.ª pagina)

a occupação italiana de Mussaid, emquanto a aviação hostiliza constantemente os aerodromos britannicos de Tissibe, Biremba e Marsamatruh, damnificando seriamente os hangares, depositos de petroleo e aviões em terra.

LUTA AEREA

Os ataques britannicos contra nossas bases de Tobruk e o porto de Berdia não tiveram consequencia militares graves.

Na Africa Oriental, procede-se a' destruição systematica dos aerodromos e importantes centros militares britannicos. Realizaram-se com bom exito ataques aereos contra Akobo, Agallbat, Aroeta, Goz, Regeb e Malakal, pontos esses todos situados no Sudão anglo-egypcio, e contra Wajir, em Kenya, emquanto em Turcana (Kenya), travou-se com bom exito um encontro corpo a corpo.

Nossos ataques contra o Sudão anglo-egypcio traduziram-se na occupação de Kassala, onde as tropas italianas se apoderaram desse importante centro de caravanas e ferroviario depois de preparar cuidadosamente o ataque durante um mez, pois Kassala é, além de sua importancia como centro militar, ponto tambem de um grande valor politico".

SOCIEDADE MEDICO-HOMOEOPATHICA ARGENTINA

Conforme foi annunciado, realizar-se-á hoje, ás 13 horas, na Taberna Carioca, á rua 13 de Maio 64, e não no Edificio Novo Mundo, como foi primitivamente divulgado, o almoço offerecido ao dr. Godofredo Jonas, presidente da Sociedade Medico Homeopathica Argentina, por todos os homeopathas brasileiros.

A homenagem ao eminente medico do paiz amigo faz parte do programma que o periodico "A Voz Homeopathica", fundada pelo dr. Amaro Azevedo, commemora a passagem do 3º anniversario da sua fundação e congregará num ambiente de cordialidade os homeopathas brasileiros e os representantes da imprensa desta Capital.

LIVROS NOVOS

A TRAGEDIA BIOLOGICA DA MULHER — pelo Prof. A. W. Nemilow. Editorial Calvino Limitada — Rio

Em quinta edição brasileira acaba de vir a publico esse livro interessantissimo do Prof. Nemilow, da Universidade de Leningrado, já traduzido para as principaes linguas do mundo.

Melhor do que qualquer commentario será dizer que as 4 edições anteriores foram esgotadas em um anno apenas. Livro de utilidade indiscutivel que homens e mulheres devem ler. Estas, para se conhecerem a si mesmas, as particularidades do seu sexo, as razões das suas desvantagens biologicas, que a sciencia procura corrigir; aquelles, para aprenderem a amar melhor a sua companheira, que a Natureza cercou de encantos extraordinarios, mas tambem sobrecarregou de dores e amarguras.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE HAVANA

O vapor "Argentina", da Moore McCormack Lines que deixou o nosso porto em 10 do corrente, em demanda a Nova York, modificará o seu itinerario habitual por causa da Conferencia Pan-Americana de Havana. Assim é que, depois de tocar em Trinidad, rumará para Guantanamo, porto cubano, afim de ahi descerem as delegações sul-americanas áquella Conferencia que viajam todas no "Argentina".

E' louvavel o gesto da Frota da Bôa Vizinhança facilitando a approximação entre as Americas.

Apezar da modificação sensivel de seu itinerario o "Argentina" pensa não se atrazar mais do que 12 horas.

O novo edificio em construcção da Imprensa Nacional

As obras foram visitadas, hontem, pelo presidente da Republica, em companhia do ministro da Justiça

O presidente Getulio Vargas e o ministro Francisco Campos ouvindo a exposição que lhes fazia o director da Imprensa Nacional sr. Rubens Porto

O presidente da Republica visitou, hontem, em companhia do ministro da Justiça, as obras do novo edificio da Imprensa Nacional. A' entrada, o chefe do governo foi recebido pelo director daquelle estabelecimento, sr. Rubens Porto. De inicio, este fez uma exposição sobre todos os trabalhos realizados este anno, valendo-se de graphicos e schemas. De accordo com as modificações, o "Diario Official" será editado diariamente e posto á venda em varios pontos da cidade, antes das 15 horas. E, juntamente com elle, virá em separata, um folheto com o decreto de maior interesse do dia. As publicações terão nova feição graphica. Em outro graphico, o sr. Rubens Porto mostrou todas as officinas dos ministerios que por decreto foram incorporadas á Imprensa Nacional.

A cada passo, o presidente Getulio Vargas trocava impressões com o ministro Francisco Campos e com o sr. Rubens Porto sobre determinados serviços, cujos trabalhos serão padronizados, de modo a attender todas as outras repartições, a contento. Os operarios usarão uniformes, cuja manga da camisa, variando de cor, mostrará a funcção de cada um. Assim, quando um operario, typographo, por exemplo, estiver em outra officina, é facil de ser reconhecido, evitando, assim, que haja nas diversas secções agglomerações de funccionarios, com prejuizo para os serviços.

O PLANO DA OBRA

O sr. Rubens Porto, depois de mostrar a "maquette" da obra, deu esclarecimentos sobre a sua execução. No primeiro andar ficará o protocollo, almoxarifado e officinas. No segundo andar, a composição. No terceiro andar, museu e bibliotheca e no ultimo consultorios e pequena sala de repouso.

O serviço medico denominado "Turma da Assistencia Social", será exercido por oito funccionarios da repartição, que, sendo medicos, tinham outras funcções.

A Imprensa fornecerá em restaurante hygienico, almoço aos seus funccionarios, ao preço de 1$300. E cada assignatura de trinta refeições custará 25$000.

Durante mais de meia hora, o presidente depois de todas essas explicações, percorreu o edificio, desde o andar terreo até o gabinete medico. E nessa occasião, assentou com o ministro Francisco Campos varias providencias e medidas, de modo que, até dezembro, o edificio possa ser inaugurado completamente installado.

Ao se retirar, o sr. Getulio Vargas externou ao sr. Rubens Porto a sua magnifica impressão, accentuando que a Imprensa Nacional, daquella maneira, poderia cumprir, perfeitamente, as suas altas finalidades.

O ministro da Justiça visitou hontem a Santa Casa

Attendendo ao convite que lhe fôra transmittido pela administração da Santa Casa de Misericordia, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, visitou hontem as installações daquella instituição, á rua Santa Luzia.

Uma vez ali, foi o ministro Francisco Campos recebido pelo provedor do estabelecimento, sr. Ary de Almeida e Silva, o vice-provedor, sr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade e demais funccionarios, passando com elles a percorrer as diversas dependencias.

Na 3ª enfermaria, o ministro Francisco Campos teve opportunidade de apreciar os trabalhos que, sob a direcção do sr. Darcy Monteiro, vêm sendo realizados ali, para a conservação do sangue humano pelo moderno processo de Judine.

O sr. Francisco Campos recolheu a melhor impressão dos serviços que lhe foi dado observar por occasião de sua visita.

DOMINA A ESQUADRA ITALIANA

(Conclusão da 1ª pagina)

versarios, dos quaes dois foram abatidos, caindo em chammas. Todos os nossos aviões regressaram ás bases. Um contra-torpedeiro foi posto a pique em consequencia do bombardeio inimigo. A tripulação foi salva.

Na Africa Oriental, perto de Moyale, as nossas forças occuparam uma cidade ingleza e um contra-ataque inimigo, que teve perdas apreciaveis, foi rechassado.

Num combate aereo, na mesma zona, quatro aviões de caça inglezes foram abatidos.

O inimigo tentou incursões aereas contra Chisimaio, Djidjiga e Massaua, sem causar nenhum estrago; um avião foi abatido pelos nossos apparelhos de caça e um outro pela defesa anti-aerea.

Todos os nossos aviões regressaram indemnes ás bases. Um dos nossos aviões, considerado hontem como desapparecido, regressou hoje á sua base."

VULTO DAS PERDAS BRITANNICAS

ROMA, 13 (U. P.) — Segundo uma estatistica publicada hoje, baseada nos communicados officiaes e nos despachos da agencia Stefani, os inglezes soffreram em terra, no mar e no ar perdas mais elevadas que os italianos, no primeiro mez da guerra.

De accordo com os communicados officiaes emittidos até 10 do corrente, os inglezes perderam:

184 aviões — 50 vehiculos blindados — 40 tanks — 5 submarinos — 4 destroyers — 1 couraçado accrescentando-se que, provavelmente, foi afundado um outro navio de guerra.

Menciona ainda a estatistica em apreço que, além dessas perdas, foram avariados pelos italianos os seguintes navios inglezes:

1 couraçado — 1 porta-aviões — 3 "destroyers" — 2 cruzadores, sommando-se ainda varios submarinos, além de um indeterminado numero de navios de guerra nas bases navaes de Alexandria, Malta, Toulon e Bizerta, que foram bombardeadas repetidas vezes pelos "79" italianos.

PERDAS ITALIANAS

A referida estatistica admitte que as perdas italianas durante o mesmo periodo foram as seguintes:

32 aviões, 3 submarinos, 3 destroyers, 1 caça-minas, 2 navios cargueiros, tendo sido avariado um unico destroyer pelos inglezes.

Os communicados emanados do alto commando affirmam que as forças italianas occuparam Musaid, no Egypto, o forte de Moyale, em Kenya, Konola e Galabar, no Sudão anglo-egypcio.

Os communicados italianos jamais admittiram que os inglezes tenham occupado regiões coloniaes italianas, na Africa Oriental, Libya ou Cirenaica.

O "HOOD" E O "ARK ROYAL"

MILÃO, 13 (A. P.) — "Il Corriere della Sera", num despacho procedente de Tanger, diz-se informado de que, em Gibraltar, dois rebocadores tentam conduzir os vasos de guerra britannicos para o interior do porto.

O mesmo jornal accrescenta que se trata do "Hood" e do porta-aviões "Ark Royal", damnificados pelas bombas da aviação italiana.

GRANDES AVARIAS

ALGECIRAS, 13 (U. P.) — O correspondente da Agencia Cifra em Ceuta informa que, segundo viajantes procedentes de Gibraltar, o encouraçado "Hood" tem as torres de commando inutilizadas, em consequencia do encontro com a aviação italiana.

As avarias não podem ser reparadas em Gibraltar em virtude da falta de meios adequados.

A General Electric installa um potentissimo apparelho de Raios X nesta capital

Com o comparecimento de pessoas representativas de nossa sociedade e de nosso meio medico e grande numero de jornalistas foi inaugurado hontem no Instituto de Raios-X Dr. Nelson Miranda Limitada um modernissimo apparelho de Raios-X modelo KX-8-33 fabricado pela General Electric X Ray Corporation, de Chicago U. S. A.

Esta nova apparelhagem completa para diganosticos radiologicos é a mais potente até hoje installada em uma clinica particular na America do Sul.

O modelo KX-8-33 tem uma capacidade de 500 MA com 85 KVM e inclue completos accessorios para o diagnostico, taes como: seriographo para radiographias visadas do apparelho digestivo, mesa para todas as posições movida a motor, interruptores de tempo para exposições de 1/100 a 20'' e etc. A mais valiosa e exclusiva caracteristica dos apparelhos da General Electric Raios-X Corp. é, porém, a "calibração radiographica" obtida pela construcção particular dos transformadores, a qual permitte que com qualquer milliamperagem — da mais baixa á mais alta — possa obter-se sempre a kilovoltagem desejada, e ainda a quantidade exacta do MAS em qualquer tempo de exposição.

Cruzeiro monumental no local onde foi resada a primeira missa

O QUE VAE FAZER A COMMISSÃO DO DESCOBRIMENTO

Reuniu-se no salão da Bibliotheca do Palacio do Cattete a commissão nomeada pelo presidente da Republica para determinar o verdadeiro local do descobrimento do Brasil, com a presença de todos os seus membros.

Depois de abrir a sessão, o presidente declarou installada a commissão tecendo commentarios acerca dos seus objectivos. Referiu-se á visita que a commissão incorporada fez ao presidente da Republica e reaffirmou os propositos de que se acham possuidos os seus membros de bem cumprir a honrosa missão que o Governo lhes delegara.

Ainda com a palavra, communica que, de accordo com o resolvido na reunião preparatoria, procurara os ministros da Guerra e da Marinha, na companhia dos respectivos representantes na commissão, aos quaes pediu que relatassem o estado das demarches.

E' dada a palavra ao commandante Alves Camara, que communicou haver o ministro da Marinha collocado á disposição da commissão o navio hydrographico "Rio Branco", que já estava se aprestando para a viagem, podendo partir no proximo dia 15 de julho para Bahia Cabralia, onde fará o levantamento minucioso do litoral no sitio do Descobrimento no trecho que a commissão determinar.

A seguir, o coronel Nery da Fonseca esclareceu que, autorizado pelo ministro da Guerra, tivera entendimento com o director do Serviço Geographico e Historico do Exercito, tendo ficado estabelecido que faria no local os reconhecimentos necessarios para uma programmação precisa dos levantamentos aerophotogrammetricos a serem emprehendidos pelo referido Serviço. O coronel Nery da Fonseca communicou que partirá no navio "Rio Branco", para desempenhar sua missão.

O presidente, depois de ouvidas as duas communicações, propoz, e que foi approvado unanimemente, a consignação de um voto de applauso e agradecimento aos ministros militares pela valiosa contribuição que offereceram aos trabalhos da commissão.

A commissão, depois, entregou-se ao estudo de uma proposta do presidente em que se objectiva a fixação do plano dos seus trabalhos, proposta que originou debates de natureza historica e technica. A proposta foi unanimemente approvada, convertendo-se na resolução n. 1 da commissão. Ficaram assim approvadas as seguintes principaes deliberações: a collocação de um marco no Ilhéo da Corôa Vermelha; a fixação de um cruzeiro monumental no local do continente onde Cabral fincou a cruz de posse e mandou rezar a segunda missa no Brasil; a creação de um parque nacional em torno do Monte Paschoal; a distribuição dos trabalhos de campo, competindo aos technicos da Marinha o levantamento hydrographico do trecho da costa bahiana da foz do rio Buranhen ou rio de Porto Seguro até a embocadura do rio João do Tiba e aos technicos do Ministerio da Guerra o levantamento da região do monte Paschoal na mesopotamia entre os cursos do Caraiva e Corumbau; o exame da situação juridica das terras objectivadas na creação do parque.

Ficou tambem resolvido que a commissão prepararia uma collectanea, a mais completa possivel, dos estudos effectuados pelas melhores autoridades sobre o facto do Descobrimento do Brasil, afim de serem publicados em volume introductorio do trabalho da commissão. Nesse particular, foram assentadas medidas para o inicio immediato desse documentario.

A cardiopathia tambem é um flagello social

Como o professor Pedro Cossio analysa para O JORNAL o importante problema que constituirá um dos themas do Congresso Pan-Americano de Saude Publica

A Argentina tem mais doentes do coração do que tuberculosos

Acha-se no Rio de Janeiro o conhecido cardiologista argentino prof. Pedro Cossio, que veiu a esta Capital attendendo a um chamado clinico particular.

Dada a projecção nos meios medicos do scientista portenho, O JORNAL foi ouvil-o no Hotel Gloria, onde está hospedado.

Annunciada a nossa presença, o prof. Cossio nos attendeu gentilmente, pondo-se á disposição dos "Diarios Associados", para uma entrevista, em assumpto de sua especialidade.

A uma nossa pergunta respondeu o cathedratico da Faculdade de Medicina da Argentina:

— Infelizmente não posso cumprir o compromisso que assumi com o prof. Clementino Fraga, com quem almocei hoje, de fazer conferencias em sociedades medicas desta linda capital, pois tenho que regressar, hoje, pelo avião da carreira porque motivos urgentes assim o exigem.

— Entretanto o professor Pedro Cossio poderia nos transmittir suas impressões sobre o momento cardiopatha da Republica vizinha e amiga, dando-nos alguns pontos de vista pessoaes que seriam de interesse para os nossos leitores.

— Para o senhor ter uma idéa panoramica das doenças cardiacas de minha terra devo lhe dizer que embora a tuberculose seja um flagello da humanidade, a mortalidade por cardiopathias a sobrepuja.

Continuando:

— Morrem 213 individuos por 100 mil habitantes, o que equivale a 27 mil mortos por anno e, entretanto, a tuberculose mata 18 mil e o cancer 12 mil.

Referindo-se aos aposentados, disse o illustre entrevistado:

— Outra face grave do problema é a incapacidade physica levando á aposentadoria nada menos de 40 por cento, afastados dos cargos, em todo o paiz, por affecções cardiovasculares, representando um peso no orçamento argentino, por anno, a 100 milhões de pesos.

Relativamente á morbidez disse:

— Em 2 por cento da população escolar se comprovou a existencia de uma enfermidade cardiaca definitiva, 8 vêzes por 10, de origem rheumatica — o que significa que no paiz ha, pelo menos, 36 mil crianças em idade escolar enfermas do coração.

Como suggestões ao grave problema, apresenta o prof. Pedro Cossio sua opinião:

— Seria interessante seleccionar estudos estatisticos similares no Brasil, afim de estabelecer a magnitude do problema social que representam as enfermidades do coração, para que as autoridades organizem a luta correspondente, tal como se procede com outras doenças, como tuberculose, syphilis, cancer, etc. que hoje já não significam o problema de saude publica de hontem.

Concluindo, disse:

— Isto é tanto mais conveniente quanto se considerarmos que as proximas reuniões panamericanas de Saude Publica devem se reunir no Rio de Janeiro, tendo sido já escolhido um dos themas — "Enfermidades cardiovasculares como problema de Saude Publica".

Encerrou-se o Congresso do Mundo Portuguez

O PRESIDENTE CARMONA RECEBEU UM ALBUM DO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.) — O ministro da Educação presidiu o encerramento solemne do Congresso do Mundo Portuguez, na Camara Corporativa de Lisboa, presentes os membros da Embaixada Especial Brasileira chefiados pelo general Francisco José Pinto. Discursou o escriptor Julio Dantas, elogiando a iniciativa e agradecendo aos congressistas os trabalhos enviados, affirmando o exito do Congresso por ter sido o exito da cultura historica e geographica portugueza. O conhecido homem de letras tambem cumprimentou as universidades de Oxford, Cambridge e Liverpool, cujas communicações chegadas tardiamente foram lidas hoje.

Em seguida falaram varios professores representando as universidades de Lisboa, Coimbra e Porto. O secretario, sr. Manoel Murias, homenageou os collaboradores do Congresso, alludindo ao Congresso Luso-Brasileiro de Historia marcado para novembro e para cujo exito aguarda a decidida cooperação dos Institutos de cultura superior e dos investigadores do Brasil com a energia e a actividade extraordinarias de Lima Junior. O ministro da Educação pronunciou, finalmente, o discurso de encerramento, agradecendo em nome do governo a collaboração dos portuguezes, brasileiros e estrangeiros.

UM ALBUM DO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.) — Em companhia do sr. Victor Guedes, o sr. Ildefonso Leitão, primeiro secretario da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, foi recebido hoje no Palacio de Belém pelo general Carmona, afim de entregar ao presidente da Republica Portugueza um album do Brasil referente ao corrente anno e editado pelo sr. Mario Pimentel sob o patrocinio daquella Camara, album esse que está sendo distribuido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil. O general Carmona apreciou sensibilizado a offerta, que agradeceu com palavras de grande sympathia pelo Brasil. Seguiu-se breve palestra durante a qual o sr. Leitão se referiu á recente resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior do Brasil approvada pelo sr. Getulio Vargas, resolução essa que trata da creação, em Lisboa, de um porto franco para productos brasileiros, idéa que o govenante lusitano acolheu com grande sympathia, accentuando interessar-se por todos os assumptos relativos ao intercambio luso-brasileiro. Após esta ceremonia os mesmos senhores foram á presidencia do Conselho, fazendo entrega ao sr. Salazar, por intermedio do sr. Leal Marques, de um exemplar do mencionado album. O sr. Leitão aproveitou o ensejo para entregar tambem um officio da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro pedindo interferencia do sr. Salazar no sentido da unificação das taxas postaes entre Portugal e Brasil. O sr. Leal Marques prometteu interessar-se junto ao sr. Salazar e tambem junto ao administrador dos Correios e Telegraphos, bem como junto á Assembléa Nacional e á Camara Corporativa, afim de se procurar um meio de resolver o assumpto.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Inaugurada, em São Paulo, a 9.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

A ceremonia foi presidida pelo ministro da Agricultura e teve a presença do interventor paulista e de altas autoridades

O programma geral — Dias dedicados aos Estados — Mais de dois mil o numero de animaes participantes

Aspecto tomado quando o ministro Fernando Costa pronunciava o discurso inaugural da 9ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, em S. Paulo, tendo ao lado o interventor Adhemar de Barros

Inaugurou-se hontem, em São Paulo, ás 14 horas, a IX Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, sendo a ceremonia presidida pelo ministro Fernando Costa, com a presença do sr. Adhemar de Barros, interventor federal, secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, technicos e numerosos criadores de varios Estados.

Grande massa popular accorreu á festa inaugural, percorrendo com o maximo interesse as variadas secções do util certamen, organizado pelo Ministerio da Agricultura e Secretaria da Agricultura de S. Paulo.

O programma geral da Exposição está assim organizado pela Commissão Executiva Central:

Hoje (Dia do Estado do Rio Grande do Sul) — A's 14 horas, desfile dos animaes premiados da representação do Rio Grande do Sul. A's 20.30, na séde da Sociedade Rural Brasileira, conferencia pelo prof. José de Mello Moraes, director geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura, sobre o thema: "A adubação organica e inorganica". Projecção de films de interesse agro-pecuario, do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura e de outras instituições.

Amanhã (Dia do Estado de Minas Geraes) — A's 13 horas, desfile dos animaes premiados, de Minas Geraes. A's 14 horas, prova hippica Taça "Criação e Doma", offerecida pela Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, para ser disputada por um grupo de 3 cavallares devidamente equitados, crioulos de uma so raça e oriundos do um só criador. Apresentação dos animaes que concorrem á disputa da Taça, destinada ao melhor cavallo de sela militar. A's 20.30 horas, conferencia na séde da Sociedade Rural Brasileira pelo prof. Waldemar Raythe, da Escola Nacional de Agronomia do Ministerio da Agricultura, sobre o thema: "Melhoramento da Producção Equina". Exhibição de films.

Dia 16 (Dia do Estado do Rio de Janeiro) — A's 13 horas, desfile dos animaes premiados, do Rio de Janeiro. A's 14 horas, provas hippicas. Concursos de agilidade e de marcha, organizados pela Commissão Sportiva da IX Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, com disputa de valiosos premios.

Dia 17 — (Dia do Estado de São Paulo). A's 13 horas, desfile de animaes premiados, de São Paulo. A's 14 horas, provas hippicas. Concurso de agilidade e de destreza, organizados pela Commissão Esportiva da Exposição. A's 20,30 horas, conferencia, na sede da Sociedade Rural Brasileira, pelo Zootechnista Durval Garcia Menezes, da Divisão de Fomento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, sobre o thema "Zebu — Riqueza Paulista". Exhibição de films.

Dia 18 — (Dia dos Estados da Bahia, Ceará, Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina). A's 13 horas, desfile de animaes premiados, dos Estado acima referidos. A's 15 horas, leilão de reproductores. A's 20.30 horas, conferencia, na sede da Sociedade Rural Brasileira, pelo sr. Thomaz Whately, sobre o thema "Restauração dos cafeeiros nas zonas de cafés doces". Projecção de films.

Dia 19 (Dedicado ás representações de productos de origem animal). A's 13 horas, Festa do Leite. Distribuição de copos com leite, latinhas com leite condensado, doces de leite, queijos e material de propaganda em prol do consumo de leite e derivados, etc., aos alumnos das escolas publicas da Capital paulista. A's 14 horas, provas hippicas. Concursos de marcha, organizados pela Commissão Esportiva de Exposição. A's 20,30 horas, conferencia, na sede da Sociedade Rural Brasileira, pelo prof. João Soares Veiga, sobre o thema "Formação das raças leiteiras nos tropicos". Exhibição de films.

Dia 20 — (Dedicado á imprensa). A's 14 horas, desfile da carruagens de diversos typos, organizado pela Federação Paulista de Hippismo. A's 17 horas, chá offerecido aos representantes da imprensa, no pavilhão da archibancada. A's 20.30 horas, conferencia, na sede da Soc. R. Brasileira, pelo prof. Alcides Paravincini Torres, sobre o thema "A pequena criação na fazenda paulista". Exhibição de films.

Dia 21 (Dia do Brasil) — A's 14 horas, desfile de socios das sociedades hippicas de São Paulo — Concurso hippico, com disputa das provas "Exposição Nacional" e "Marquez de Herval".

Haverá, ainda, diariamente, passeios e excursões diversos nas granjas avicolas e leiteiras, logares publicos, Jockey Club, organizados pelo Touring Club do Brasil, Secção de São Paulo.

MAIS DE 2 MIL ANIMAES

Segundo communicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola, attinge a 2.073 o numero de animaes que participam da exposição, sendo 888 bovinos; 305 equideos; 17 caprinos; 29 ovinos, e 834 aves.

Estão expostos bovinos das raças Hollandeza Preta e Branca; Hollandeza Vermelha e Branca; Guernesey; Jersey; Schwytz; Normanda; Reed Polled; Devon; Hereford; Flamenga; Polled Angus; Caracu; Mocha Nacional; Gyr; Nellore; Guzerath; Indubrasil; Africander; Shorthorn; Charoleza; Vaccas leiteiras; Bois gordos; rusticos e animaes do trabalho; equinos das raças Arabe; Anglo-Arabe; Ingleza de corrida; Percheron; Mangalarga; Crioula do Rio Grande do Sul; Campolina e outras raças; asininos das raças Italiana; Typo Pega; Typo Paulista; muares; caprinos mestiços de Toggemburg; ovinos rusticos e aves em geral.

A construcção de villas operarias em Porto Alegre

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS SEGUE HOJE PARA A CAPITAL GAUCHA

Pelo avião de carreira da Condor embarca hoje para Porto Alegre o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que vae resolver assumptos de interesse da instituição.

Entre estes tratará o sr. Plinio Cantanhede, em Porto Alegre, de dar expansão á Carteira Immobiliaria do Instituto, presidindo á assignatura da escriptura para acquisição de terrenos situados na capital gaucha, destinados á construcção de Villas Operarias com casas de typo padrão, identicas aos modelos creados pelo mesmo Instituto e já construidos nesta capital, na Cidade Operarai do Realengo e a serem construidos em Santo André, São Pauol.

A area adquirida em Porto Alegre somma 500 mil metros quadrados.

O sr. Plinio Cantanhede deverá regressar na quarta-feira proxima a esta capital.

A Inglaterra comprou 18.500 toneladas de carne enlatada á Argentina

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura divulgou hoje que a embaixada argentina em Londres havia communicado a realização, com o governo britannico, do contracto de fornecimento de 18.500 toneladas de carne enlatada.

Uma excursão aerea ao Paraguay

Os passageiros do "Maristella" e do "Antonio Raposo Tavares" ficarão um dia na Foz de Iguassu'

O "Antonio Raposo Tavares" capitanea da flotilha aerea dos "Diarios Associados", e o "Maristella", possante bimotor de propriedade do industrial paulista sr. Mario Audra, partiram na manhã de hontem, respectivamente, do Calabouço e do Campo de Marte, rumo ao Paraguay, com escalas em Curityba e em Foz do Iguassu'.

Figuras de maior projecção nos circulos sociaes, industriaes, medicos, jornalisticos e aviatorios inclusive os srs. Francisco Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, e o ministro do Paraguay no Brasil, sr. Vicente Rivarola, participam daquella excursão aerea.

A PARTIDA DOS APPARELHOS

Pela manhã, antes das 7 horas, levantou vôo do Calabouço, o "Antonio Raposo Tavares", sob o commando do sr. Renato Pedroso, conduzindo os srs. ministro Vicente Rivarola, Francisco Negrão de Lima, Caio Julio Cesar Vieira, redactor de O JORNAL, e Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

Depois de uma hora e dez minutos de vôo, o "Antonio Raposo Tavares", desceu no Campo de Marte, onde já se encontrava prompto para alçar vôo o bimotor "Maristella", sob o commando do sr. Jayme Favero.

No "Maristella" viajaram os srs. Alberto Audra; Barão Von Bulding, antigo director technico da Vasp; Percival Farquahr Junior, director da Paraguay Products Company; sr. Lemos Torres, famoso cardiologista e director da Faculdade de Medicina de São Paulo; Antonio de Moura Andrade, fazendeiro e o industrial sr. Mario Audra, director da Companhia Paulista de Juta e da Companhia Brasileira de Juta.

VISITA A' FOZ D OIGUASSU

Os dois modernos e velozes apparelhos, depois do reabastecimento em Curityba, rumaram para a Foz do Iguassu', em cujo campo desceram em magnificas condições. De volta de Assumpção, os excursionistas passarão um dia em Foz de Iguassu', contemplando o soberbo espectaculo das quedas famosas. O regresso dos aviões está marcado para depois de amanhã.

MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA

Parte amanhã desta capital a Missão Economica Brasileira que, chefiada pelo sr. Leonardo Truda, vae visitar os principaes paizes da America do Sul, do Centro e do Norte, afim de estudar as possibilidades do augmento do seu intercambio commercial com o Brasil. Obedecendo a um plano suggerido pelo Conselho Federal de Commercio Exterior e approvado pelo presidente da Republica, essa missão está destinada naturalmente a um exito seguro, não só pelo valor dos elementos representativos que a compõem, como pelo conjunto das circumstancias internacionaes que a inspiraram.

Em tempos normaes, já se justificaria essa providencia do governo brasileiro, porque aqui sempre se reclamou o alargamento das relações commerciaes com os outros paizes americanos, como um mercado capaz de absorver larga parte da nossa producção agricola, extractiva e industrial. As restricções do commercio exterior decorrentes da guerra européa tornaram mais premente tal necessidade, pois que precisamos conquistar novos centros de consumo para os nossos productos, bem como de obter novos fornecedores de certas materias primas e algumas das nossas manufacturas. E a perspectiva das condições angustiosas em que ficará a Europa, depois do gigantesco conflicto cujo desfecho é ainda imprevisivel, com a desorganização de suas industrias e a fome a campear entre os seus povos, força mais a America a preparar-se para ser, tanto por interesse como por humanidade, o celleiro do velho continente em ruinas.

E' curioso assignalar como a guerra actual inverteu as posições dos paizes em relação á economia mundial. Até ás vesperas de sua deflagração, eram as nações européas que procuravam as nações americanas, por intermedio de suas missões economicas, para fomentar a troca das respectivas mercadorias. Agora, são as nações americanas que se movimentam, pelos mesmos processos de entendimento e cooperação, não só para ajustar os interesses reciprocos, como tambem para soccorrer as nações européas, quando libertas da calamidade que ora pesa sobre os seus destinos.

Isso mostra como crescem cada vez mais as responsabilidades da America perante o mundo. Continente da paz por excellencia, deve perseverar sempre nesta politica de amizade, concordia e harmonia, que lhe permitte resolver as proprias questões sem appello ás armas, para collaborar efficientemente na solução dos grandes problemas internacionaes, desde o do abastecimento de generos alimenticios até o da melhor distribuição da justiça aos povos martyrizados. E assim se comprehende bem que, emquanto a maior nação da America Latina envia ás Republicas irmãs condignos emissarios, incumbidos de coordenar as suas aspirações e necessidades communs no terreno commercial, para Havana se convoque a Conferencia Pan-Americana, por iniciativa da maior potencia deste hemispherio, afim de assentar as bases da sua mais ampla solidariedade, do ponto de vista politico, economico e financeiro, em face dos acontecimentos que ameaçam mudar a face da moderna civilização.

A proxima conferencia do D.I.P.

Dando proseguimento á série de conferencias promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em torno do discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no Dia da Marinha, falará na terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o escriptor Bezerra de Freitas, que dissertará sobre o thema: "A Economia e a Justiça Social no discurso do 11 de Junho".

As funcções de depositarios judiciaes

REGULADAS EM DECRETO PELO INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO

O interventor Amaral Peixoto assignou hontem decreto pelo qual ficam reguladas as funcções de depositarios judiciaes.

Segundo determina esse decreto, ao depositario judicial serão obrigatoriamente entregues os bens que, por disposição de lei, não tenham de ser depositados no Banco do Brasil; na Caixa Economica ou em estabelecimentos congeneres. Quando se tratar de bens com relação aos quaes a necessidade de conservação se verificar, ser-lhe-ão conferidos poderes de gerencia, sob inspecção do juiz.

Os referidos serventuarios só poderão tomar posse e entrar em exercicio do cargo depois de fazerem a caução de 5:000$ a 10:000$ no Thesouro do Estado, representada em apolices estaduaes e arbitrada para garantia dos depositantes, pelo chefe do governo, mediante solicitação. Precederá igualmente á posse, a lotação do officio, que será feita na forma da legislação vigente.

Os depositantes judiciaes poderão ser propostos, respondendo, entretanto, pelos actos destes como se fossem proprios. Os propostos prestarão compromisso perante o juiz junto ao qual servirem.

Quanto aos emolumentos, ficou estabelecido que perceberão os premios e as percentagens constantes da legislação em vigor. Nos executivos fiscaes, quando não houver prova de valor dos bens depositados e a fazenda não decair, receberão os seguintes emolumentos, nas causas até o valor de 100$ — 5$; até 5008 — 15$ e nas de valor superior a 500$000 — 2%.

Além disso terão, direito direito a ser indemnizados de todas as despesas feitas com autorização ou approvação do juiz, para a guarda, conservação e administração dos bens ou objectos depositados.

Para as necessarias providencias, cumpre-lhes dar sciencia ao juiz das occurrencias lesivas ao patrimonio sob sua guarda e administração, respondendo pelas que decorrerem de sua culpa ou dólo, nos termos da legislação em vigor. Deverão prestar conta de sua gestão dentro do prazo de cinco dias, não só quando lhes fôr determinado pelo juiz como ainda por motivo e cessão do deposito.

A entrega dos bens ou objectos será feita mediante ordem expressa do juiz e depois de indemnizadas as despesas decorrentes da guarda, conservação e administração dos mesmos e pagos os premios e percentagens que forem realmente devidos.

Ficam tambem obrigados ao registro, de conta e auxiliares, devidamente identificados pelo juiz.

O decreto hontem assignado pelo interventor federal, applica-se no que couber, aos depositarios particulares. Mantem, por outro lado, para todos os effeitos, os actos de annexação e nomeação já expedidos, estabelecendo o prazo de 60 dias, a contar de sua publicação, para que os respectivos titulares, independentemente de nova posse e exercicio cumpram as suas disposições.

Lord Catto na direcção do Banco da Inglaterra

LONDRES, 13 (U. P.) — Acredita-se que o governo pensa em nomear Lord Catto para o importante cargo de governador do Banco de Inglaterra, em substituição a Sir Montagu Norman, já septuagenario.

Accentua-se, a proposito, que Sir Montagu Norman foi extra-officialmente assessor financeiro do Thesouro, de sorte que a designação de Lord Catto para o posto seria significativa. Além do mais, Lord Catto é banqueiro particular, pertenceu á firma Morgan & Grenfell e a sua passagem pelo Banco de Inglaterra está de accordo com a secular tradição de entregar tão importantes funcções a banqueiros commerciaes.

Como ficará organizado o quadro das actividades e profissões no paiz

Grupos e categorias reunidos em confederações

O quadro das actividades e profissões, para o registro das associações profissionaes e enquadramento syndical, approvado em recente decreto-lei do presidente da Republica, contém o numero de Confederações Nacionaes, quer de actividades ou categorias economicas, quer de categorias profissionaes, que serão constituidas. Essas Confederações, no que toca ás actividades ou categorias economicas (empresas ou empregadores) serão as seguintes:

Confederação Nacional de Industria, com os seguintes grupos: 1º grupo — industrias de alimentação; 2º grupo — industrias do vestuario; 3º grupo — industrias da construcção e do mobiliario; 4º grupo — industrias urbanas (de purificação e distribuição de agua, de energia hydro-electrica, de energia thermo-electrica, de producção de gaz, de esgotos); 5 grupo — industrias extractivas; 6º grupo — industrias de fiação e tecelagem; 7º grupo — industrias de artefactos de couros; 8º grupo — industrias de artefactos de borracha; 9º grupo — industrias da joalheria e lapidação de pedras preciosas; 10º grupo — industrias chimicas e pharmaceuticas; 11 grupo — industrias do papel e papelão; 12º grupo — industrias graphicas; 13º grupo — industrias de vidros, crystaes, espelhos, ceramica de louça e porcelana; 14º grupo — industrias metallurgicas, mecanicas e de material electrico.

Confederação Nacional do Commercio, com os seguintes grupos: 1º — commercio atacadista; 2º — commercio varejista; 3º — agentes autonomos do commercio; 4º — commercio armazenador; 5º — turismo e hospitalidade.

Confederação Nacional dos Transportes Maritimos e Aereos, com os grupos: 1º — empresas de navegação; 2º — empresas aeroviarias; 3 — empresarios e administradores de portos.

Confederação Nacional de Transportes Terrestres, com estes grupos: 1º — empresas ferroviarias; 2º — empresas de transportes rodoviarios; 3º — empresas de carris urbanos (inclusive cabos aereos).

Confederação Nacional de Communicações e Publicidade, com os grupos: 1º — empresas de communicações; 2º — empresas de publicidade; 3º — empresas jornalisticas.

Confederação Nacional das Empresas de Credito, com os grupos: 1º — estabelecimentos bancarios; 2º — empresas de seguros privados e capitalização; 3º — agentes autonomos de seguros privados e de credito.

Confederação Nacional de Educação e Cultura, com os seguintes grupos: 1º — estabelecimentos de ensino; 2º — empresas de diffusão cultural e artistica; 3º — estabelecimentos de cultura physica.

AS CONFEDERAÇÕES DE TRABALHADORES

As Confederações de Trabalhadores serão as seguintes: Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, com os grupos:

1º — trabalhadores nas industrias de alimentação; 2º — trabalhadores nas industrias do vestuario; 3º — trabalhadores nas industrias da construcção e do mobiliario; 4º — trabalhadores nas industrias urbanas (purificação e distribuição de agua, energia hydroelectrica e thermoelectrica, producção do gaz e serviços de esgotos); 5º — trabalhadores nas industrias extractivas; 6º — trabalhadores nas industrias de fiação e tecelagem; 7º — trabalhadores nas industrias de artefactos de couro; 8º — trabalhadores nas industrias de artefactos de borracha; 9º — trabalhadores nas industrias da joalheria e lapidação de pedras preciosas; 10º — trabalhadores nas industrias chimicas e pharmaceuticas; 11º — trabalhadores nas industrias do papel e papelão; 12º — trabalhadores nas industrias graphicas; 13º — trabalhadores nas industrias de vidros, crystaes, espelhos, ceramica de louça e porcelana; 14º — trabalhadores nas industrias metallurgicas, mecanicas e de material electrico.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Commercio, com os grupos: 1º — empregados no commercio; 2º — empregados de agentes autonomos do commercio; 3º — trabalhadores no commercio armazenador; 4º — empregados em turismo e hospitalidade.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Aereos, com estes grupos: 1º — trabalhadores em Transportes Maritimos; 2º — trabalhadores em transportes aereos; 3º — estivadores; 4º — portuarios.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, com os seguintes grupos: 1º — trabalhadores ferroviarios; 2º — trabalhadores em transportes rodoviarios; 3º — trabalhadores em empresas de carris urbanos (inclusive cabos aereos).

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Communicações e Publicidade, com os grupos: 1º — trabalhadores em empresas de communicações; 2º — trabalhadores em empresas de publicidade; 3º — trabalhadores em empresas jornalisticas.

Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Credito, com estes grupos: 1º — empregados em estabelecimentos bancarios; 2º — empregados em empresas de seguros privados e capitalização; 3º — empregados de agentes autonomos de seguros privados e de credito.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, com os grupos: 1º — trabalhadores em estabelecimentos de ensino; 2º — trabalhadores em empresas de diffusão cultural e artistica; 3º — trabalhadores em estabelecimentos de cultura physica.

PROFISSÕES LIBERAES

De accordo com o quadro das actividades e profissões agora approvado, haverá uma Confederação Nacional dos Profissões Liberaes, abrangendo os seguintes grupos: advogados, medicos, odontologistas, medicos veterinarios, pharmaceuticos, parteiras, enfermeiras, engenheiros, chimicos, economistas, actuarios, contabilistas, professores (privados), escriptores, autores theatraes, compositores artisticos, musicaes e plasticos.

Essa a synthese do quadro de actividades e profissões approvado pelo decreto lei n. 2381, de 9 do corrente mez de julho.

Decretos assignados

Nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando corretor de navios Antonio Galati, Alvaro Largacha, Cassiano Diogues Gonçalves, Fernando Caldeira, Felix Luiz Alves Lessa, Gervasio Pereira de Carvalho, Humberto Molinari, Joaquim da Silveira Prestes, João Galante, José Gonçalves, Jorge Domingues Pinto, Mario Benincasa, Manoel Ricardo de Albuquerque Lilioso, Oswaldo da Silva, Monforte, Pompeu Amorim e Samuel Moreira dos Santos, junto á Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo; Arthur de Castro Menezes, junto á Alfandega de São Salvador, no Estado da Bahia; Humberto Mandelstan Mercês, junto á Alfandega de Belém, no Estado do Pará; e Theotonio Pereira Lins, junto á Alfandega de Manáos, no Estado do Amazonas; Aphrodisio dos Anjos, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Serra, no Estado do Espirito Santo; e, interinamente, Fausto Padrão, servente, classe B.

Transferindo Manoel Japy da Frota, policia fiscal, classe F, para o cargo de escripturario, classe F.

Readmittindo João Caldas Barcellar Sobrinho, ex-collector das Rendas Federaes em Caratinga, no Estado de Minas Geraes, no mesmo cargo, na Collectoria em Conselheiro Penna, no mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, ao posto de sub-official, o primeiro sargento n. 10.422 — EL — Agostinho Antão Pedroso.

Concedendo a medalha da "Victoria" ao terceiro sargento n. 7.102 — CM — Raymundo Rodrigues Monteiro.

Aposentando José Antonio da Cunha, servente, classe C; Octavio Ferreira da Silva, operario de imprensa classe G; Augusto Antonio Xavier, operario do arsenal, classe E; e David Avellar Pinto, operario de arsenal, classe D.

Tornando sem effeito o decreto que aposentou Demetrio Ramires, patrão, classe F, do Quadro III.

Aposentando, a pedido, Alvaro da Silva Bonfim e Manoel Moreira dos Santos, foguista, classe E, do Quadro I, para o cargo de machinista, classe E, do mesmo Quadro, para a Reserva Remunerada, os marinheiros n. 5.696 — CB — MA — Antonio Rosa Barbosa e n. 6.047 — AT — 1.ª CL — Antonio Angelo da Silva.

Na pasta da Guerra:

Nomeando chefe do Estado Maior da Inspectoria do 1.º Grupo de Regiões o coronel da arma de Artilharia Mario Ramos; director do Sanatorio Militar de Itatiaya o major medico Carlos Sanzio; director do Deposito Central de Material Veterinario o major veterinario Gonçalo Fragoso da Veiga Cabral; director do Hospital Militar de Curityba o major medico Antonio Sant'anna do Livramento e major medico Augusto Marques Forros ficando, assim, insubsistente o decreto de 10 de junho findo, referente ao mesmo official; chefe do Serviço de Fundos da 8.ª Região o major intendente Esperio Ribeiro Balvé; chefe do Serviço de Fundos da 7.ª Região o major intendente Sebastião Izidoro Pereira; mechanico electricista, classe G, Joel Gil de Sá; segundos tenentes da Reserva de 1.ª Linha, os srs. João Susanna Filho, e Volmer Augusto da Silveira Filho; segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva da 1.ª Linha, os aspirantes a official Bruno Moritz, Clovis Cabral Benedicto, Leopoldo Mesquita, Moacyr Gosling Aschenbach, Paulo Medeiros Chaves, Pedro Ferreira, Sebastião Carmello Cordeiro e o 3.º sargento-reservista Ney Pires Corrêa.

Transferindo, os tenentes-coroneis João Vicente Sayão Cardoso, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, e Francisco Pessoa Cavalcanti, do Quadro Supplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 8.º Regimento de Artilharia Montado: os coroneis Euclides Hermes da Fonseca do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral e Gustavo Cordeiro de Faria deste para aquelle Quadro, sendo classificado no 3.º Regimento de Artilharia Montado; os tenentes-coroneis Henrique Ricardo Hall, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral e Honorato Pradel, do 6.º Regimento de Artilharia Montado para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; e o major José Luiz Betanio Guimarães do Quadro Supplementar Geral para o de Estado Maior.

Aposentando Alfredo Felizardo Tomas, operario de material bellico, classe F; Avelino Manoel dos Reis, operario de material bellico, classe G; Eurico de Souza Freire, servente, classe C; Manoel Baptista da Costa, operario de material bellico, classe D; e Walter José Pereira, operario de material bellico classe C.

Concedendo licenciamento do serviço activo ao 2.º tenente intendente, convocado, Alvaro José Jonquim Canabrava.

Promovendo ao posto de capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, na arma de Infantaria, o 1.º tenente da mesma Reserva Luiz Zanardo.

Mandando contar de 3 de maio de 1935, em resarcimento de preterição, antiguidade de posto ao capitão da arma de Infantaria Licurgo da Silva Castello Branco.

Declarando insubsistente o decreto de 11 de maio de 1936, que transferiu para a Reserva o major José Ricardo Moraes Veiga Abreu, e considera-o na mesma Reserva com o posto de tenente coronel a partir de 7 de janeiro do corrente anno, sem direito a quaesquer vantagens anteriores á data do presente decreto.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao sub-tenente Antonio Pedro Martins, do 18º Batalhão de Caçadores; ao sub-tenente Francisco Antonio Bernardo, do 17º Batalhão de Caçadores; ao 1º cabo Josias Piaum, do 20º Batalhão de Caçadores; ao sargento ajudante piloto de aeronautica José João Aldrighi, do Contingente da Escola de Aeronautica Militar; ao sub-tenente Julio Marques de Albuquerque, do 1º Regimento de Artilharia Mixto; e ao 1º sargento Virgilio de Medeiros Brilhante, do 12º Regimento de Infantaria.

Removendo Sendeci Rodrigues Hungria, pratico de laboratorio, classe E, do Laboratorio Chimico Phamaceutico Militar, para o Instituto Militar de Biologia.

Reformando o 1º tenente medico Dr. Antonio Borges Machado.

Concedendo reforma ao 2º sargento Lucio de Mattos, do 1º Regimento de Artilharia Montado; e ao cabo Amador Felippe Diniz, do 13º Regimento de Infantaria.

A data nacional dos Estados Unidos

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES VARGAS E ROOSEVELT

Por occasião da passagem da data nacional americana, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao sr. Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, a seguinte mensagem: "No dia da independencia Americana tenho a honra de enviar a vossa excellencia as minhas mais calorosas congratulações e os meus melhores votos pela crescente prosperidade do povo dos Estados Unidos da America, ao qual o povo brasileiro está ligado por estreitos laços de amizade." (a.) Getulio Vargas.

O presidente Roosevelt respondeu: "Foi com grande prazer que eu recebi a vossa mensagem de congratulações por occasião do anniversario da nossa independencia. Queira acceitar meus sinceros agradecimentos, bem como os meus melhores votos pela vossa felicidade pessoal". (a.) Franklin D. Roosevelt.

Reverte ao serviço activo o general Edgard Facó

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço activo o general de brigada Edgard Facó visto haver recessado o motivo pelo qual se achava aggregado.

A organização do ensino primario

RECEBIDO O ULTIMO PRONUNCIAMENTO DO GOVERNO DE GOYAZ

O ultimo pronunciamento que ainda restava sobre o ante-projecto de organização nacional do ensino primario, por parte dos Estados, acaba de ser feito com a resposta do governo do Estado de Goyaz.

Em telegramma enviado ao ministro Gustavo Capanema o sr. Pedro Ludovico communicou a approvação sem restricções do referido ante-projecto.

O estrategista do ar

ASSIS CHATEAUBRIAND

FOZ DO IGUASSU', 13 (Pelo telephone).

O ministro Rivarola é um realizador de sonhos. Tive dois na existencia e durante largos annos os acalentei. Em 1931 pude dar corpo ao primeiro, que era visitar a Amazonia. Meu pae viveu em Belem alguns mezes, na era da grandeza da borracha, e contaminou a minha adolescencia do enthusiasmo equatorial. Meu caro amigo coronel Magalhães Barata materializou-me a longinqua aspiração amazonica. Por iniciativa delle logrei viajar a grande torrente, num hydro avião da Panair, em condições de conforto e de segurança que jamais esquecerei. Deu conteudo ao segundo sonho o meu amigo Vicente Rivarola. Elle soube por Edmundo Luz Pinto, que o Paraguay me mora na imaginação ha tres decennios. Propuz, através de Edmundo, a marcha do "Raposo Tavares" para oeste, e eis-nos aqui em rendez-vous no ar, dentro do aerodromo de Curityba, na recta aggressiva sobre o Paraguay. Digo a D. Vicente que isto não é bem uma invasão, no genero da que Hitler prepara ás Ilhas Britannicas. Vamos com o "Maristella" e o "Raposo Tavares" bloquear o Paraguay pelo ar, mas nosso golpe é antes uma invasão á Santo Agostinho, do que á Guilherme, o Conquistador, a Cesar ou á Hitler. Santo Agostinho e seus missionarios invadiram a Britannia seis seculos depois de Julio Cesar, mas estes invasores eram de outra massa. Trocavam a espada pela cruz, e em vez de golpes de espada ao peito dos barbaros bretões, lhes desfechavam hymnos de fé no coração. Nossa offensiva contra o Paraguay é de ordem puramente espiritual. E' uma offensiva relampago, porque contamos ir daqui almoçar ainda hoje em Assumpção, querendo Deus. Mas nossos raios são raios de amor, mandados ao nobre povo irmão, ao qual nos ligam vinculos de optima vizinhança e de excellente amizade.

Trazemos a bordo dois industriaes de juta, Mario e Alberto Audrá; um cardiologista, prof. Lemos Torres; o Donald Percival Farquhar, filho mais velho do fundador e presidente da "Paraguay Products Company"; Caio Julio Cesar, o barão von Buldring, o famoso piloto que formou tantos pilotos na "Vasp", e Francisco Negrão de Lima, nosso antigo companheiro do "Estado de Minas".

— Por que a bordo do "Raposo Tavares", Negrão de Lima? E' que elle tambem como nós acalentava o "sonho paraguayo". Prometti-lhe que o effectivariamos juntos, e assim se está começando a cumprir. Negrão já perpetrou de cima de um avião uma façanha homerica. Lembram-se da sua excursão, ha dois annos, a bordo de uma pequena machina da Condor, por todo o norte, até á Amazonia, para lançar o Estado Nacional e proclamar através dos alisios a candidatura Vargas? Esta proeza unica, o arrojado piloto mineiro não a enfrentou dentro de uma fortaleza, á testa de cem mil infantes, ou trazendo dez mil corceis para os amarrar ao obelisco. Foi realmente a cavallo que elle proclamou ao norte o suave Getulio Vargas consul romano do Brasil, em substituição ao bellicoso José Americo. Mas os cavallos de Negrão corriam mais que os oitocentos mil eleitores de José Americo, porque eram cavallos vapor, de uma possante machina allemã. E ella atacava os fortins da linha Maginot de José Americo pelo ar, mas apenas contornando-os numa authentica Blitzkrieg, typo das batalhas que Hitler emprehendeu nesta primavera. Em duas semanas, Negrão de Lima tinha ganho com o seu avião de bombardeio a batalha de Flandres do chefe nacional Getulio Vargas. E tal qual Hitler, tão somente contornando a linha de fortificações de José Americo, para tomal-as pela retaguarda, Juracy e Lima Cavalcanti cairam sem ter tempo de suspirar nem um ai. Quando abriram os olhos, o inimigo lhes desbordara imprevistamente pelo norte, como succedeu a Gamelin na Flandres.

Negrão foi o primeiro estrategista da aviação que appareceu no mundo. Antes de Goering, já elle fazia manobras aereas, para derrubar regimens e fazer consules.

Quando em férias, os funccionarios não têm direito ao luto

O Ministerio da Guerra, visando uma solução de ordem geral, consultou o D. A. S. P. se ao funccionario em gozo de férias podem ser concedidos, por motivo de luto, os oito dias de afastamento do serviço, conforme estabelece o Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis da União.

O D. A. S. P. opinou pela negativa, confirmando assim o parecer da Commissão de Efficiencia daquelle Ministerio.

Novo juiz militar

Em substituição ao coronel Pedro de Paula Ferreira de Menezes, que foi transferido para a reserva, na funcção de juiz de um Conselho de Justiça Especial da 3ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o official de igual patente Abelardo Cesario Alvim, da D. S. E.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

Por motivo do recente decreto-lei que assignou sobre as sociedades civis e as organizações syndicaes, o presidente Getulio Vargas recebeu telegrammas do Syndicato dos Motoristas de Recife, da União dos Viajantes Commerciaes de Sobral e da Associação dos Viajantes do Commercio, de São Salvador.

— Recebeu o presidente da Republica um telegramma da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em que esta entidade expressa o jubilo causado entre as classes interessadas pela assignatura do decreto-lei que faculta ás associações civis o seu reconhecimento como orgãos consultivos technicos e collaboradores do Estado.

— As Cooperativas de Santa Isabel, Rio Preto, Barra Mansa, Volta Redonda, Rio Bonito e Rio Claro, em telegramma enviado ao presidente Getulio Vargas congratulam-se com s. ex. por motivo da assignatura do decreto-lei que dispõe sobre o problema do abastecimento do leite a esta capital.

— A directoria da Liga Social Contra o Mocambo, de Recife, em telegramma que endereçou ao chefe da nação, communica que, commemorando aquella entidade o seu primeiro anniversario, resolveu a mesma apresentar agradecimentos ao presidente Getulio Vargas pelos auxilios prestados pelo governo federal á pobreza da capital pernambucana.

VIDA LITERARIA

SIGNAES DO TEMPO

— I —

Tristão de ATHAYDE

Pousando de novo os olhos sobre a superficie das coisas — já que o lyrismo é justamente o que fica abaixo ou acima dessa superficie — o primeiro signal dos tempos horriveis que vivemos — o primeiro Encontro — é o da Guerra, a segunda das grandes guerras do seculo XX. E na guerra, sob cujo signo têm vivido, neste seculo, os continentes, depois das illusões pacifistas do seculo XIX, o que neste momento a tudo sobreleva é, sem duvida, a fulminante, esmagadora derrota militar da França. E com ella o impressionante cortejo de antecedentes e consequencias que a acompanha.

O Liberalismo, que foi uma especie de separatismo sociologico, dissociou por systema todas as grandes realidades sociaes. E entre ellas a realidade militar. Do mesmo modo que a Religião ou a Arte passavam a ter uma natureza e uma finalidade puramente autonomas e completamente separadas da Politica ou da Economia, assim tambem a actividade militar se apresentava como qualquer coisa em si, sem relações profundas com os demais aspectos da sociedade. Dahi a separação que se introduziu, no seculo passado, entre os elementos militares e os elementos civis da sociedade. Essa dissociação alcançou uma intensidade proporcional ao grão de predominio do espirito "liberal". Tanto a philosophia evolucionista de Spencer (o philosopho que oppoz, como antagonicos e successivos, os dois estados militar e industrial da sociedade), como a economia liberal de Adam Smith e particularmente da Escola de Manchester, accentuaram essa opposição e justificaram a repulsa a qualquer interpenetração entre o elemento militar e o civil, na sociedade. Foi esse o espirito dominante, no Occidente, durante o seculo XIX, com excepção da Allemanha.

No seculo XX tudo mudou. [illegible] do espirito militar sobre o civil tende marcar, neste seculo, a compensação inevitavel, segundo [illegible] sociologicos de sempre, a primazia do civil sobre o militar no seculo anterior. A democracia liberal é o predominio do civil sobre o militar, como a democracia totalitaria é a absorpção do civil pelo militar.

Entre esses erros iguaes e contrarios, a verdade está na interpenetração profunda entre os dois elementos, que nada mais são do que aspectos differentes da mesma realidade social.

A derrota militar da França, que marca até agora o momento culminante da segunda grande guerra, tem portanto origens e consequencias civis de ordem capital, não só para a vida da propria França, mas ainda de toda a civilização que ella representava. E como ha um seculo estamos intimamente ligados á cultura franceza, cuja repercussão entre nós tem acompanhado e mesmo dirigido o rythmo evolutivo do nosso pensamento e especialmente de nossas letras, — não podemos nos desinteressar desse phenomeno que nos attinge, não apenas por sentimentalismo ou tradição, como dizem, mas no intimo de nosso ser e de nossa vida social e intellectual. Não é preciso ser propheta para affirmar que o esmagamento militar da França — mesmo na hypothese de uma improvavel victoria da Inglaterra — representa a demissão total da França no seculo XX, como grande potencia livre. E este é, sem duvida, um dos mais tristes signaes da deshumanização do nosso tempo. De primeira nação da Europa, nos seculos em que se mantinha fiel ao espirito christão que a formou, passou a doce e forte terra de Jeanne d'Arc a uma posição nitidamente inferior, a partir do triumpho do Racionalismo, no seculo XVIII, do Positivismo e do Liberalismo, no seculo XIX. Com o Socialismo Parlamentar do seculo XX, que trouxe a França ao abysmo actual, desapparecem quiçá definitivamente as possibilidades de resurreição politica da Polonia do Occidente, que ficará reduzida, na Europa e no mundo, a uma condição identica á dos povos ibericos depois do seculo XVI. Nada de mais duro, para todos aquelles que viam [illegible] Clovis a [illegible] mais authentica da sabedoria greco-romana e das virtudes sociaes da Christandade, do que a condição a que a reduziram o imperialismo conquistador dos seus inimigos exteriores e os erros mortaes dos seus inimigos internos. E o mais grave symptoma do seu Mal não foi o de perder a guerra, mas o de não ter sabido perdel-a!

Meditemos um pouco sobre esses erros, e procuremos delles extrair algumas lições para o futuro e a defesa das grandes verdades humanas que em nada ficam diminuidas com a derrota do paiz que por tanto tempo as representou no mundo occidental. O exito, civil ou militar, nunca foi argumento decisivo em favor de verdade alguma, mesmo puramente social. Vencer materialmente é questão de força physica e não de força moral. E a unica força de que dispõe a verdade, por sua natureza, é a força moral. A outra é um accidente, que pode ou não lhe estar affecta. A actual derrota militar e politica da França deve ser um estimulo, não a que nos conformemos com os erros dos seus vencedores — como já se apressam a fazer os Estados Balkanicos ou os espiritos balkanizados — mas a que aprendamos, com a sua desgraça, a saber proteger melhor os thesouros de sabedoria de que ella não era autora mas depositaria.

A derrota militar da França — estranha derrota que anniquilou o material e o moral dos exercitos, mas deixou os homens quasi intactos — não foi evidentemente fruto de causas puramente militares. A condição militar de um povo é a consequencia de um complexo de causas em que os motivos religiosos, moraes, intellectuaes, politicos e economicos entram com um contingente decisivo. O novo Sedan de 1940 — tão tragico e tão mais decisivo que o de 1870 — foi fruto de uma decadencia em todos os dominios, religioso, moral, intellectual, politico e economico, que se processou por longos annos e teve o seu epilogo catastrophico na ruptura irresistivel das linhas de frente e na "Zusammenbruch" radical de 30 dias, que irrompeu como uma tempestade em plena displicencia primaveril de todo o paiz. A indifferença e a desorientação era tal, era tal a convicção de que o simples bloqueio economico bastaria para derrubar o hitlerismo — que em abril eram desmobilizados numerosos elementos e os professores francezes que partiam para suas cathedras de além-mar recebiam esta incrivel "consigne": "Não falem da guerra. Procurem dar a impressão de que o paiz não está em guerra" (sic)!

Emquanto do outro lado do Rheno, Hitler fazia a mobilização integral do paiz, tanto em recursos humanos como em recursos materiaes, com o unico objectivo de um povo em guerra, que deve ser o de vencer o inimigo, — atrás da linha Maginot julgavam os francezes poder reatar a vida normal do paiz, como se ainda estivessem no tempo do marechal de Villars. No seculo da "guerra total" faziam a guerra "profissional". Quem lê hoje os registros francezes do mez de abril e mesmo de maio fica assombrado com o grão de falsa segurança que todos os artigos respiram. E o mesmo phenomeno alarmante succedeu na Inglaterra, até o desastre da Noruega. Nas "Nouvelle Littéraire" do dia 11 de maio, isto é, do proprio dia em que eram rompidas as linhas do 9º exercito do general Corap, o que arrastou o desmoronamento de toda a machina militar franceza, ha um artigo intitulado "Faut-il rouvrir les musées", em que o director do Museu Nacional de Arte Moderna, o sr. Louis Hautecoeur, sustenta a necessidade de reabrir quanto antes os museus... Já em dezembro do anno passado, a primeira coisa que fizera o famoso ethnologo Charles Rivet, director do "Musée de l'Homme", ao chegar a Paris de volta de uma expedição nos Andes, fora remover toda protecção com que se haviam acautelado os objectos do Museu e ordenar que o mesmo fosse de novo franqueado ao publico! A guerra era uma coisa puramente militar, que se passava nas fronteiras, e os "intellectuaes" nada tinham a ver com ella...

Essa mentalidade, filha daquella dissociação do espirito liberal a que acima alludi, é typica em todas as civilizações em vesperas de um deliquio. Foi o que succedeu na Grecia de Pericles, como nos refere Thucydides, como foi o que succedeu em Bizancio, quando os turcos já batiam ás portas da cidade, ou em Ravena, ao se approximarem as hostes de Attila.

A derrota militar esmagadora, ou é consequencia ou é causa da decadencia de um povo. Quando é causa — como foi a da Allemanha no periodo de 1918 a 1933 — não tem o menor perigo para o destino desse povo, pois ficam intactas as fontes de rejuvenescimento e restauração das forças perdidas. A derrota só é grave quando é uma consequencia e não uma causa. Infelizmente, temo muito que o actual desastre militar francez seja um acontecimento desse genero. Sua reparação, por isso mesmo, será uma tarefa infinitamente mais difficil do que foi a tarefa dos allemães depois de 11 de novembro.

Todo mundo comprehendeu ha muito que a França e a Inglaterra, depois de ganharem a primeira grande guerra, haviam perdido a paz.

A primeira consequencia de uma victoria militar authentica é o espirito victorioso que se communica ao povo que a obteve. As victorias romanas, hispanicas, britannicas, napoleonicas ou bismarkianas na Europa, a victoria japoneza na Asia, a victoria do Norte, na Guerra de Secessão, na America, tiveram invariavelmente essa consequencia.

Ora, o que vimos depois de 1918 foi exactamente o opposto. O espirito derrotista, que invadiu naturalmente a Allemanha, invadiu todo o Occidente, sem distincção de victoriosos e vencidos. O mesmo espirito de evasão, que fez proliferarem na Allemanha de após-guerra todas as aberrações mistagogicas, theosophicas ou asiaticas que Keyserling, Hermann Hesse, ou Rudolf Steiner divulgaram, invadiu tambem os paizes victoriosos. A propria palavra victoria era posta em ridiculo, e a primeira preoccupação dos homens que haviam feito a guerra era não falarem nella. Com isso se equiparavam, sem mais, os homens que haviam cumprido duramente o seu dever com os "emboscados" e os covardes. Espalhou-se a convicção de que a victoria teria consequencias inelutaveis e fataes, sem necessidade de qualquer esforço por parte dos homens. Charles Maurras, que ha meio seculo vem prevendo de modo impressionante a catastrophe actual e forneceu as principaes idéas que os Estados Totalitarios utilizaram contra a França, em conversa com Henri Massis dizia: — "Foi porque multos francezes, e os melhores, julgaram que a victoria de 1918 melhoraria automaticamente, mecanicamente, o moral da França, por uma especie de operação secreta e profunda, por uma evolução espontanea das almas vitalizadas pela belleza do sacrificio e tocadas por um novo contagio, foi porque muitos espiritos confiaram no curso fatal das coisas, por todo o bem que delle esperavamos, que nós perdemos essa victoria tão difficilmente conquistada" (**Henri Massis** — La guerre de trente ans. Le destin d'un age. 1909-1939. Plon. 1939, p. VII).

Como escrevia ha pouco Georges Bernanos, do fundo do seu retiro de Pirapora em um artigo tetrico, publicado na "Nouvelle Revue Française" de 1º de maio — antes do collapso portanto —: "A Victoria nunca nos amou. E nós, por nosso lado, nunca nos gabamos de ter vencido.... Nossa victoria não foi uma victoria e nunca fomos victoriosos... Quando um homem vigoroso se levanta de uma molestia, na exaltação da convalescença, da morte derrotada, está impaciente por tentar de novo a aventura, renovando a sua vida. Meu paiz nunca se levantou da guerra..." (N.R.F. 1|V|1940; pgs. 584|597).

Esse derrotismo foi um estado de espirito que dominou toda a Europa, depois de 1918, e contra o qual foram a Italia e depois a Allemanha as primeiras a reagir. Os povos victoriosos foram, de longe, os mais contaminados. Ficou famosa, na Inglaterra, uma caricatura, por volta de 1920, em que Max Beerbohm traçou, em duas figuras, a imagem do futuro segundo o seculo XIX e o seculo XX. De um lado, um gordo e rubro John Bull, olhava no horizonte um outro John Bull ainda mais gordo e mais rubicundo. Era o seculo XIX e o seu optimismo inabalavel. De outro, um pallido mutilado de guerra olhava, ao longe, para outro mutilado, ainda mais pallido e mais invalido... Era o pessimismo derrotista do seculo XX, nos paizes victoriosos...

Foi typica, na literatura da falsa tregua de vinte annos, entre 1918 e 1939, esse estado de espirito. Na Inglaterra, o que dominou não foi o humour sadio de um Chesterton ou o espirito forte de um Kipling, mas a angustia sexual de um Lawrence, o scepticismo engenhoso de um Stracchey, a "não-violencia" systematica de um Aldous Huxley, o "humour" negativista de um Shaw, o nihilismo scientifico de um Bertrand Russel, que oscillava entre o mais descabellado utopismo scientifico do seu "What I believe" de 1925: (— "parece não haver, praticamente, limite algum no que se poderia fazer no sentido de construir um mundo excellente, com a condição apenas de que os homens usassem sabiamente da sciencia", p. 87), e o seu total pessimismo do "Icarus", do mesmo anno: (— "A Sciencia não deu aos homens maior dominio de si mesmos, mais bondade nem mais poder de dominar suas paixões... A sciencia ameaça destruir a nossa civilização (sic). A unica esperança seria a possibilidade de dominação mundial de um grupo, por exemplo os Estados Unidos, que dirigisse a organização universal de um só governo politico e economico do mundo. Tendo em vista, porém, a esterilidade do Imperio Romano, o collapso de nossa civilização seria, afinal, preferivel a essa alternativa", p. 63|64).

Não é possivel exprimir melhor o espirito suicida do scientificismo desilludido, não apenas de um homem mas de uma civilização, pois Bertrand Russel é um symbolo!

Huxley, com a sua luminosa e perigosa intelligencia, tocou bem o ponto crucial desse mundo de após-guerra, que, desilludido de toda philosophia da vida e não podendo viver sem ella, refugiou-se no que elle chama — "a philosophia da ausencia de significação do universo" (cf. "Ende and Means", cap. XIV).

Esse mundo sem sentido, sem razão de ser, sem finalidade, esse mundo anti-sacramental, de inversão dos valores moraes e de negação dos valores literarios, é o mundo do derrotismo suprarealista e da supremacia do alexandrinismo gidiano. Foi André Gide o Grão Mestre do pensamento literario francez desse triste periodo, e não Claudel. Montherlant, com o seu "Adeus a Barrés", marcava bem o sentido do suicidio espiritual dessa geração. A geração da victoria, a despeito de admiraveis e solitarias excepções, longe de ser uma geração fecunda, foi uma geração impotente. Basta, para nos convencermos disto, ler as paginas sombrias que a ella dedicou o mais arguto de todos os historiadores literarios de após-guerra — Albert Thibaudet.

Como se sabe, esse grande critico que teve a fortuna de desapparecer antes do infortunio de sua patria, adoptou a divisão por gerações como base de sua historia literaria de França. E ao tratar da "geração de 1914", que foi a geração da victoria, traça della um quadro positivamente desolador: — "A geração de 1914 é, em grande proporção, a geração ausente, mutilada; muito mais que a geração dos vinte annos em 1870. Seu grande homem, sem Tumulo sob o Arco, é o grande escriptor desconhecido... Essa joven geração aventurosa que fala linguas estrangeiras, que se tornou sportiva, que partiu para o gosto e a conquista do planeta, nos ultimos annos da ante-guerra, fica bruscamente bloqueada pela guerra... Essa geração franceza não teve na Europa a grande influencia literaria que haviam exercido as duas ultimas — a de 1850 e a de 1885. Ella soffreu, sem bastante reacção franceza, a acção das novas mysticas creadas pelas gerações contemporaneas da Italia e da Russia... A geração de 1914 não tirou de si mesma seus grandes productores de idéas. Ella vive quasi inteiramente das reservas da geração precedente. A referencia a Barrés, a Bergson, a Péguy, mesmo a Georges Sorel, é corrente" (Albert Thibaudet — Histoire de la littérature française de 1789 á nos jours. Stock pgs. 515|525).

Esse quadro lugubre do grande vazio intellectual da geração victoriosa vem confirmar, no terreno estrictamente literario, o phenomeno que se processou em todos os sectores. E esse phenomeno é, sem duvida, a causa primordial do grande desastre de 1940. O que se nota nos grandes sectores da França de 1918 a 1938 é a ausencia da vontade de viver, é o espirito de evasão e de demissão. O admiravel renascimento religioso que durante esse periodo se processa não consegue penetrar no amago dos espiritos e sobretudo da nacionalidade. A intelligencia e a vontade estão feridas em suas forças vivas. A queda da vitalidade se manifesta por todos os modos — pela crescente decadencia demographica; pela crise economica intermittente; pela corrupção politica e pela dissolução alarmante do regimen parlamentar, dominado por um radical-socialismo demagogico e pelo espirito comistizante da "frente popular", com o sinistro Leon Blum á frente, e o "affaire Stawisky" como symbolo; pelo relaxamento moral; pela primazia intellectual de um Gide e a esterilidade de toda uma geração, symptoma gravissimo num povo em que a vida intellectual é o centro da nacionalidade e o indice principal de sua vitalidade.

O que se vê, por toda parte, são symptomas dessa alarmante demissão da vida, que tem levado os maiores povos, em certos momentos da historia, á perda da independencia, do prestigio e da estima de si proprios. Logo depois do fim da primeira grande guerra, começava Paul Valéry uma conferencia, em Zurick, com as seguintes palavras: "Nous autres civilisations nous savons maintenant que nous sommes mortelles". Essas palavras assumem hoje um sentido terrivelmente tragico. O pouco que fez para estimular essa consciencia da precariedade não teve continuidade nem repercussão. E o resultado foi que a voz dos que advertiram a seus compatriotas dos perigos que os ameaçavam, morreu sem eco. E hoje vemos por terra, em consequencia dessa traição do Espirito, um dos baluartes insubstituiveis da civilização humana e christã. Mais do que isso. Vemol-a juntar suas ultimas forças, não para proseguir na luta ou voltar ao seu glorioso passado, ao seu Deus e ao seu Rei, mas para acolher-se, conformada, á sombra protectora do Vencedor...

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Marianna, 149.

A' memoria de Alceu Wamosy

PRESIDIDA A REUNIÃO PELO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

Um grupo de admiradores do poeta gaucho Alceu Wamosy prestou-lhe hontem significativas homenagens postumas.

A's 17 horas, no salão nobre da Sociedade Rui Rio-Grandense, o escriptor Waldemar de Vasconcellos pronunciou uma conferencia sobre o autor de "Coroa do Sonho".

Wamosy desappareceu na flor da idade, com 29 annos, em consequencia de ferimentos recebidos no combate de Ponche Verde, em 1923, no Rio Grande do Sul.

Apesar de sua morte tão prematura, Alceu Wamosy deixou ao patrimonio intellectual do nosso paiz bellas manifestações poeticas. O sr. Waldemar de Vasconcellos, em sua conferencia, focalizou as phases interessantes da vida do festejado poeta, que, brevemente, terá uma herma erigida na cidade riograndense de Uruguayana.

Selecta assistencia applaudiu a palestra.

O interventor Cordeiro de Faria presidiu o acto, tendo comparecido o general Valentim Benicio, coronel Souza Doca, ministro Plinio Casado, sr. Ildefonso Simões Lopes, Ariosto Pinto, representantes do ministro Souza Costa, e marechal Setembrino de Carvalho e muitas outras personalidades de destaque.

Acampam para exercicios as unidades da 1.ª Região Militar

O funccionamento de um Curso de Motoristas — Outras noticias do Exercito

As unidades desta guarnição, de accordo com as directrizes de instrucção organizadas pelo general Silva Junior, iniciaram a phase de trabalhos nocturnos relativas ao 2.º periodo.

Além do Regimento Sampaio que deixou, ante-hontem o seu quartel para uma dessas proveitosas jornadas, tambem o 1.º R. C. D. acaba de se movimentar para o mesmo fim.

A unidade commandada pelo coronel Sylvestre de Mello operará na região da Villa Militar para desenvolver uma serie de interessantes exercicios.

NA AERONAUTICA

O 2.º tenente Gil Miró Mendes de Moraes teve permissão para gozar ferias nesta capital.

Apresentaram-se hontem a esta Directoria: Tenente-coronel Alvaro Assumpção Davila, do E. M. da 8.ª R. M., por ter sido desligado desta Directoria e entrado em transito; major Edgard Ferreira da Silva, por ter assumido interinamente a chefia da 1.ª Divisão desta Directoria; major Abelardo Servilio de Mesquita, do 5.º A. Av. por ter sido desligado do Pq. C. Ao.; capitão medico Waldemar Pascal, do 3.º C. B. Ae., por ter de regressar á sua Unidade; 1.º tenente Ferny Pires Ferreira, da E. Ae. Ex., por ter seguido para Porto Alegre a 6 e regressado no dia 11, tudo a serviço de sua Unidade; 1.º tenente Ewerton Fritsch, do Pq. Reg. de São Paulo, por ter vindo a serviço de sua Unidade, devendo regressar a 15; 1º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 1.º R. Av. por ter regressado de Belém do Pará, onde fôra a serviço de sua Unidade.

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se hontem ao ministro da Guerra o novo addido militar allemão.

— O coronel Renato da Veiga Abreu, tendo sido nomeado encarregado de um inquerito policial militar, apresentou-se ao secretario geral do M. G.

— O 2º tenente Miguel Santos teve permissão para gozar nesta capital quatro mezes de licença.

— Para matricula no segundo periodo do curso da Escola Provisoria de Motoristas do S.C.T., a iniciar-se no dia 20 do corrente, fica estabelecido que o numero maximo de officiaes a serem matriculados será de 30, e 100 o de praças, observadas as instrucções em vigor, publicadas no Boletim do Exercito numero 501, de 15 de janeiro de 1929.

As praças candidatas á matricula deverão ser mandadas apresentar-se ao S.C.T. até o dia 19.

— Foi concedido estagio sem remuneração ao 2º tenente de 2ª classe da reserva de 1ª linha Joaquim de Moura Coutinho.

— Regressou dos Estados Unidos e voltou ao exercicio da cathedra no E. T. E. o major Ary Manuel Lobo.

— A Directoria de Engenharia acaba de iniciar as obras de remodelação do Collegio Militar desta capital, tendo começado a demolição do Pavilhão Ribeiro Guimarães.

Regressa amanhã para Pernambuco o prefeito de Recife

Embarca amanhã para Pernambuco, a bordo do vapor "Mauá", o sr. Novaes Filho, prefeito de Recife, que esteve nesta Capital durante algum tempo tratando de interesses da administração da municipalidade que dirige.

A sua presença no Rio deu motivo ás mais expressivas provas de sympathia e amizade.

Oitocentos novos reservistas do Exercito

Entre os que juraram bandeira estavam figuras conhecidas no magisterio, na imprensa e no theatro

Expressiva a ceremonia de hontem no pateo do Quartel General, assistida pelo commandante da 1.ª Região Militar

Aspecto da ceremonia do juramento á bandeira, quando falava o actor Procopio Ferreira. Vêem-se o general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, e outros officiaes que, com sua presença, prestigiaram o expressivo acontecimento

Mais uma turma de reservistas do Exercito prestou hontem, deante da Bandeira Nacional, o solemne compromisso de tudo sacrificar em defesa da patria.

Em contraste com as ceremonias analogas que ultimamente, com curto intervallo, têm se realizado em diversas unidades desta capital, a de hontem, no pateo do Quartel General, apresentou como caracteristico a ausencia de uniformes nos componentes do numeroso conjunto, constituido por acerca de 800 homens.

E' que se tratava, não de uma turma exclusivamente de jovens das nossas forças activas, voluntarios ou sorteados, nem de alumnos das escolas de instrucção militar, porém de reservistas de 3ª categoria, de cidadãos que não tendo pertencido ao serviço effectivo, buscavam espontaneamente quitar-se de suas obrigações para com o Exercito.

Em todos, no entretanto, notava-se o mesmo enthusiasmo civico. Hombro a hombro, firmes, convictos da imponencia do juramento que iam prestar, nivelavam-se homens das mais variadas classes sociaes: medicos e operarios, advogados, escriptores, actores, commerciarios, jornalistas, funccionarios publicos, cada qual com a sua indumentaria habitual.

O ACTO DE JURAMENTO

Varios nomes bem conhecidos da cidade figuraram na ceremonia, que para maior relevo foi assistida pessoalmente pelo general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, acompanhado dos officiaes do seu gabinete; coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª Circumscripção do Recrutamento, e varias outras patentes das nossas forças de terra.

Entre tantos, notava-se a presença do actor Procopio Ferreira, do professor Balthazar de Oliveira, escriptor Joracy Camargo, sr. Vasco Lima, gerente d'"A Noite", professor Bene Arnaud, do Instituto de Educação, jornalista Bento Malafaia.

Leu o texto do juramento repetido com voz forte por todos os reservistas, o tenente João de Souza Negrão.

A SAUDAÇÃO DE PROCOPIO FERREIRA

A convite do general Silva Junior, fez então uso da palavra o actor Procopio Ferreira, que pronunciou a seguinte saudação:

"Senhores — Estamos vivendo um momento sagrado, em que as nossas consciencias se identificam abrasadas pelo mesmo sentimento de amor. Amor sem rivalidades, sem odios nem despeitos; o mais puro dos amores, porque é o amor á Patria, bemdita entre todas, nosso berço nosso lar e nosso tumulo. Symbolizando-a como um retrato querido, aqui temos a nossa bandeira, traduzindo em cores a sua alma gloriosa e immortal. O phenomeno psychologico que nos affeiçôa aos mais variados tons desapparece, deante das cores que formam o pavilhão da nossa terra. Por que? Porque não se admira no emblema sagrado caprichos de esthetica, nem fantasias de artista. Admira-se um povo, a consciencia viva de uma nação. E' preciso vêl-a tremular, entre outras, para avaliarmos o quanto ella é soberanamente bella e altaneira. Onde ella falta, falta-nos tudo, porque ella é tudo que possuimos. A bandeira é o nome da Patria escripto em cores. Não é preciso pronunciar a palavra Brasil quando ella estiver presente. Não é preciso enumerar glorias, quando ella se desfraldar; não é preciso lembrar deveres, quando junto della soar um clarim guerreiro; não é preciso pedir silencio quando ella amortalhar o corpo de um heroe. Ella é a vontade e a força da consciencia collectiva. Ella é a synthese de todas as paginas immortaes escriptas pelos nossos soldados. Desde o Paraguay até aos dias presentes tem sido esta bandeira o estandarte da fé que nos tem encorajado para a luta. luta fecunda, abençoada batalha pel defesa da noss dignidade.

Meus patricios, agradeçamos ao destino ter-nos proporcionado o juramento de nossa fidelidade á nossa Patria querida, no momento em que ella se torna cada vez maior sob um regimen de tranquillidade, de competencia e de paz, tornando uma realidade as palavras "Ordem e Progresso"."

Por ultimo, pronunciou tambem um pequeno discurso patriotico o prof. Balthazar da Silveira.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Alvaro Nogueira Ribas, Feliciano Monteiro Guedes, commerciante nesta capital; coronel Sebastião Fontes, director do Instituto Superior de Preparatorios; professor Mauricio de Medeiros; senhoras: Maria Elisa Pinheiro Ramos, esposa do sr. Bernardino Ramos, do commercio desta capital; Eugenia Jola, esposa do sr. Miguel Jola; professora Esther de Oliveira Montenegro, sub-directora da Escola Matto Grosso; meninos: Roberto, filho do capitão do Exercito Oscar Passos e sra. Yolanda de Almeida Passos; Anna Maria, filha do tenente Luiz Felippe Wiedmann e sra. Maria da Gloria Cardoso Wiedmann, e neta do coronel Cesar Ribeiro, chefe da portaria do Supremo Tribunal Militar.

— Faz annos hoje o commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa sr. A. Carvalho Guimarães, advogado nesta capital, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Nascimentos

Receberá o nome de Clelia, a menina que veio enriquecer o lar do sr. Victorino de Almeida Couto e sra. Zulina Cardoso Couto.

— Por motivo do nascimento da menina Moema, está em festa o lar do sr. Alpheu Rodrigues de Barros e sra. Maria das Dores Pires de Barros.

— Acha-se em festa o lar do sr. Elpidio Machado Filho e sra. Marlene Neves Machado, devido ao nascimento do menino Olavo.

— O sr. José Murillo Nunes, funccionario do Ministerio do Trabalho, e sra. Elza Barroso Nunes têm o lar enriquecido com o nascimento do primeiro filho, que se chamará Murillon.

— Estão com o lar enriquecido pelo nascimento do menino Moacyr o sr. Fernando Moreira Dias e sra. Arlette Fernandes Dias.

— O sr. Lucio Machado de Oliveira e sra. Isaura Regueira de Oliveira têm o lar em festa com o nascimento da menina Angela.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Olga Fernandes Valerio, filha do sr. José Albano Valerio e sra. Edméa Eugenio Valerio, contractou casamento o sr. Washington Ferreira.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Almerinda Santanna Meira com o sr. Newton Antunes de Oliveira.

A ceremonia religiosa teve logar ás 17 horas na igreja de São Joaquim.

Festas

A União das Classes Femininas do Brasil offerece hoje ás suas associadas um chá dansante no Casino da Urca.

A festa, que promette revestir-se de brilhantismo terá inicio ás 16 horas.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje em sua séde das 16 ás 19 horas, uma vesperal dansante com o concurso de um novo conjunto musical.

— O Tijuca Tennis Club offerece hoje aos filhos de seus associados, uma vesperal infantil, das 16 ás 19 horas.

— O Fluminense F. C. realiza hoje, em sua séde, um "vermouth dansante". A festa, que terá inicio ás 17.30, faz parte do programma com que o Fluminense commemora este mez o 38º anniversario de fundação.

Homenagens

O ministro Oswaldo Aranha offerecerá hoje um almoço ao commandante Robert C. Lee, vice-presidente da Moore Mc Cormack Lines Inc., actualmente em visita ao nosso paiz.

— Será realizado, dentro de breves dias, um almoço em homenagem ao professor Ignacio Amaral, em regosijo pela sua eleição para membro da Real Academia de Sciencias de Napoles.

As listas de adhesões são encontradas nas portarias do "Jornal do Commercio" e da Escola Nacional de Engenharia.

Commemorações

Em commemoração ao 4º anniversario de sua fundação, o Orphanato Suburbano Thereza Christina realiza hoje, ás 15 horas, em sua séde, uma solemnidade.

Será orador official o sr. Josué Gonçalves.

Missas

Serão rezadas amanhã, as seguintes missas funebres: Edith Paulino Soares de Souza (7º dia), 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Francellina Paes de Oliveira (7º dia), 10 horas, igreja N. S. do Carmo; Luiz Chaves Campello (7º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; Elvira Bernardes de Souza (30º dia), 10 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Hemeterio José Ferreira Martins (7º dia), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Luiz Werneck de Souza (7º dia), 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Iracema Vieira Barros, 9 horas, igreja de São Jorge; Lindolpho Pessoa da Cruz Marques (7º dia), 10.30, igreja da Candelaria.

— A familia do capitão aviador Raymundo Cavalcanti de Aragão manda celebrar missa por sua alma, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

Bridge no Casino Atlantico

O Casino Atlantico inaugurou o seu Salão de Bridge, que funcciona no 1º andar, nos dias communs, das 21 horas em deante, e nos domingos e feriados, a partir das 17 horas.

A' disposição das pessoas que começam agora a jogar, como das que desejem aprender, se acham a sra. Elisa Plass e o dr. Paulo Hess, technicos internacionaes no interessante jogo.

Um serviço especial de "lunch" e ceias cercará esse divertimento de todo conforto e prazer.

Atropelado por um omnibus

SOCCORRIDO O OPERARIO E DETIDO O MOTORISTA CULPADO

Em frente ao n. 240 da rua Barão do Bom Retiro, foi colhido pelo omnibus 192 da Viação Popular, o operario Theophilo Azevedo de 21 annos de idade e residente á rua General Bruce, sem numero. Em consequencia soffreu fratura da rotula esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

O chauffeur atropelador, de nome José Maria Teixeira Filho, foi preso e levado para a delegacia do 19º districto policial.

A joia identificou a ladra

Era uma dama elegante e usou o mesmo processo de furto que praticava em São Paulo — Presa, conseguiu fugir da delegacia — Residia em luxuoso apartamento em Copacabana

Eram innumeras as queixas apresentadas á policia do 3.º districto contra uma ladra que vinha lesando varios estabelecimentos commerciaes daquella jurisdicção. A ladra, segundo os queixosos, era uma dama elegantissima, apparentando 30 annos de idade.

Sua maneira de agir, não punha, a principio, menor duvida quanto á garantia do negocio. Encommendava, em qualquer casa, determinada mercadoria, sempre as mais caras e pedia que um empregado levasse as compras a seu edificio de appartamentos. Quasi sempre acompanhava o empregado e quando chegavam proximo a qualquer edificio, a ladra executava o plano que havia traçado. Desapparecia com a encommenda, dando serio prejuizo.

São innumeras as casas lesadas pela elegante ladra. Entre ellas citaremos a de fazendas sita á rua Voluntarios da Patria n. 32-B, ás sapatarias ás suas General Severiano n. 210 e Passagem 32 e outras.

Foram destacados dois detectives para as devidas diligencias.

PRESA A ELEGANTE LADRA

Passavam pela rua São Clemente, em attitude despreoccupada, os detectives destacados para a captura da perigosa ladra, quando depararam com uma dama elegante, que chamou-lhe a attenção. E' que ostentava uma joia identica descripta pelos queixosos.

A dama elegante vendo-se observada, deu signal de inquietação. Approximaram-se e a detiveram. Nada mais era do que a perigosa ladra. Os signaes physionomicos coincidiam sobremodo com os que haviam sido fornecidos.

Levada para a delegacia do 3.º districto, acabou por tudo confessar. Disse chamar-se Virginia de Oliveira Belchior, ter 30 annos de idade, ser solteira e residir no Hotel Luxos na Avenida Atlantica.

FUGIU DA DELEGACIA

Emquanto os detectives procediam uma busca no appartamento, bem luxuoso, onde foram apprehendidos diversos objectos roubados, Virginia Oliveira Belchior, na delegacia conseguiu burlar a vigilancia dos policiaes que alli estavam de serviço, saltando a janella da sala onde estava encerrada, fugiu, tendo tomado rumo ignorado.

PROCURADA PELA POLICIA DE S. PAULO

Virginia Oliveira Belchior está sendo tambem procurada pela policia do Estado de São Paulo. Na capital bandeirante commetteu innumeros roubos usando do mesmo estratagema que empregou nos bairros de Botafogo, Copacabana e Leme.

A D. G. I., recebeu um pedido para a captura da dama elegante.

As diligencias continuam para localização e prisão de Virginia cujo paradeiro é desconhecido.

Despertou, emfim, a joven austriaca

REMOVIDA PARA O HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA, ONDE FICARA' SOB CUIDADO DAS RELIGIOSAS

Thereza Heller, a joven austriaca professora de musica que ha oitenta horas dormia, soz effeito de uma substancia qualquer que havia ingerido, despertou hontem no Hospital de Prompto Soccorro.

Os medicos que a assistiam fizeram diversas perguntas mas, a joven Heller, tonta ainda pelo effeito do medicamento,, na respondeu.

Hontem mesmo, foi a joven removida para o Hospital do São João Baptista da Lagoa, á rua da Passagem, onde ficará sob cuidado das irmãs de caridade.

O QUE APUROU A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 13 (Meridional) — Bello Horizonte acompanha com invulgar interesse o caso já sensacional de Thereza Heller, que daqui partiu na noite de segunda-feira para o Rio, adormecendo mysteriosamente em caminho. Além das declarações por nós conseguidas com o medico austriaco, dr. Rodolpho Blau, que foi quem levou Thereza á estação e cujos detalhes já enviamos, podemos hoje accrescentar que a joven, que nunca saira sozinha para ir á rua, deixou aquella tarde o Collegio Sagrado Coração de Jesus e foi inteiramente desacompanhada aos Correios. Suppõe-se que nessa occasião, livre da presença da companheira que sempre a acompanhava, Thereza conseguiu comprar alguma substancia toxica de que mais tarde se utilizaria, juntando-a á agua mineral que ingeriu no trem.

Podemos tambem informar que, contrariamente ao que alguns jornaes do Rio noticiaram, Thereza nunca fizera antes outras viagens por paizes da Europa. Sua primeira viagem é essa que agora fez ao Brasil, em companhia da esposa do dr. Rudolph Blau. A razão de ser das etiquetas vistas na sua mala, que denunciavam que estivera na Inglaterra, na França e na Allemanha, reside no facto de se ter utilizado de uma mala antes usada por seu pae, que percorrera todos aquelles paizes, pois era homem de largos haveres.

O dr. Blau, que foi hoje procurado pela reportagem, não foi encontrado, por ter embarcado pelo rapido de hoje para o Rio.

Accusada do crime de injuria

O JUIZ DA 5ª VARA CRIMINAL ACEITOU A QUEIXA

Accusada de ter injuriado o seu ex-noivo, foi apresentada, na 5ª Vara Criminal, uma queixa-crime contra Aida de Souza, residente nesta capital, a' rua Joaquim Murtinho n. 116.

O juiz, aceitando as razões expressas na alludida queixa, determinou que a ré fosse devidamente identificada na forma da lei.

BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Sua proxima inauguração no dia 16 — Finalidades e estructura do novo orgão economico — Outros dados

Está sendo aguardada com o maior interesse a solemnidade da inauguração da Bolsa de Immoveis, a realizar-se no salão de pregões da séde dessa instituição, situada na Avenida Rio Branco 128.

A ceremonia effectuar-se-á na proxima terça-feira, com a presença do representante do chefe da Nação, dos ministros da Justiça e do Trabalho, do prefeito Henrique Dodsworth, do dr. Lourival Fontes, director do D. I. P., e demais altas autoridades do paiz. Comparecerão tambem os presidentes da A. B. I., de varias associações de classe e bolsas da capital e, ainda, da Bolsa de Immoveis de São Paulo, dr. Nelson Mendes Caldeira, que aqui se encontra a convite do presidente da Bolsa do Rio, dr. Mattos Pimenta.

Sobre os objectivos do interessante orgão economico, que vem satisfazer a uma premente necessidade da capital do paiz, ouvimos hontem um dos directores da Bolsa de Immoveis, afim de melhor informar os nossos leitores.

Resumimos aqui as suas declarações, que resaltam claramente a utilidade da nova instituição, fazendo-nos interrogar, surpresos, a razão de não existir até então uma bolsa de valores immobiliarios no Rio, a despeito das vantagens que apresenta para a vida economica de um centro da sua extensão e importancia.

FINS DA BOLSA DE IMMOVEIS

A Bolsa já constituiu o quadro dos seus corretores officiaes, admittindo todos os interessados que puderam satisfazer aos requisitos de idoneidade moral e capacidade technica exigidos pelos seus estatutos. Esses corretores officiaes levarão diariamente ao salão de pregões da Bolsa os negocios que lhe forem confiados, promovendo, assim, através de processo interessante e sob sigillo, ao pregão de suas transacções. Ter-se-á em cada reunião, por esse meio pratico e original, um verdadeiro desfile dos melhores negocios offerecidos na praça do Rio.

Os proprietarios de immoveis que recorrerem aos corretores officiaes têm, assim, antes de tudo, a garantia de negociar com rapidez e segurança. O merito da Bolsa de Immoveis se evidencia immediatamente quando se pensa que a applicação do dinheiro attinge cerca de um milhão de contos de réis annualmente, só na capital.

SUA MISSÃO INTELLECTUAL

Mas outros objectivos tem a Bolsa: 1º — promover estudos sobre a propriedade, avaliações, levantamentos cadastraes, pesquisas sobre as tendencias dos valores immobiliarios; 2º — processar o assentamento dos usos e praxes correntes, procurando systematizal-os dentro das condições que o desenvolvimento da cidade exige.

Cabe á Bolsa de Immoveis, assim, uma funcção intellectual de grande importancia, principalmente quando collabora com os poderes publicos para a actualização das suas leis sobre a propriedade e operações immobiliarias.

A DIRECTORIA DA BOLSA

A primeira directoria da Bolsa de Immoveis ficou assim constituida: presidente — dr. J. A. de Mattos Pimenta; 1º adjunto — Milton Ferreira de Carvalho; 2º adjunto — Arthur Gomes Pereira; secretario — Alvaro Vaz Olivieri; thesoureiro — dr. João Proença. O Conselho Fiscal se constituiu dos srs. Frederico Bokel, Gentil Fernandes de Castro e Joel de Oliveira Rovo.

DADOS GERAES

Para levar a effeito o seu programma dispõe a Bolsa de Immoveis de uma organização perfeita, para qual muito contribuiu a experiencia obtida pela Bolsa de Immoveis de São Paulo em cinco annos de existencia. Seus departamentos são quatro: Juridico, Fiscal de Estudos e de Valores. A Bolsa attenderá sempre ao publico através de sua secretaria, sendo evidente que não lhe cabe qualquer resultado commercial. Attenderá ás necessidades do mercado immobiliario, como a Bolsa de Fundos Publicos serve ao interesse dos negociadores de titulos, ou a Bolsa de Café ao mercado desse producto.

Através desses informes constata-se que a Bolsa de Immoveis não tem apenas missão economica de grande alcance, reunindo diariamente no seu salão de pregões os corretores officiaes. Cumpre-lhe tambem investigar, em todas as suas phases, as actividades immobiliarias, promovendo a repressão aos elementos inidoneos ou inescrupulosos, removendo as formulas archaicas ou inadequadas á vertiginosa marcha da cidade, formando, emfim, valioso manancial para os legisladores e estudiosos.

PROCURE conhecer as vantagens da acquisição de terras na Normandia, a 60 minutos do Centro, e situadas na rica e prospera zona que faz divisa com o Districto Federal. As terras da Normandia — proprias para granjas leiteiras ou avicolas, lavoura, pomicultura ou installações industriaes, alem das vantagens de preço baixissimo — lhe offerecem todas as garantias de uma rapida valorisação: são servidas por 3 estradas de ferro (Linha do Centro, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro); são cortadas em todos os sentidos por numerosas estradas de rodagem (inclusive a Rio-S. Paulo) com varias linhas de omnibus em serviço, e já possuem numerosos centros de commercio, em franco progresso. Na Normandia, agora, o Sr. poderá adquirir alqueires de terra (48.400 metros por alqueire ou quasi 5 hectares) a partir de Rs. 5:800$000. Procure estudar este assumpto com attenção e vá, um domingo, conhecer estas futurosas terras. Facilita-se o pagamento.

FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO!

Para visitar — sem qualquer compromisso de compra — as terras da Normandia, um nosso representante terá grande prazer em acompanhal-o, em automovel de nosso serviço, prestando-lhe todas as informações de seu interesse. Telephone ao nosso escriptorio e marque a data que mais lhe convem.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua 1.º de Março, 82 — Phone: 23-2180 — Rio de Janeiro

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 13 de julho.

Stock Exchange:

	Fechamento	
American Can	94.12	94.12
Allied Chemical	145	145.12
American Foreign Power	1.25	1.25
American Metals	N|cot.	14
American Smelting and Refining	35	35.62
American Tel. and Teleg.	160	159.62
American Tobacco "B"	77.50	77.50
American Woolen	8.50	8.75
Naconda Copper	19.25	19.37
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	102
Armour Illinois "A"	4.62	4.62
Armour Illinois Pref.	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	N|cot.	7
Bendix Aviation	27.50	N|cot.
Bethlehem Steel	75.50	75.50
Canadian Pacific	2.87	2.75
Crase Freshing Machine	N|cot.	N|cot.
Cero de Pasco	27.12	27
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	63	63
Colombia Gas Electric	5.87	5.87
Consolidaded Edison	27.75	27.75
Continental Can	39.12	39.87
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	4.50	4.50
Dupont de Neumors	157	158
Eactman Kodack	118.75	118.75
Electric Power and Light	5.50	5.62
General Electric	30.87	30.87
General Foods Corporation	41.87	42.12
General Motors	43.25	43.12
Gillette Safety Razor	4.25	4.25
Goodyear Rubber	14.50	14.62
Hudson Motors	N|cot.	N|cot.
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	43	43.50
International Nickel	23.87	23.87
International Tel. and Teleg.	2.75	2.75
International Tel. FNG	N|cot.	2.75
Kennecott Copper	24.62	24.75
Kroger Grocery	30.25	30.50
Lambert Corporation	N|cot.	14.12
Lehman Corporation	18.75	18.75
Loew Inc.	24.12	23.87
Lone Star Cement	32.75	32.50
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	N|cot.
Montgomery Ward	38.87	38.75
National Cash Register	11.50	11.87
National Lead Cia.	N|cot.	15.50
New-York Central	11.75	7.75
North American Corporation	20.37	21.12
Otis Elevator	12.37	12.50
Pacific Gas Electric	N|cot.	20
Pan American Airways	13.62	13.50
Paramount Pictures	4.84	4.87
Patino Mines	6.50	N|cot.
Pennsylvania Railroad	20	19.87
Pillips Petroleum	31.12	31.75
Public Service of New-Jersey	N|cot.	37
Radio Corporation	4.87	4.75
Socony Vacuum	8.75	8.75
Reo Motors VTC	N|cot.	1.25
Standard Oil of California	18.25	18.37
Standard Oil of Indianna	N|cot.	23.25
Standard Oil of New-Jersey	34.50	34.25
Swift and Cia.	19.87	N|cot.
Swift International	17.75	17.62
Texas Corporation	38.25	38.87
Texas Gulf Sulphur	30.75	30.62
Union Carbid	68.75	68
Union Pacific	81.75	80.87
United Aircraft	—	33.62
United Fruits	61.50	62
United Gaz Improvement	12.12	12.12
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	19
U. S. Steel	51.37	51.50
Warner Bros	2.12	2.25
Warrei Bros	1.25	1.37
Westinghouse Electric	N|cot.	92
Wolworth	32.62	32.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	N|cot.	33.12
Brasilian Traction	N|cot.	2.75
Electric Bond and Share	6.12	6.12
Niagara Hudson and Power	N|cot.	4.87
United Gaz	1.50	1.37
Bancos:		
Bankers Trust	49.50	50
Chase National Bank	30	29.75
First National Bank of Boston	41	41
National City Bank of New-York	24.50	24.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 13 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	10.62	10.62
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	10.37	10.62
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	10.75	10.62
Rio Grande do Sul 6 % 1952	7.50	7.62
Municipalidade de São Paulo 1936	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canada	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining	21.12	21.12
Corn Products	N|cot.	[illegible]
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	[illegible]
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	N|cot.	[illegible]
Brasil Federal 8 % 1941	51.25	[illegible]
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	[illegible]
Titulos do Estado de São Paulo 8 %	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940		
Titulos do Estado de São Paulo 6 % 1968	32.75	30.00
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956	N|cot.	[illegible]
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4 1976	N|cot.	N|cot.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 13$200.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 5, Serido, cotado de 43$ a 43$500.

Em Nova York — Fechado.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 7	[illegible]	[illegible]
Typo Santos:		
Milds	[illegible]	[illegible]
N. 7	8 1/2	8 1/2
N. 4	7 1/4	7 1/4

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de julho.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	26.207	53.348

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 13 de julho.

Entradas	47.306	40.261
Passagem	19.144	21.601
Embarques	27.781	18.267
Existencia	1.998.654	1.999.261

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 13 de julho.

Entradas:	
Espirito Santo:	
No dia de hoje	50
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia anterior	—
No dia de hoje	226
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	40.089
No dia anterior	40.265

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de julho.

Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de julho.

	Hoje	Ant.
Julho	9.75	9.70
Outubro	9.44	9.45
Dezembro	9.30	9.31
Janeiro	9.20	9.21
Março	9.08	9.09
Maio	8.93	8.91

Mercado — calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de julho.

	Hoje	Ant.
American Short dling	10.48	10.50
Julho	9.74	9.70
Outubro	9.43	9.45
Dezembro	9.30	9.31
Janeiro	9.20	9.21
Março	9.09	9.09
Maio	8.91	8.91

Mercado — calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

Vendas — 30.700 fardos.

MERCADO DE C. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de julho.

Mezes:

	Comp.	Vend.
Para julho	42$900	43$800
Para agosto	43$500	44$000
Para setembro	44$000	44$400
Para outubro	S|cot.	45$000
Para novembro	45$000	45$300
Para janeiro	45$500	46$200
Para fevereiro	46$000	46$600
Para março	S|cot.	46$700

Vendas — 500 arrobas.

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de julho.

Mezes:

	Comp.	Vend.
Para julho	43$200	43$500
Para agosto	43$700	44$000
Para setembro	44$300	44$400
Para outubro	44$000	44$900
Para novembro	4$300	45$200
Para dezembro	45$600	46$000
Para janeiro	45$800	46$200
Para fevereiro	46$200	46$500
Para março	S|cot.	47$000

Vendas — 3.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	43$000	43$500
Typo 5	43$000	43$500
Typo 6	43$500	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de julho.

	Fardos
Hoje	152.749
Anterior	100.121
Stock.	
Hoje	4.562.496
Anterior	4.419.747

Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço:	
Compradores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	41$500
Hontem	41$500
Preço:	
Vendedores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	45$000
Hontem	45$000

ASSUCAR

MERCADO DA NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de julho.

Feriado.

RECIFE, 13 de julho.

Entradas do dia:

	Saccas
Usina:	
Hoje	11.414
Anterior	3.332
Banguê:	
Hoje	3.930
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	623.549
Anterior	657.801
Total exportado:	
Hoje	89.277
Anterior	52.557
Usina de 1.ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2.ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de julho.

Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu hontem, com o Banco do Brasil, adquirindo a libra aerea a 66$410 no cambio official e a 79$050 no livre.

Aquelle banco cotou a lira para cobranças a 1$000.

Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$000	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
P. chileno	[illegible]	$665	$665
P. uruguayo	7$100	7$100	7$100
P. suisso	4$485	4$485	4$485
Escudo	$750	$750	$750
M. comp.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
P. argent.	4$300	4$300	4300
C. sueca	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
OFFICIAL			
Dollar	16$460	16$460	16$460
A' vista:			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$660	19$660	19$660
OFFICIAL			
Dollar	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	16$560	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	55.280
Até 1.: do mez	868.021.479
Total	868.126.759

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$860
Café commum	1$860

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.038
Pelo Leopoldina	1.658
Total	3.936
De 1º do mez	82.207
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	305
	305
De 1º do mez	38.577
Café doado	10
Consumo local	860
Café doado	—
Stock	486.613

(Continúa na 10.ª pag.)

Finanças, Commercio e Producção

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem, sustentado com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	3.033
Saidas	3.033
Stock	83.535

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	60$000 a 61$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.
Branco crystal — nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem, calmo e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	235
Stock	4.134

Cotações por 60 kilos

Seridó:		
Typo 3	42$500	43$500
Typo 4	41$000	41$500
Sertões:		
Typo 3	39$000	40$000
Typo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Typo 5	35$000	36$000
Typo 3 e 5	Nominal	
Mattas:		
Typo 3 e 4	Nominal	
Paulista:		

MERCADO DE TITULOS

Hontem, o mercado de titulos esteve bastante activo e calmo, cujos negocios foram feitos em escala mais animada sobre os diversos papeis em actividade, como se vê abaixo:

AS VENDAS REALIZADAS HONTEM

	APOLICES GERAES	
4	Uniformizadas — 500$	375$0
138	Diversas emissões — portador	806$0
56	Idem	806$0
8	Idem	807$0
10	Idem	808$0
166	Reajustamento	835$0
4	Idem	834$0
1	Idem, de 500$	410$0
	MUNICIPAES	
90	Decreto 1.535, portador	184$5
200	Emprestimo, 1931, portador	193$5
33	Idem	194$0
	ESTADUAES	
155	Minas, 1:000$ — 5 %, nominal	603$0
1	Idem — 7 %, portador	830$0
50	Idem	832$0
284	Idem, 200$ — 5 % — (1934), 1ª série	142$5
25	Idem — 8 %, 2ª série	159$0
29	Idem	159$5
133	Idem, 3ª série — 7 %	157$0
11	Pernambuco	70$0
60	Idem	80$0
38	São Paulo — 5 %	194$0
15	Idem	193$0
14	Idem	193$5
51	Idem — 8 %, Unifor.	
	ACÇÕES DE BANCOS	
50	Portuguez do Brasil, portador	166$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
20	Docas de Santos, nominal	205$5

O mercado de café esteve funccionando hontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 á base de 12$200, por dez kilos, na tabua, e os negocios realizados foram pequenos.

Venderam-se durante os trabalhos 550 saccas contra 434 ditas anteriores.

Fechou calmo.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

Capital	25.000:000$000
Realizado	19.472:600$000
Reservas	23.470:680$100

Séde: Juiz de Fóra (Estado de Minas Geraes): Rua Halfeld n. 504 — Succursaes: Rio de Janeiro (Rua Visconde de Inhauma n. 74), e Bello Horizonte (Av. Amazonas n. 283) - Agencias: Annapolis (Goyaz), Andradas, Araguary, Araxá, Barbacena, Cachoeiro do Itapemirim (Espirito Santo), Carangola, Caratinga, Cataguazes, Conselheiro Lafayette, Curvello, Diamantina, Entre-Rios (Estado do Rio), Lavras, Manhumirim, Monte Carmello, Monte Santo, Muriahé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Poços de Caldas, Pomba, Ponte Nova, Ramos (Districto Federal), Raul Soares, Sacramento, Santos (Estado de São Paulo), Santos Dumont, São João d'El Rey, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Siqueira Campos (Espirito Santo), Tres Corações, Tres Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlandia e Viçosa

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1940, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCCURSAES E AGENCIAS

ACTIVO

Accionistas		5.527:340$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	2:835:592$000	
Em contas correntes garantidas	46.441:565$500	
Descontos:		
Letras descontadas	155.169:053$200	
Cobrança de nossa conta	9.148:834$800	213.090:044$500
Effeitos a receber	59.631:818$900	
Cobranças por conta de terceiros	31.865:809$700	91.497:628$600
Acções em caução	30:000$000	
Valores hypothecados e em caução	128.701:826$100	
Valores depositados	165.072:026$000	293.803:852$100
Correspondentes		1.396:153$000
Agencias		225.069:876$400
Bens immoveis	10.926:195$700	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.296:099$200	
Apolices depositadas no Thesouro	200:000$000	15.422:294$900
Diversas contas		14.314:563$500
Caixa:		
Em moeda corrente e em Bancos		36.124:240$700
		896.244:988$700

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª série	1.977:400$000	26.977:400$000
Reservas:		
Fundo de reserva	14.710:000$000	
Fundo especial	1.765:501$300	
Reserva para depreciações diversas	6.995:178$800	23.470:680$100
Saldo de lucros e perdas		2.321:645$500
Depositos:		
A prazo fixo	80.851:578$400	
A' vista	48.517:208$900	
De aviso	79.049:259$100	208.418:046$400
Depositos judiciaes		26:622$000
Titulos para cobrança		91.497:628$600
Diversas garantias	128.701:826$100	
Depositantes de titulos e valores	165.072:026$000	
Caução da directoria	30:000$000	293.803:852$100
Dividendo:		
Dividendo 101º á razão de 15% aa. a distribuir		1.460:449$500
Correspondentes		2.280:490$500
Agencias		230.549:544$500
Coupons de letras hypothecarias		7:280$000
Effeitos a pagar		1.377:152$700
Diversas contas		14.054:201$800
		896.244:988$700

Juiz de Fóra, 10 de julho de 1940 — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, presidente; (a.) F. S. BAPTISTA DE OLIVEIRA, director; (a.) J. PROCOPIO FILHO, director; (a.) J. AZEREDO VIEIRA, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 28 DE JUNHO DE 1940

DEBITO

Despesas geraes:		
Comprehendendo honorarios e ordenados, material de escriptorios, impostos, sellos e estampilhas, gratificações, donativos e despesas de inspecção		3.351:912$600
Fundo para depreciações:		
Depreciação de 5% nos moveis		104:424$700
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:		
Contribuição deste Banco		116:484$500
Percentagem da directoria e gerentes de agencias:		
Creditado a esta conta		223:782$100
Fundo de reserva:		
Creditado a esta conta		1.000:000$000
Dividendo de 101º:		
a distribuir á razão de 15% aa.		1.460:449$500
Saldo que passa para o semestre seguinte		2.321:645$500
		8.578:698$900

CREDITO

Saldo de lucros do 2º semestre de 1939		2.166:228$900
Lucros neste semestre deduzidos os respectivos descontos que pertencem ao semestre futuro		6.412:470$000
		8.578:698$900

Juiz de Fóra, 10 de julho de 1940. — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, contador.

Os vehiculos collidiram defronte do Corpo de Bombeiros

DOIS TRANSEUNTES FICARAM FERIDOS, SENDO PENSADOS NO POSTO DE ASSISTENCIA

Em frente ao posto n. 7 do Corpo de Bombeiros, á praça da Bandeira, verificou-se hontem á tarde um choque de vehiculos, do qual ficaram feridos dois transeuntes.

A "barata" n. 9.127, dirigida por Moacyr Fausto Pereira Nunes, residente á rua Costa Netto n. 181, ao passar por aquella praça, em excessiva velocidade, abalroou o auto n. 27.383, dirigido por José Josias, morador á rua Borges Silva numero 26, na Penha, que por ali trafegava.

Em consequencia da collisão os vehiculos ficaram damnificados.

DOIS FERIDOS

Foram colhidos pelos vehiculos dois transeuntes, que na occasião passavam pelo local. Uma ambulancia os conduziu ao Posto Central de Assistencia, onde foram convenientemente medicados. São elles: Luiz Mendes Lopes, de 28 annos de idade, casado, operario e morador á rua Francisco Eugenio n. 288-A, que apresentava ferida contusa no frontal e fortes escoriações, e João Antonio Figueiredo, de 40 annos de idade, casado, motorista e residente á Avenida Bruxellas n. 86, com feridas contusas no braço esquerdo e frontal. Retiraram-se depois de pensados.

A policia do 15º districto autuou em flagrante os dois motoristas.

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

RUA 1º DE MARÇO, 93	FUNDADO EM 1919	TELEPHONES
Rio de Janeiro	Carta-patente n. 1.477, de 28 de abril de 1937	Gerencia 43-7941
Telegrammas "Raiffeisen"		Expediente 28-2357

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1940

ACTIVO

Letras descontadas	4.989:345$500	
Emprestimos em c/ correntes	784:506$300	5.773:851$300
Valores pertencentes ao Banco		123:897$100
Correspondentes no Interior		10:618$700
Effeitos a receber s/ praça	2.936:553$200	
Effeitos a receber s/ Interior	182:292$300	3.118:845$500
Valores depositados	2.356:801$000	
Valores caucionados	491:830$400	2.848:631$400
Certificados de apolices		47:898$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	503:073$700	
Deposito na Caixa Economica do Rio de Janeiro para augmento do capital de 1.000 para 5.000 contos	2.000:000$000	
Em outros bancos á vista	322:835$900	2.825:909$600
Diversas contas		20:876$200
		14.869:028$300

PASSIVO

Capital	1.000:000$000	
Fundo de reserva	180:000$000	1.180:000$000
Lucros suspensos		15:431$400
Depositos em c/ correntes:		
Com juros	1.179:081$4	
Sem juros	2.011:263$600	
Depositos populares	107:920$600	
A prazo fixo	3.124:683$600	4.462:332$200
Pré-Aviso	1.462:332$200	5.886:289$400
Bancos — C/movimento		103:977$200
Cobranças diversas		3.118:845$500
Contractos de apolices a liquidar		47:898$000
Titulos descontados em cobrança		35:794$000
Titulos em caução e em deposito		2.848:631$400
20º Dividendo		50:000$000
Diversas contas		73:311$400
		14.869:028$300

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1940 — Directoria: Paulo Rodrigues Alves — Djalma Pinheiro Chagas — Leon Camille Legay e Drault Ernanny. — Affonso Fiel Ferreira Filho, Contador.

Demonstração da conta de "Lucros e perdas" em 29 de junho de 1940

DEBITO

Ordenados e gratificações	28:008$100
Alugueis	15:600$000
Impostos, sellos e estampilhas	16:705$700
Despesas geraes	27:775$000
Juros s/ depositos	79:890$500
Fundo de reserva	50:000$000
20º Dividendo a distribuir á razão de 10 %. a/a.	50:000$000
	195:976$300

CREDITO

Juros e descontos	293:200$300	
Menos parte que passa para o 2º semestre	40:986$500	252:213$800
Sub-locações, commissões, commissões e outras rendas		43:762$500
		195:976$300

Affonso Fiel Ferreira Filho, Contador.

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

20º DIVIDENDO

Communicamos aos nossos accionistas que, a partir do dia 15 deste, iniciaremos o pagamento do 20º dividendo, referente ao 1º semestre deste anno, á razão de 10 % ao anno.

A DIRECTORIA.

THEATRO

PRIMEIRAS

ESTREA DOS "BALLETS JOOSS", NO JOAO CAETANO

Não podia ser mais auspiciosa do que foi, a estrea, hontem, no João Caetano, dos "Ballets Jooss".

Theatro conjugado com a dansa — vero connubio de Thalia com Terpsychore — o conjunto organizado e dirigido por Kurt Jooss é qualquer coisa de notavel pela maestria com que dansa, representa, simultaneamente.

O espectaculo proporcionado pelos "ballets Jooss" é ferico, é deslumbrante, é maravilhoso. Tudo nelle se harmoniza e se completa para dar, como deu, uma tão forte e tão profunda impressão esthetica.

Embora conservando as linhas mestras do bailado classico, de que foi a expressão maxima a divina Pawlova, a troupe Jooss offerece, todavia, nuanças ineditas e originaes, que percorrem toda a gamma dos matizes da Arte, desde o romantico ao satirico, do tragico ao gracioso, numa concepção toda nova e espiritual da interpretação scenico-choreographica.

Tudo, nelle, obedece ao rythmo da belleza e da harmonia: o cuidado do scenario, a disposição das luzes e das cores, a rigorosa e exacta selecção dos motivos musicaes adequados a cada bailado, a plastica hellenica dos interpretes, o vestuario, em summa, tudo se conjuga para plasmar um soberbo espectaculo de arte e de arrebatamento espiritual.

O espectaculo constou de quatro numeros, todos da autoria de K. Jooss: "Os sete heroes", com musicado Purcell, um delicioso poema comico: "A grande cidade", com musica de A. Tasman, vigorosa visão choreographica da agitação das grandes metropoles antes da guerra; a "Antiga Vienna", onde são evocadas as lentas e sentimentaes valsas de Strauss, como o Danubio Azul, etc., e "La Table Verte", o fecho de ouro do espectaculo. "La Table Verte" é um poema satirico da maior actualidade, empolgante pelo sarcasmo e pela exactidão da critica. Agrupados em torno do panno verde, varios cavalheiros de negro jogam os destinos da Humanidade, tendo a Morte, mas uma morte mascula e vigorosa, a presidir o "sabbat" e a incital-os.

Acontecimentos tragicamente terriveis succedem-se numa sequencia horripilante, emquanto os tragicos parceiros continuam a mover as pedras no taboleiro verde. A musica de "La Table Verte" é de F. Cohen e a indumentaria de H. Herkoth.

O publico que enchia o theatro vibrou de enthusiasmo que explodiu em applausos calorosos e merecidos á proficiencia dos interpretes. Em summo, é um espectaculo inolvidavel o dos "ballets Jooss".

A. de C.

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

"YAYA' BONECA", DIA 19, NO CARLOS GOMES"

"Yayá Boneca", a encantadora comedia de Ernani Fornari, foi a peça escolhida por Lucia Delor para a sua festa artistica.

Assim, na proxima sexta-feira, 19 do corrente, em espectaculo completo, seguido de um bem organizado acto variado, com a participação de figuras de destaque do nosso radio.

O AGRADO DE DERCY GONÇALVES, ISA RODRIGUES E MATTINHOS EM "O TIO JOAQUIM", NO APOLLO

A Companhia de Sainetes Musicados no Theatro Apollo, representa uma peça de successo. Trata-se de "O Tio Joaquim", uma fabrica de gargalhadas, original de Baptista Junior e Belisario Couto. Os principaes papeis são feitos por Isa Rodrigues, Dercy Gonçalves, actriz typica n. 1, e Mattinhos, comico dos mais populares.

"O GAIATO DE LISBOA" NA FESTA DE ISA RODRIGUES NO APOLLO

Em homenagem ao ministro do Trabalho e as associações da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal Federação Nacional dos Maritimos e União dos Operarios Estivadores, a actriz garota Isa Rodrigues realizará na proxima quinta-feira, 17, as 20.45, sua festa artistica no Theatro Apollo. Subirá á scena a comedia "O gaiato de Lisboa", fazendo Isa Rodrigues o protagonista, papel creado pela artista portugueza Adelina Abranches.

CARTAZ DO DIA

JOAO CAETANO — "Ballet Jooss", 16 e 21 horas.

APOLLO — "Tio Joaquim", 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Uma cura de amor", 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Maridos em 2ª mão", 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Suicidio por amor", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Gueia de pato", 16, 20 e 22 horas.

GYMNASTICO — "O dote"-21 horas.

PLAZA —	HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — CAMINHO DO FRONT, com Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont — "Cinédia-Jornal", Vol 3, n. 40.
PARISIENSE —	HOJE: ROBINSON SUISSO — "Vingança Tentadora" — "Joe Louis x Godoy" — Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 38.
OPERA —	HOJE: O CORCUNDA DE NOTRE DAME (Imp. 14 annos) — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 30.
PRIMOR —	HOJE: TRAGICO AMANHECER (Imp. 18 annos) — "A Enfermeira Edith Cavell (Imp. 10 annos) — "Joe Louis x Godoy" — "Cinédia-Jornal", 3 x 31.
RITZ —	HOJE: O CORCUNDA DE NOTRE DAME (Imp. 14 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro", Vol 1, n. 118. HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1940 — N. 6.471

ESTARÁ EM PERIGO A SITUAÇÃO DO VASCO

Em Figueira de Mello o encontro dos cruzmaltinos com os alvos

Um "handicap" para o S. Christovão-Os teams provaveis

O Vasco da Gama está numa situação das mais invejaveis no presente campeonato.

Collocado em segundo logar junto com o Flamengo, e a um ponto apenas do leader que é o Fluminense, o gremio cruzmaltino não mede esforços no sentido de procurar manter-se nesse plano.

Na tarde de hoje os camisas negras deverão enfrentar a equipe sanchristovense numa das tres interessantes partidas que constituem a rodada inicial do segundo turno.

Com seu esquadrão reforçado graças á inclusão de Gonzalez, o gremio de São Januario nem por isso descuidou-se desse compromisso que se lhe apresenta dos mais difficeis.

A direcção technica sabendo que não é difficil uma surpresa dos alvos, adversarios sempre dos mais perigosos para o Vasco, preparou a equipe com todo o cuidado para a luta com os companheiros de Affonsinho.

Estes, por sua vez, estão dispostos a mostrarem que somente a falta de sorte relegou-os a uma collocação secundaria no turno neutro.

Os alvos sempre se agigantaram quando em cotejo com o gremio da collina de São Januario. Se no primeiro turno isso não aconteceu, pois do encontro resultou uma facil victoria do scamisas negras por 4 x 0, os rapazes da rua Figueira de Mello estão dispostos a mostrar que isto foi uma excepção á regra.

Além disso, o club de Leopoldo del Valle precisa de uma victoria que o rehabilite perante seus associados e adeptos, preoccupados com a actuação falha da equipe na phase inicial do certamen.

Se esta victoria fôr conseguida frente ao poderoso esquadrão do Vasco da Gama, seu grande e tradicional adversario, o São Christovão terá lavrado um grande tento.

Por todos estes motivos é que o gremio da rua Abilio dedicou todo o carinho no preparo dos seus cracks para o choque de hoje.

Poucas vezes perigou tanto a situação do vice-leader como na peleja de que será theatro o gramado do bairro imperial onde os dois adversarios lutam pela hegemonia sportiva.

Tudo, pois, faz crear na realização de um grande jogo para assistir, ao qual deverá accorrer consideravel massa de afficionados.

Se o Vasco perder o jogo, terá perdido o 2º posto, a não ser que o Madureira consiga sobrepujar o Flamengo no encontro da Avenida Teixeira de Castro.

Quanto ao São Christovão, se se deixar vencer pela turma da jaqueta negra, irá fazer companhia ao Bomsuccesso no ultimo posto, caso elle consiga surprehender o Fluminense, ou então irá figurar no penultimo logar, entre o Bangu' e os leopoldinenses.

Os alvos jogarão desfalcados de alguns de seus titulares que se encontram machucados.

Terão que contar apenas com o enthusiasmo que quasi sempre substitue a falta de technica de um conjunto e o "handicap" do campo, pois a luta será travada em seus proprios dominios.

E' difficil qualquer prognostico sobre o resultado desse encontro. Se em football a logica existisse, opinariamos pela victoria dos camisas negras, mas o popular sport é prodigo em offerecer surpresas, por isso preferimos aguardar o resultado.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para esse encontro, as turmas devem formar assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO: Magdalena — Hernandez e Mundinho — Oscarino, Dódô e Affonsinho — Joãozinho, Joaquim, Feitiço, Nena e Mathias.

VASCO: Chiquinho — Jahu' e Florindo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Lindo, Alfredo, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

A reunião de hoje deve assignalar o record de apostas do anno corrente até o momento actual

O G. P. "16 de Julho" e o pareo "Sargento-Bramador" são attracções capazes de arrastar enorme assistencia ao Hippodromo Brasileiro

Para a reunião de hoje, cujo successo está, de antemão, garantido, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Brejeira — Campista — Belaklana.
Guajiru' — Zeppelin — Brevet.
Adega — Yucoá — Superfina.
Apache — Altair — Piracicabana.
Bailador — Grumete — Athleta.
Desejada — Midas — Mastin.
Shanghai — Trevo — Apollo.
Caaimbé — Clyde — Quati.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis abaixo, encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Saphinha" — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Brejeira, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Bateria, não correrá, 55; 3 Campista, A. Britto, 55; 4 Balaklana, W. Andrade, 55; 5 Gentilissima, L. Acuna, 55; 6 Astor, J. Canales, 55.

2º pareo — "Mississipe" — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Guajiru', J. Canales, 55 kilos; 2 Quindim, H. Soares, 55; 3 Brevet, S. Batista, 55; 4 Inhanduhy, O. Coutinho, 55; 5 Zeppelin, A. Rosa, 55; 6 Soberano, A. Guadalupe, 55; 7 Buriti, não correrá, 55; 8 Boreal, C. Pereira.

3º pareo — "Star Light" — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Adega, A. Molina, 54 kilos; 2 Caramuru', A. Guadalupe, 56; 3 Bambuina, não correrá, 54; 4 Italibre, O. Coutinho, 56; 5 Yucoá, D. Ferreira, 54; 6 Superfina, P. Vaz, 54; 7 Rosenfeld, L. Meszaros, 56; 8 Brabame, A. Brito, 58; 9 Completo, J. Mesquita, 56; 9 Ayruoca, J. Canales, 50.

4º pareo — "Brunorb" — 1.500 metros — 5:000$000.
1 Altair, J. Mesquita, 56 kilos; 2 Apache, P. Gusso, 56; 3 Arioch, S. Batista, 54; 4 Afago, A. Molina, 58; 5 Ampére, A. Gutierrez, 56; 5 Piracicabana, W. Cunha, 54; 7 Valerius, J. Canales, 56.

5º pareo — "Mossoró" — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Bailador, W. Andrade, 55 kilos; 2 Athleta, A. Molina, 58; 3 Altona, J. Zuniga, 55; 4 Kid Gallahad, J. Morgado, 52; 5 Grumete, G. Costa, 58; 6 Azteca, P. Gusso, 55; 7 Albarran, S. Batista, 52.

6º pareo — "Quati" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Lilith, L. Benitez, 56 kilos; 2 Az de Ouros, G. Costa, 56; 3 Mastin, H. Soares, 52; 4 Reporter, não correrá, 58; 5 Aratau', J. Mesquita, 58; 6 Desejada, W. Andrade, 58; 7 Midas, D. Ferreira, 51; Xen, J. Zuniga, 56.

7º pareo — Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 30:000$000 — ("Betting").
1 Shanghai, J. Canales, 53 kilos; 2 Jamundá, W. Cunha, 50; 3 Alona, J. Zuniga, 52; 4 Spartano, J. Mesquita, 52; 5 Madreselva, não correrá, 54; 6 Don Xiquote, G. Costa, 53; 7 Trevo, L Leighton, 52; 8 Apollo, A. Molina, 52; 8 Albatroz, D. Ferreira, 52.

8º pareo — "Sargento-Bramador" — 2.400 metros — 10:000$000.
1 Caaimbé, P. Vaz, 57 kilos; 2 Clyde, L. Benitez, 52; 3 Six Avril, J. Zuniga, 60; 4 Quati, A. Molina, 54 kilos.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

NOS ESTADOS

Para o "meeting" de hoje no Hippodromo Paulistano O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Capello — Bonita — Dario
Murupi — Pourquoi? — Ena
E'fira — Opel — Mac
Vellonora — Corveta — Narciso
Azulão — Ataque — Sayonára
Vitamina — V-8 — Hocueridge
Marape — Nhô Nico — Oyapock

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 8:000$ e 1:600$000.
1 Bonita, 53 kilos; 2 Capello, 55; 3 Pandeiro, 55; 4 Trapezio, 55; 5 Gerivá, 55; 6 Terror, 55; 7 Dario, 55.

2º pareo — "Experiencia" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Murupi, 56 kilos; 2 Ali Nacer, 53; 3 Ena, 58; 4 Varejão, 49; 5 Pourquoi?, 57; 6 Colombora, 52; 7 Bebé Rose, 55; 8 Oscarita, 51.

3º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Napolitano, 54 kilos; 2 Gran Fino, 55; 3 Opel, 49; 4 Piraquama, 50; 5 Mac, 51; 6 Setubal, 58; 7 Efira, 48.

4º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Vellonora, 57 kilos; 1 Corveta, 55; 2 Ursulina, 56; 3 Cineandia, 56; 4 Espigodo, 56; 5 Narciso, 57; 6 Indianopolis, 52.

5º pareo — "Criterium" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").
1 Sayonára, 55 kilos; 1 Sikia 51; 2 Ataque, 53; 2 Aerolito, 53; 3 Nativo, 57; 4 Azulão, 57; 5 Neurgilis, 53.

6º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").
1 Vitamina, 54 kilos; 2 Araribá, 48; 3 V. 8, 58; 4 Marabô, 55; 5 Oremus, 51; 6 Hokeridge, 48.

7º pareo — "Mixto" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Marape, 57 kilos; 1 Instancia, 54; 2 Nhô Nico, 57; 3 Cherabuá, 52; 4 Oyapock, 55; 5 Joan Crawford, 52.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo — da magnifica reunião de hoje será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio-dia em ponto.

— Não serão apresentados esta tarde os animaes Reporter, Bateria, Buriti, Madreselva e Bambuina.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de hontem:

Bolo simples — 5 ganhadores com 4 pontos — (1:057$ cada);
Bolo duplo — 3 ganhadores com 8 pontos (1:752$000 cada).
"Betting" de 10$ — 8 ganhadores (1:713$ cada);
"Betting" de 5$000 — 19 ganhadores (1:313$ cada);
"Betting" duplo — 2 vencedores (34:151$ a cada).

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que teve transcurso regular, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

322 — Pareo "Spartano" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Xique Xique, 56-53 ks., C. Brito.
2º, Recatada, 48 ks., A. Brito.
3º, Grajahu', 49-47 ks., N. Pereira.
4, Serpente, 54 ks., W. Andrade.
5º, Ufal, 48-46 ks., A. Gomez.
6º, Mercurio, 51 ks., L. Acuna.

Não correu Má Noticia. Tempo 80" 4|5. Ganho firme pela differença de cabeça; o terceiro a cabeça. Rateio de Xique Xique..... 60$500; dupla (14), 222$900. Placés: 29$400 e 146$000. Movimento: 20:040$000. Entraineur, A. Azevedo. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Paschoal Russomano.

Xique Xique e Recatada, notadamente esta ultima, atrazaram algo a partida da primeira prova.

Quando o starter suspendeu a fita, Grajahu', Ufal e Mercurio saltaram juntos, mas pouco depois enfileiraram-se na ordem acima.

Lançado vertiginosamente para frente, no meio da grande curva Xique Xique avançou e de golpe emparelhou com Grajahu'. Juntos esses dois animaes correram cerca de trezentos metros, findo os quaes Xique Xique assumiu francamente a vanguarda, para não mais perdel-a.

Quando, na recta, Grajahu' tentou atacal-o, o filho de Sucury conteve-o sem esforço e com um corpo de vantagem ganhou a prova. Em cima da meta, Recatada arrebatou ao Grajahu' a segunda collocação.

323 — Pareo "Lindaya" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Igarité, 50 ks., D. Ferreira.
2º, Cambuquira, 56-53 ks., O. O. Silva.
3º, Afortunado, 56 ks., P. Vaz.
4º, Muque, 52 ks., H. Soares.
5º, Revisão, 50-47 ks., N. Pereira.
6º, Chicote, 56 ks., P. Gusso.

Não correu Xamete. Tempo 99" e 4|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Igarité, 19$000; dupla (23)..... 44$000. Placés: 13$600 e 23$400. Movimento: 32:670$000. Entraineur: Gonçalez Feijó. Criador: Theotonio de Lara Campos. Proprietario: Moacyr P. de Aguiar.

Partida rapida. Collocada junto á cerca interna, Igarité esfusiou na deanteira, logo que o starter abriu a cancha, seguida a principio de Afortunado e Muque, que foram substituidos pela Revisão, mais ou menos trezentos metros após a partida.

Revisão procurou dar caça á ponteira, mas Igarité zombou sempre dos seus esforços.

Na recta, a filha de Revista foi substituida pela Cambuquira, que com o desgarro de Afortunado, appareceu logo ao seu lado.

Cambuquira perseguiu a ponteira em toda a recta, mas Igarité não se apercebeu dessa carga e com um corpo de differença veio a cruzar a méta no posto de honra.

324 — Pareo "Bill" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Lido, 55 ks., L. Meszaros
2º Az de Paus, 49 ks., S. Batista
3º Susan, 51 ks., J. Canales
4º Oricana, 54 ks., P. Gusso
5º Colorado, 55 ks., A. Brito
6º Brazada, 58 ks., G. Costa

Tempo: 105" 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Lido, 51$600; dupla (35) 151$600. Placés" 13$800 e 22$900. Movimento: 37:680$. Entraineur: G. Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior. Proprietario: Waldemar Gordilho.

Depois de uma partida falsa, por ter ficado parada a Brazada, o starter deu a verdadeira em bom momento.

Az de Paus disparou na vanguarda, emquanto Susan, Oricana, Brazada, Lido e Colorado se alinhavam a seguir.

Essa ordem não foi alterada até o meio da recta final, quando Lido começou a avançar.

O filho de Taciturno corria tanto no final que em cima da meta arrebatou ao Az de Paus a victoria.

325 — Pareo "Afortunado" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Finis Dreno, 48 ks., N. Pereira
2º Imbetiba, 51 ks., J. Mesquita
3º Sylpho, 51 ks., J. Mesquita
4º Abacaxi, 56 ks., W. Andrade
5º California, 54|55 ks., P. Gusso
6º Maroim, 56 ks., J. O. Silva
7º Gandaia, 56 ks., H. Molina
8º Forriel, 49 ks., H. Soares

Não correu Carnaval. Tempo 98" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de F. Dreno, 69$200; dupla (12), 56$000. Placés: 21$500, 30$900 e 23$700. Movimento: 42:550$. Entraineur: F. Cchneider. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Nilo C. L. de Vasconcellos.

Partida rapida, mas dada com desvantagem para Gandaia.

Forriel despontou seguido de Imbetiba, Maroim, California, Sylpho, Abacaxi, Finis Dreno e Gandaia.

No meio da grande curva Maroim, forçando, passou a commandar o lote, mas ao entrar na recta, desgarrou algo, do que se aproveitou California para apparecer de ponta.

Forriel ficou de vez, emquanto Imbetiba, California e Sylpho progrediam. No meio do tiro direito surgiu por Fóra Finis Dreno, que dominando um a um os seus inimigos, pouco antes da meta já se encontrava no posto de honra e destacando-se dois corpos cruzou a meta victoriosa.

326 — Pareo "Mastin" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Xaveco, 49 kilos, H. Soares.
2.º Xairel, 52 kilos, D. Ferreira.
3.º Quincas Borba, 51 kilos, S. Batista.
4.º Mecenas, 52 kilos, A. Rosa.
5.º Bradador, 50 kilos, J. Zuniga.
6.º Sanguenol, 51|48 kilos, H. Molina.
7.º Adis Abeba, 58 kilos, P. Gusso.

Tempo: 104" 4|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Xaveco, 57$100; dupla (24), 47$200. Placés: 42$600 e 30$200. Movimento: 56:810$. Entraineur: G. Reis. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: Ary P. da Oliveira Lima.

Apezar de Xairel e Sanguenol se mostrárem algo irriquietas, a partida não foi muito demorada.

Xairel esfusiou na frente, seguido a principio de Adis Abeba e mais adeante de Quincas Borba, emquanto Xaveco, Bradador, Mecenas e Sanguenol occupavam os postos derradeiros.

Xaveco, mal se viu no tiro direito, dominou Adis Abeba e depois Quincas Borba e veiu ao encalço de Xairel, que havia aberto varios corpos de luz.

Avançando sempre, nas sociaes Xaveco alcançou o leader e, dominando-o, saccou ainda até o disco dois corpos.

327 — Pareo "Rigoroso" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Ergalo, 53 kilos, S. Batista.
2.º Valonica, 51 kilos, J. Zuniga.
3.º Rigoroso, 56 kilos, J. O. Silva.
4.º Monte Alvo, 56 kilos, W. Cunha.
5.º Yokosuka, 51 kilos, D. Ferreira.
6.º Anajá, 56 kilos, P. Vaz.
7.º Marapiré, 54 kilos, J. Canales.
8.º Discreta, 51 kilos, A. Rosa.
9.º Messancy, 48 kilos, O. Serra.
10.º Obuz, 56 kilos, A. Brito.

Não correu Pojaquará. Tempo: 78" 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Egalo, 113$300; dupla (24), 60$, 30$. Placés: 43$600, 61$700 e 49$600. Movimento: 66:270$. Entraineur: Edoward Le Mener. Criador e proprietario: Sylvio Penteado.

Movimento geral de apostas: .... 256:020$. Concurso: 125:665$. Pista de areia leve.

Partida rapida. Obuz despontou mas logo cedeu a vanguarda ao Anajá, que tambem não esteve muito tempo na vanguarda, cedendo a á Vallona.

A filha de Quenry veiu até ás sociaes na deanteira, quando foi dominada pelo Egalo que vinha progredindo rapidamente.

O representante da blusa azul despontou um corpo e com essa vantagem cruzou a meta no posto principal.

O Madureira tudo fará no encontro com o Flamengo para obter a revanche

Impressões technicas das partidas anteriores — Os quadros provaveis e o local das partidas

O campo do Bomsuccesso será theatro, na tarde de hoje, de um sensacional encontro: Madureira x Flamengo.

O encontro em apreço vem despertando enorme interesse nas rodas sportivas, dado o desejo do gremio suburbano se desforrar da derrota do turno, no qual baqueou para o conjunto rubro-negro pela espectacular contagem de 8x1.

A campanha que o gremio de Isaias cumpriu nos demais compromissos deste mesmo turno faz crer que o Madureira poderá surprehender o conjunto campeão da mesma forma que levou de vencida o gremio cruzmaltino.

O conjunto suburbano ostenta boa forma, tendo no ultimo domingo excursionado a Minas, de onde regressou victorioso.

Por seu turno, o campeão da cidade, deante do valor do quadro contendor, se preparou convenientemente, tendo os ensaios realizados durante a semana offerecido os resultados esperados. A direcção technica está bastante animada, contando ver a equipe registrar mais um triumpho no presente certamen.

OS QUADROS FAVORAVEIS

O conjunto do Madureira deverá formar mais ou menos com a mesma constituição dos ultimos jogos.

No ataque, Jair reapparecerá, depois de uma longa ausencia, já refeito da contusão que soffreu.

O conjunto rubro-negro só apresentará uma modificação na ponta esquerda, estreando Armandinho no logar de Jarbas, que está machucado, devido a um choque soffrido em um encontro com o zagueiro Mario, do Bomsuccesso.

Tudo assim indica que os dois clubs formarão assim constituidos:

FLAMENGO: — Yustrich; Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Médio; Sá, Zizinho, Leonidas, Jorge e Armandinho.

MADUREIRA: — Alfredo; Ernesto e Apio; Octacilio, Januario e Gringo; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Dentinho.

AS PRELIMINARES

Antes do encontro principal será travada a partida dos quadros amadores e, pela manhã, no campo do Flamengo, as equipes juvenis disputarão uma interessante peleja.

O Uruguay ainda não resolveu

MONTEVIDE'O, 13 (A. P.) — O Conselho Directivo da Associação Uruguaya de Football adiou para a sessão de terça-feira a resolução sobre o comparecimento ao Campeonato Sul-americano de La Paz.

Vascainos receiam as dimensões do campo

Mas não pensam em derrota — Por seu lado, os sanchristovenses revelam a disposição de obter um resultado brilhante — Rapido desfile de impressões sobre o choque de Figueira de Mello

Os cruzmaltinos encaram o compromisso desta tarde com as maiores reservas, attendendo ao importante detalhe do mesmo ser realizado no gramado da rua Figueira de Mello, por elles considerado como demasiadamente pequeno para o desenvolvimento de um football vistoso e efficiente. Reunidos nos dormitorios do estadio de São Januario, elles aguardam, assim mesmo, a hora da grande batalha, acreditando que manterão a honrosa posição obtida na tabella do certamen.

Por isso, quando a reportagem indagou de Zarzur o que pensava do prelio com o São Christovão, não se espantou ao ouvir esta resposta:

— "Houve uma epoca em que era difficil uma victoria sobre o São Christovão, no campo de Figueira de Mello. Mas, agora, não ha razões para receio. O nosso conjunto está nitidamente mais forte e o desejo de conservar a vice-leaderança fará com que o nosso enthusiasmo seja maior do que o dos alvos. Estes, animados com o reforço de Feitiço, estão confiando na victoria, mas desta vez, ella não nos fugirá".

Florindo, fazendo reservas do seu optimismo, disse:

— "Não gosto de me manifestar antes do jogo. Considero tal coisa um grande perigo. Mas, ainda assim, não tenho duvidas em prophetisar a victoria do Vasco. O nosso conjunto parece ter acertado e está confiante no desfecho da luta com os alvos".

Hernandez, o impetuoso zagueiro dos brancos, affirma:

— "Sem enthusiasmo não se vencem jogos. E o team do São Christovão está atravessando uma phase de intensa flamma, disposto a dar tudo para alcançar expressivas victorias que tenham a força de rehabilitação. Contra o Fluminense nada obtivemos, mas, agora, frente ao Vasco, attingiremos o objectivo. O São Christovão está apparelhado para derrotar os seus grandes rivaes".

Mais adeante o veterano Nena diz ao reporter:

— "O afastamento das actividades a que fui submettido foi de grande utilidade, pois, agora, sinto-me outro homem. Estou alimentando aquella confiança que só os novos possuem, de vencer sempre, mesmo contr aos mais categorisados adversarios. E' o que succede no momento. Aqui no S. Christovão ninguem pensa em revezes ou em surpresas. Temos em mira a idéa da victoria e, com redobrado enthusiasmo, tudo faremos para alcançal-a frente ao valoroso Vasco da Gama".

Godoy fala sobre a volta de Dempsey ao ring

BOM CORAÇÃO E BOM ESTADO PHYSICO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O pugilista chileno Arturo Godoy, ao responder hoje a um representante do "Daily News" sobre até onde poderia chegar Jack Dempsey se proseguisse em sua tentativa de voltar ao ring, disse o seguinte:

"Jack Dempsey pode ir muito longe, porque possue um terrivel punch e um bom coração. Entendemos por bom coração — continuou — a valentia e o bom estado physico. Jack pode lutar com exito contra os melhores, eu o sei, pois lutei com elle".

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1940 — N. 6.471

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Urca

APARTAMENTO com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço, no mais bello ponto do bairro, Av. Pasteur 403.	850$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada.	1:900$ a 2:000$

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:250$ a 2:000$

Gloria

RUA SANTA CHRISTINA, 49 — Ap. 302 — Edificio acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanha, apartamento com 2 amplas peças com terraço independente, banheiro completo, cozinha, tanque e serviço.	400$000

Centro

ED. PORTO ALEGRE — 8º pavimento — Magnifica sala com installação sanitaria.	840$000
R. BELVEDERE, 10 (Bairro Fatima) — Apto. 202, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	650$000
ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias.	420$ e 440$000
R. CARLOS DE CARVALHO, 63 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões.	1:000$000
ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 18º andar. Grande salão.	1:200$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 116 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque.	370$000 450$ e 460$000

Tijuca

ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 230, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque.	600$ e 550$000
Quartos para rapazes com banheiro e um pequeno bico de gaz.	150$ e 180$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar — T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3725)

URCA — Vende-se, á Avenida João Luiz Alves, um dos ultimos lotes de terreno medindo 10x35. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.° — salas 902/3.

BOLSA DE IMMOVEIS

SUA INAUGURAÇÃO A 16 DO CORRENTE

A Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro, que será inaugurada no dia 16 de julho, terça-feira proxima, convida a todos os corretores que ainda não o fizeram a regularizar sua situação na Secretaria.

O quadro dos corretores officiaes da Bolsa será definitivamente fixado pelo numero dos que tiverem satisfeito as condições exigidas até 15 do corrente.

MATTOS PIMENTA, Presidente.

Predio para renda

Particular compra, á vista, sem intermediario, edificio de apartamentos ou avenida, de construcção recente, ATE' 500 CONTOS. Offerta detalhada para rapida solução, na portaria deste jornal. (3870)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas, proprias para ecriptorios, em predio novo, servido por elevador; á travessa do Ouvidor n. 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (804

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS	
RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x30.	126 CONTOS
TERRENO RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20.	65 CONTOS
TERRENO RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.	
RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40.	0 CONTOS
RESIDENCIA	
AV. HENRIQUE DRUMOND — Esplendida e fina residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, no 1º pavimento, e no 2º pavimento 4 quartos, banheiro de luxo e mansarda. Construida em terreno de esquina.	250:000$000
AVENIDA NIEMEYER — Optimo lote de terreno perto do Anglo-Brasileiro.	40:000$000

Flamengo

RESIDENCIA	
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 6 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS
APARTAMENTO	
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS
APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS	
AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 51.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55.	200 CONTOS
TERRENO	
Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS	
RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,00.	110 CONTOS

Penha

TERRENOS	
RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40.	40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x50.	10 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,60.	30 CONTOS

Petropolis

MAGNIFICA RESIDENCIA perto da Cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accommodações. Terreno com 6.000 m2. Installações de luxo e telephone.	165:000$000

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	
TERRENO	
RUA PIRAHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar

AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 554-B, T. 23-1830, Ramal 1

AOS QUE NEGOCIAM EM IMMOVEIS

O Syndicato dos Corretores de Immoveis convida a todos que tiverem conhecimento de irregularidades praticadas por intermediarios a leval-as ao conhecimento do mesmo Syndicato, para as devidas providencias legaes.

MATTOS PIMENTA
Presidente

HYPOTHECAS - FINANCIAMENTOS

PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes, emprestamos, a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer, para hypotheca ou financiamento.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar no Credito Immobiliario Auxiliar S/A, á rua Candelaria (Edificio da Associação Commercial), 3º andar, salas 301-5 — Tel. 43-2369.

APARTAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

NO LARGO DO MACHADO

EDIFICIO BRITANIA

Praça Duque de Caxias

Podem ser vistos a qualquer hora

PLANTAS E INFORMAÇÕES

O grande exito de que se vem revestindo a nova modalidade de vendas da

C. B. P. I.

provém da possibilidade que offerece a qualquer pessoa, proporcionando-lhe a entrega das chaves de apartamentos mediante pequena entrada parcellada, e o restante a longo prazo, em prestações mensaes inferiores ao aluguel, pela Tabella Price

NA TIJUCA

E PODEREIS ADQUIRIR LUXUOSOS APARTAMENTOS

na TIJUCA

compostos de sala, saleta, dois ou tres quartos, banheiro completo, quarto e W.C. de empregados, 2 elevadores e todo o conforto que a vida moderna exige.

Preço desde 58 contos

Companhia Brasileira de Parcelamento Immobiliario S. A.

RUA BUENOS AIRES, 20-A — 5.° ANDAR — TEL. 23-2894

COMPRAS E VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TIJUCA — Por 80 contos, vendemos casa residencial, 2 pavimentos (nova), com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, com entrada independente.

TIJUCA — Por 400 contos, vendemos, em terminação de construcção, com 8 pavimentos e 6 apartamentos, rendendo 44 contos liquidos annuaes.

GRAJAHU' — Por 70 contos, vendemos casa residencial, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias, com entrada para automovel, em terrenos de esquina, de 11,40 por 24,50.

LEOPOLDINA — Vendemos por 60 contos casa residencial, em terreno de 10 x 40, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro e demais dependencias, em Braz de Pinna.

Tratar, no Credito Immobiliario Auxiliar S/A., rua da Candelaria n. 9, 3º andar, salas 301/5. Tel.: 43-2369.

(08873

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131-Loja

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade-Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio, 69, optimos lotes promptos para immediata construcção.

Informações no local — Telephones: 25-5629 e 25-5820, ou no escriptorio da CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL, rua 1º de Março n. 101 — Telephone 43-6372.

MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO

DEMOLIÇÃO DO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — Vende-se material de optima qualidade; madeira, esquadria, telha, tijolo, ladrilho, azulejo, banheiras, apparelhos sanitarios, etc. — Ver e tratar no local. (08845

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA

Esplanada do Castello. ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 570$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. — Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante. (04346

TERRENOS — Humaytá. Vendem-se, em nova rua em construcção os melhores lotes de terreno do bairro de Botafogo, em situação excepcional e por preço variando de 50 a 100 contos — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires n 41, 9º, salas 902/3

APARTAMENTO NO CENTRO

AVENIDA Mem de Sá 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. 350$000. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria. 08802

BUNGALOW — OLARIA — Vende-se — 2 q., 2 s., banheiro comp., quintal, etc. e tambem 1 terreno esquina 9,50 x 30. Rua Amelio Gracindo, 127. Perto omnibus, bondes e trens. 40:000$. Facilita-se parte pagamento. T. 48-9340. (6380

POSTO 2 — Vendemos os dois ultimos apartamentos do Edificio Cruzeiro, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 590$. Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and. (03171

RESIDENCIA — Copacabana. Vende-se pelo preço minimo de Rs. 550 contos, moderna e magnifica residencia, em situação dominando o extenso e bello panorama, em centro de terreno de 20x40, com 3 salões, 4 magnificos terraços, 5 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias de serviço e garage. — Informações pessoalmente com JOÃO PROENÇA, á rua Buenos Aires 41, 9, salas 902/3.

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou "predio," fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso — Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 66-3º
Phone: 22-9051
Fundada em 1930
(01351

FLAMENGO — Praia do Russell, 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 172 contos, sendo 64 contos durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex". Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and.

DINHEIRO

Hypothecas — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo sem maior despesa. Adeanto dinheiro para regularisar documentos. Solução rapida. — A. CORTEZ. Rua da Quitanda, 67, 1º and., sala 1. Telephone 23-6356. (3339

Contas a prazo fixo com renda mensal
JUROS 9 o|o ao anno
Casa Bancaria Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

COPACABANA — 95 — Optimo apartamento de sala, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto de criado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 80:000$000, sendo 18:000$ na escriptura do terreno, 8:000$ durante a construcção e o restante em 540$000 por mez. Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and.

EDIFICIO URARI — Avenida Copacabana, 95, esquina de rua Goulart. Dois por andar, possuindo: um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 18:000$ na escriptura do terreno, 25:000$ durante a construcção e o restante 570$000 mensaes. Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and.

APARTAMENTOS — Acabados de construir, ainda não habitados, a poucos passos da Avenida Vieira Souto, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças. Bonita vista e á margem do lindo jardim que divide a Ipanema do Leblon. Ver e tratar á Praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (08549

Pequenos Sitios

VENDEM-SE, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, R. São Bento 10, Rio. (03731

COPACABANA

Vende-se espaçoso e excellente palacete, em centro de terreno de 20 x 45 metros, rua Figueiredo Magalhães, 77. (3871

MEDICOS

DR. CLEMENTINO PALMA

Especialista em molestias das crianças. Tratamento radical das molestias da epiderme. Cura radical infallivel das affecções venereas por processo rapido. Rua S. José 106-3º. Elevador: ás terças, quintas e sabbados, das 16 ás 19 horas (0259

OLHOS
DR. PACHE DE FARIA
R. BUENOS AIRES, 41 — 5º. 2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11. MEYER: 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6

TUBERCULOSE ASTHMA
Doenças dos pulmões e do coração.
Dr. Cunha e Mello
R. Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar
2ª, 4ª, 6ª, 18 horas. Tel. 22-0707

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, 4 horas vagas, da mais rendosa original e artisticamente industria MANUAL facil para ambos os sexos. Informações gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho e remuneração, remetta 3$ mesmo em sellos: F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 314 - Caixa Postal, 2456 - S. Paulo.

THERMOMETRO "INCO"
O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão. Preços razoaveis (04702

Aos Interessados

Credito em todos seus aspectos civil, commercial, agricola, pecuario, immobiliario, assumptos judiciaes e administrativos. Advogado Francisco Sodré — Rua D. Manoel 42-terreo, tel. 42-0537, Rio. (02204

MALAS

PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS. ARTEFACTOS DE COURO. ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS.
CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 65

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria. — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral — Escriptorio technico-juridico — Rua do Ouvidor 183-3º, sala 303. 42-7430. Rio. (08803

MASSAGEM FINLANDESA PARA SENHORAS
Enfermeira dipl. e registr. no Dep. Nac. Saude, especializada em massagem finlandeza, do corpo e do rosto, limpeza da pelle, longa pratica de Berlim. Emmagrecimento, perturbações da circulação, etc., alta frequencia por indicação medica. Trabalho perfeito. Methodo moderno. Na Cinelandia. Á hora marcada ou a domicilio. Por mez ou por hora avulsa. Tel. 42-4425. (8883

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA
Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio activa (processo Vaugeois, de Paris). Entericlisner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1802

Dr. Anniba' Varges
Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. ONDAS CURTAS e ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3º; telephone: 22-1202. Resid.: 48-4734.

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco
Edificio "Thermas Carioca" 2º andar — Lapa. Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-8720. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes de controle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs. (0444)

CONSULTAS GRATIS

Medico especialista remette GRATIS valiosos conselhos a quem enviar para a caixa postal 2103, Rio de Janeiro — nome, idade e descripção dos soffrimentos. Junta envelloppe sellado para a resposta. (08835

DOENÇAS GENITAES NO HOMEM E NA MULHER

RIM — BEXIGA — PROSTATA — UTERO — OVARIO
HEMORRHOIDAS
Tratamento efficiente, não vexatorio, em poucas applicações de calor, pela mais moderna apparelhagem norte-americana de onda dupla
DR. NERY MACHADO — Praça Floriano, 55, 6º — Cinelandia
Tel. 22-4805 — 2 ás 6 (08798

SE AINDA E' DIABETICO E' POR SUA CULPA!

Porque já são innumeros os doentes radicalmente curados pelo Dr. Aristoteles Fernandes, sem insulina. Consultas das 13 ás 15 horas, á rua São José, 106, 3º andar. (03608

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA
(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)
Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1065
CINELANDIA (01932

NAGRIPPE! O Medicamento que não falha na cura das Grippes, Influenzas e Tosses. Um producto do Lab. Homœopatico Adolpho Vasconcellos agora na rua Sete de Setembro, 63. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

RAIOS X a 30$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO, APPENDICE, etc., a 80$000.

No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 23 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO custa apenas 30$000 — Informações gratis.

DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde

A' rua da CARIOCA, 48 — 1º andar — Phone: 22-1525 (04868

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

PORÉM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APÓ'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO, PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes

Exijam CALENDULA CONCRETA

SENHORAS e SENHORITAS

Uma limpeza da pelle, tratamento do cabello e do couro cabelludo. CURA RADICAL DOS PELLOS DO ROSTO. Limpeza e todos os tratamentos da cutis 25$000 por... 10$
PREÇO RECLAME PARA ESTE MEZ, NO CONSULTORIO DE BELLEZA DE

Mme. HYGINO

O mesmo é dirigido pelo DR. HYGINO
Avenida Rio Branco, 128-A, 2º andar, salas 209/210
— Telephone: 42-4872 —
Remettendo o endereço, e 600 réis para o porte, enviaremos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

CASIMIRAS? CORTE COM 2,80

35$ - 55$ - 75$ - 85$

PERI PERI o panno que não acaba 150$

CASA MARCOS - Alfandega, 132

MOVEIS

LUIZ PINTO
Colchões de crina pura só com esta Marca Registrada
PREÇOS MINIMOS
Grande deposito de CAMAS PATENTES
REFORMAM-SE COLCHOES
RUA FREI CANECA, 44
TEL. 42-1809 (03368

CONTROLE de fabricação. Certificado de alta qualidade. Sello de garantia. Assistencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos nas diversas phases de manufactura. Consultem a SAPIA. Rua Mexico 164, 2º andar — Tel. 42-8676. (3868

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-5154 ou 22-9203. (08799

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$ fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca, 9. (4487

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc. á R. Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1209 — Casa Moutinho (4468

V. EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 155. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814 (4469

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7105 (3043

"CASA DE MIL ARTIGOS"

TAPETES — TAPETES — TAPETES
TAPETES — 15 DE JULHO — TAPETES

GRANDE VENDA
DE TAPETES E PASSADEIRAS
20.000 metros de Goblein
PREÇOS DE LEILÃO

Aproveitem e visitem a

"CASA DE MIL ARTIGOS"
e verifiquem os preços vantajosos.
RUA GENERAL CAMARA, 363 (Proximo á Prefeitura
—— Tel. 43-6707 ——

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Automoveis usados

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

Perfeitos em todos os sentidos

Os melhores carros e os menores preços só na

Formidavel Liquidação

Companhia Commercial e Maritima

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

MANTEAUX, 29$8 CASACOS 3/4, 19$8

Na colossal venda que A NOBREZA, Uruguayana, 55, está fazendo, V. Exa. encontrará casacos 3/4, moda, 19$800. Manteaux para senhoras, 29$800! Cobertores avelludados, grande reclame, 7$700! Flanella macia, encorpada, metro 1$300! Aproveite emquanto ha. (7169

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. — Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., s. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle (4463

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes; resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1559. Radiographias a 10$000

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo
Pontos:

CATAGUAZES	RIO DE JANEIRO
Hotel Villas — Phone 29	Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 18 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas; Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

Marmoristas e donos de pedreiras

Fornecemos as famosas machinas "Cyclone", "Serra Thear", "Circular", Polideiras, etc. Peçam orçamentos aos fabricantes. Octavio Pussinelli & Cia, Rua da Quitanda 149, 1º, sala 4. Tel. 43-2686 ou 27-8215 e 22-8820, Rio. Reforma-se e concerta-se qualquer machina (8878

DEPOSITO DENTARIO CATAO

Completo sortimento de dentes artificiaes, Cadeiras, Motores, Equipos, Cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos. trumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos.

CATAO PINTO
RUA DA ASSEMBLEA, 104 — 10º anda. Sala 1.002
—— EDIFICIO GONÇALVES DIAS ——
— Tel. 22-5223 — Rio — (08203

INSTRUMENTOS MUSICAES

ANTENNA "INDIGENA" — Privilegio de invenção n. 26.777 — Preço em todo o Brasil: 50$. E' a mais efficiente em todas as ondas. Os attestados dos seus possuidores affirmam esta verdade! Não precisa mastros no telhado. Evita a mistura, melhora o som, augmenta o alcance e protege o radio contra os raios.
Recuse as imitações!
Vendedores: Marc Ferrez — Quitanda 21. Radio Continental — Rodrigo Silva 36. Miguel D. Ajus — Ourives, 72. Inventor, Demosthenes Tavares Dias — 1º de Março, 84. Phone 23-0150.

PIANOS — Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se. Av. Mem de Sá 319. Phone 22-9453 (08783

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1575 (4456

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 55. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á R. Ouvidor) (0164

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171

VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerozene Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.
38, R. SETE DE SETEMBRO, 38
Tel. 43-4171

CHAME 25-5113 RADIO

ATTENDE a domicilio o technico Luiz Teixeira, concerto de todas as marcas, orçamento com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (08828

SEU RADIO TEM DEFEITO — Telephone 43-3508, a Casa Mello, á R. Larga 221-sob., concerta com garantia de 1 anno. Orçamento gratis a domicilio. — Faz-se antennas desde 20$000. (03348

Concertos de radio
S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSÉ 18 — Telephone 42-0297
concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos

RADIOS DESDE 200$000
Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

RADIOS
Valvulas e concertos a prazo.
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 410
Tel. 43-0405 (04555

Frequencias intermediarias

Enrolam-se exactas e calibradas. Transf. Poder de saidas, Bobinas R. F. e Osciladoras, etc.

RADIOS ULTRA-SOM LTDA.
BUENOS AIRES, 221
Tel. 43-3161 (3302)

MOTOCYCLETA BRENABOR — SAXONETTE

Vende-se, quasi nova, por preço de occasião. Rua Livramento, 191 — Sr. Santos — Phone 43-2741.

FORD 4 cylindros 1929, vende-se, com o sr. Peres. Av. Francisco Bicalho, 250. Emplacamento de vehiculos, das 11 ás 16 horas, dias uteis, nas demais horas, Rua Mario Portella 87. (Laranjeiras) (8681

FORMULAS PRATICAS — Desde as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial. Formulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar — Tel. 42-8676. (08595

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-5304 ou 22-0203. (08799

FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro 74-A (4470

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0109. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica (4470

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: A rua Gonçalves Dias 37. Tel. 23-0924.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
LARGO DE S. FRANCISCO, 18 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 151, e 151-2º andar, esquina de Assembléa.
JOALHERIA PASCHOAL

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 16 esquina de 7 de Setembro. (04460

BRILHANTES
OURO VELHO
PRATARIAS
Vendam no maior comprador do Banco do Brasil. E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (4351

COLLEGIOS

INGLEZ — Para Provas Colegiaes, Concursos, Commercio, Estudos Technicos ou Vida Social: BROWN'S COLLEGE SCHOOL OF MODERN LANGUAGES. — Edificio Rex, sala 1410, 14º andar (Cinelandia). (03389

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

ALLEMÃ — Professora registr. no Dep. de Educ., com longa pratica, ensina o seu idioma, por methodo aperfeiçoado. Aulas individuaes e em pequenas turmas. Vae a domicilio, especialmente para crianças. Rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apart. 809. Tel. 42-4425. (08880

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

Curso Georgina Silva

RUA R. ORTIGAO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

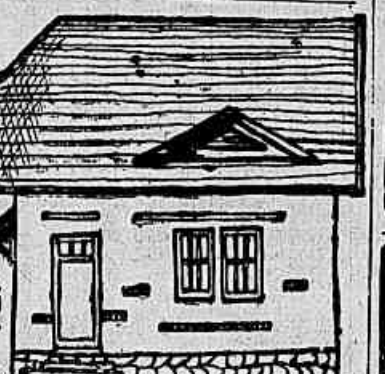
Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131

Novas turmas para principiantes, ás 18, 19 e 20 horas. Methodo facil e efficiente. Aproveite a opportunidade de aprender INGLEZ!

Fale inglez e ganhe mais!

INSTITUTO BRITANNIA

(Especializado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar (04057

QUER POSSUIR SEU LAR PROPRIO? NÃO HESITE!

Bonitas casas em Santa Cruz, com todos os requisitos modernos e materiaes de primeira, por encommenda, desde 6 contos, com entrada de 30% e 10$000 por mez, por cada conto de réis restante, no prazo de 15 annos. Procure hoje mesmo conhecer nosso plano. Rua Senador Dantas, n. 73, no Rio, ou em Santa Cruz, á rua Primeira n. 317, ás quintas-feiras e domingos, com o encarregado.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (04286

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$ ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. R. Chile 6 Tel. 42-1401, esquina de São José (4464

Faça presente de camisas!

Camisas da Camisaria Central. RUA LARGA, 56

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara. Rua Visconde de Itauna 6 140 Praça 11 de Junho. (04471

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor. — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

NA TOILETTE DO ROSTO — Os medicos de Estetica de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada

USE A

Academia Scientifica de Belleza — MME. CAMPOS — Assembléa, 115 — A venda em todo o Brasil

Galolas de ferro

Solda electrica, artigo garantido, para todos os tamanhos e preços na fabrica á R. Lavradio n. 23. (08604

CONTADOR

REGISTRADO aceita escriptas avulsas commerciaes e industriaes. Exame de livros, balanços, declarações do imposto de renda, etc. Resposta para Eugenio, no balcão deste jornal. (01548

PEQUENA INDUSTRIA — Acautele a sua fabricação com o registro das marcas e patentes. Pareceres sobre propriedade industrial. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º andar — Telephone 42-8676. (08796

ANTIQUIDADES

Vende-se rico serviço de prata de lei para chá e café. Tambem faqueiro de 111 peças em prata de lei. Exposição na rua da Quitanda n. 67-A. (8883

POLIAS DE FERRO FUNDIDO

Vendem-se, desde 10 a 80 centimetros, á rua do Nuncio n. 54. Sá Cambôa & Cia. Tel. 43-4257. (8877

COMMERCIO E INDUSTRIA — Augmente a sua producção commercial ou industrial, e obtenha o maximo de rendimento financeiro, organizando racionalmente o seu negocio. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º andar — Tel. 42-8676. (08797

Os Armazens Frigorificos

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 431-435. — Caes do Porto

Vende assignaturas de Gelo de 200 pedras a 300$000

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA

A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta

CORTE E GUARDE

RUA SAO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837 (01846

THEREZOPOLIS

VARZEA PALACE HOTEL

O melhor, o mais confortavel, o melhor tratamento. Apartamento com banheiro — Preços reduzidos durante o inverno

CASINO ABERTO TODO O ANNO

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

PARA NACIONAES: 25$. ESTRANGEIROS: 35$

Folhas corridas. Attestados de bons antecedentes.

Titulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancellamento de notas de prisão. Matriculas na Inspectoria do Trafego para toda classe de vehiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes. Casamentos. Certidões. Procurações. Legalizações de estrangeiros: 35$. Requerimentos em geral e toda classe de documentos

Solicitador — GONÇALVES

RUA DOS INVALIDOS, 100 — POSTO DE ESTAMPILHAS

EM FRENTE A' POLICIA CENTRAL — PHONE 42-9481

Este annuncio só sae aos domingos. Recorte e guarde (08887

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 Ramos. Tel. 30-3025.

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos immunização de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (04571

ALHO EM PO'

Para tempero de cozinha vende-se em toda parte. Não ha melhor. Acondicionado em lata typo "Canela". Aceitam-se vendedores e dá-se representações nos Estados. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107 — 1º. Telephone: 22-8772. Rio de Janeiro. (04573

Livros usados

COMPRAM-SE bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se em domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE', 68 — Phone: 22-8072 — A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n. 8260)

Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, a syphilis, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio n. 214 e 216 — T. 43-4556 — Rio (4550

AÇOUGUES

A MACHINA ELECTRICA "LILLA" para PICAR CARNE

proporciona MAIORES LUCROS

Indispensavel tambem nas fabricas de linguiça, pastelarias, hoteis, restaurantes, familias, etc

Producção horaria: 150 ks.

SOLICITE-NOS PROSPECTOS

FABRICA DE MACHINAS -- LILLA & FILHOS

FORNECEDORES DO GOVERNO

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Torradores e moinhos para café. Engenhos para canna. Machinas para picar carne. Machinas para matar formigas. Moinhos para farinha de rosca

RUA PIRATININGA, 1.037—Phone: 2-9666—Caixa, 280 — S. Paulo

Farello de caroço de algodão

Para alimentação de toda especie de gado, 48 % de proteina e gordura

OPTIMO PREÇO

SOCIEDADE INDUSTRIAL ALGODOEIRA LTDA. E. F. C. B. e E. F. L. — PORTO NOVO — MINAS

Telephone 68 — Telegramma "SIAL"

Representante no Rio de Janeiro, J. P. SILVEIRA JUNIOR

Rua Conselheiro Saraiva, 32, sob. Telephone 23-3812

Algodão, Oleo de caroço de algodão, linter, etc. (08784

MACHINAS «PRESTO»

DE PRESSÃO HYDRAULICA PARA CURVAR TUBOS DE 3/8" á 2" em 4 minutos

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA

RUA S. PEDRO N.º 14 — CAIXA POSTAL 1404 — RIO DE JANEIRO

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA. Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

Serraria á venda

UM engenho de serra Dauckaert, "engenho de fita" polia 1,250 e machinas auxiliares — laminadora, amoladora e soldadeira de serra.

PREÇO DE OCCASIÃO

Correspondencia a Dr. Olavo Pires Amarante — Formiga — E. de Minas. (08837

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VICTORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOVAS VITRINES!

Novos calçados! na Sapataria do Tunnel — Rivadavia Corrêa, 185. (03412

BALAS: KILO 2$000

Vendem-se balas de fructas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramelos e balas recheiadas, de fructas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á Visconde de Itauna 329. (04078

LIVROS NOVOS E USADOS

Livraria Central

Rua Buenos Aires, 156 Tel. 23-6398 (07861

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se, á RUA DA ALFANDEGA, 91 e RUA SANTA ANNA, 147. (03717

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 78 — Tel. 43-6831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS 122 Tel. 26-3098 (04450

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 — RIO

ACEITAM AGENTES

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Resolução — Considerando que nenhuma data excede á de 7 de setembro em significação para os brasileiros, cada vez mais unidos pelos ideaes nacionalistas, pois marca a independencia do paiz, e, assim, o inicio de sua vida autonoma e desenvolvimento proprio;

Considerando que, ainda, outras datas falam á alma dos ardentes patriotas empenhados em construir a nossa grandeza, consagrada á exaltação da raça, do nosso regimen politico e da bandeira, esta symbolo da terra privilegiada, que estremecemos, e da gente boa e operosa que a habita;

Considerando que essas ephemerides apresentam as melhores opportunidades para as exteriorizações do amor á Patria, que todos sentimos entranhado e forte, capaz, se necessario, de gerar supremos sacrificios pelo bem e ás glorias do Brasil,

Resolve:

1) Dirigir vehemente appello á imprensa, cuja acção creadora e bemfazeja é notoria, e aos habitantes do Districto Federal, cujo elevado espirito civico se conhece, para que se esforcem no sentido de conseguir que, nas referidas datas, os edificios desta cidade, desde os majestosos arranha-céos ás residencias modestas exhibam, nos seus pontos mais elevados ou visiveis, o pavilhão nacional.

2) Determinar que o Departamento de Educação Nacionalista se empenhe junto á população do Districto Federal, afim de que se torne realidade a idéa exposta, destinada, pela participação activa do povo, a imprimir ás commemorações um cunho eloquente de exaltação da Patria, soberana no coração e no pensamento de seus filhos.

Aos directores do Departamento e do Instituto de Educação — O secretario geral de Educação e Cultura, estabelecendo directrizes para a execução do disposto na portaria que expediu em 28 do mez transacto, no tocante ás commemorações das grandes datas nacionaes, recommenda o maior empenho na realização das actividades destinadas a tal fim, condicionando-as aos seguintes preceitos:

Concitar o nosso digno professorado a dar explicações sobre os objectivos em vista, de modo que cada alumno comprehenda e possa levar á casa de seus paes, á sua familia, com enthusiasmo, a idéa de cultuar as grandes datas, içando o pavilhão nacional, na residencia ou na casa em que trabalham, a 7 de Setembro, no Dia da Raça, nos dias 10, 15 e 19 de novembro, em hora fixada e annunciada pela Estação Radio Diffusora da Prefeitura do Districto Federal.

— Ensinar que a bandeira nacional, se guarda e conserva com carinho e respeito, cercada pelo zelo de todos, em logar condigno e, uma vez estragada pelo tempo e uso, cumprirá recolhel-a á Escola mais proxima para incineração.

— Instituir, como premio de honra ao alumno mais distincto de cada serie, a offerta de um pavilhão nacional, competindo aos directores sua entrega solemne, em formatura interna, deante dos docentes e discentes do estabelecimento.

— Concitar os jovens e creanças, exaltando-lhes o patriotismo, á propaganda do culto nacionalista no seio de suas familias e das pessoas de suas relações, de maneira que o devotado amor pelo Brasil se exteriorize e se ostente através do espectaculo impressionante da nossa capital com sua população, em peso, enaltecendo a Patria com o içamento do pavilhão nacional nas datas mencionadas, em todos os edificios e residencias.

— Providenciar no sentido de realizarem os estabelecimentos de ensino, no dia 19 de novembro de cada anno, uma ceremonia, com ritual expressivo, para a incineração, em pira apropriada, das bandeiras nacionaes inutilizadas pelo uso.

— Pedir aos professores que exerçam sua acção desenvolvendo propaganda intensa, nos circulos de suas relações, para o feliz exito desse movimento de educação civica, que visa crear e cultivar na juventude e na infancia de hoje entranhado e caloroso sentimento nacionalista, capaz de formar uma nova geração de brasileiros ungida de bravura, denodo, espirito de sacrificio, e, porque não affirmar, com animo guerreiro para a defesa de seus ideaes, que nos faça bastante fortes para vencer quaesquer obstaculos oppostos aos interesses legitimos da nossa independencia e a nossa marcha para um futuro cada vez melhor.

Dispensa e designação:

Foi dispensada do exercicio no Instituto de Educação e designada para o Departamento de Educação Primaria o professor de curso primario Dalva Ferreira Pinto, matricula 25.143, nucleo 426, lote 7.

— Foi dispensada do exercicio no Departamento de Educação Nacionalista e designada para o Departamento de Educação Primaria a professora do curso primario Dora Gouvêa de Azevedo, matricula numero 3.237, nucleo 005, lote 1.

Despachos do secretario geral:

Maria Eulina da Silveira e Silva — Deferido.

Raul dos Santos Jacyntho — Indeferido á vista das informações.

Nair Ortiz Morola — Restituam-se.

Mario de Souza (irmão Prospero Cruz) e Thereza de Jesus Barros — Levante-se a perempção.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mez:

No dia 12, a professora de curso secundario Luiza Caminha Machado da Costa e a professora de curso primario Hebe de Castro Ribeiro Nunes;

No dia 13 — As professoras do curso primario: Ezilda Alves Werneck Machado e Ludovina Gomes Lobo Marques.

Edital:

Levo ao conhecimento dos interessados que o pagamento do nucleo 101 será no proximo dia 18, das 12 ás 14 horas, na sala n. 724, do 7º pavimento do Edificio Andorinha, á Avenida Almirante Barroso n. 81.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAES

Despacho do secretario geral

Officio n. 76-CPE, de 12 de julho de 1940:

Assumpto: Solicita a inclusão da Escola Technica Profissional "Visconde de Mauá" entre os estabelecimentos do Campo Experimental, com o fim de realizar uma série de investigações sobre orientação profissional entre os alumnos do curso technico-profissional, de accordo com o planejamento approvado para 1940. — Approvo. Ao D. E. T., para os devidos fins.

— Officio n. 77-CPE, de 12 de julho de 1940:

Assumpto: Apresentação do trabalho organizado pelo Serviço de Medidas e Programmas para a execução das pesquisas planejadas sobre as possibilidades dos educandos, em face dos actuaes programmas. — Approvo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ordem de serviço n. 14:

Srs. chefes de Districtos Educacionaes, srs. directores de Collegios e Escolas.

Realiza-se no dia 15 de julho corrente, ás 11 e meia horas, no collegio 6-7, "Argentina", uma recepção, offerecida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura á professora Joanna Esther Gutierrez, representante do Conselho Nacional de Educação da Republica Argentina.

Tratando-se de representante de paiz a que nos ligam laços da mais cordial amizade, determino que os Districtos Educacionaes se façam representar cada um, por uma commissão composta do respectivo chefe, uma directora, um technico de educação e tres professores.

Dinorah Azevedo — Registre-se.

Movimento escolar: — Despachos do chefe da 1 E. P., Julia Martha da Costa — Apresente um sello de expediente de dois mil réis.

Departamento de Educação Technico Profissional — Edital 22 — Srs. directores de externatos e internatos de Educação Technico Profissional:

De ordem do sr. director, communico-vos que todos os pedidos de material, feitos de accordo com o edital n.º 12, de 3 de maio de 1940, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, deverão ser dirigidos a este Departamento que tomará as providencias que se fizerem necessarias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Serviço de Educação Musical e Artistica — Edital 62: — Srs. professores de musica...

...

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento de Fiscalização — Despachos do director: — Sebastião Nascimento e R. D. Carvalho — Cobre-se.

...

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

...

PAGAMENTOS

...

(Continua na 4.ª pagina)

ACABE COM ESSA TOSSE!

TOME TUSSITOL — E' SEGURO

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4768.

PERSONALIDADE?

Só com os calçados da Sapataria do Tunnel! — Rivadavia Corrêa, 185.

LINDO E CONFORTAVEL PREDIO

Com magnifico aspecto architectonico e todos os requisitos de conforto para familia de tratamento, com 6 quartos, 4 salas, escriptorios, bibliotheca, agradaveis terraços e outras dependencias, pelo preço de cento e dez contos, e mais um terreno ao lado, com projecto para construcção de nove boas casas, por trinta contos.

Facilita-se parte do pagamento.

Tratar, á rua Engenho de Dentro, 39. Tel. 29-2382. (08886

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS! NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA

ESTERILIZANTE

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephones 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6289 e 43-0896

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cercas, enxadas, pás, picaretas, machados, etc., pregos, parafusos, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragem em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande Laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, machinas para café, ventiladores e pias de ferro fundido estanhado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores de milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, radores, dobradiças, fogões "Eterno", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça cru e fervido marca TIGRE — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

POESIA E SYMBOLISMO

João Gaspar SIMÕES

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRASIL)

LISBOA, julho — Muito tenho eu já falado de poesia e, no entanto, quando teria dito o essencial? De cada vez que leio um poeta com a intenção de o estudar ou comprehender, mais se arraiga em mim a convicção de que é impossivel reduzir a categorias logicas a essencia da sua poesia. Devo confessar que pasmo até como é possivel applicar raciocinio e logica a uma coisa que é por natureza estranha ao raciocinio e á logica. E isto não é verdade só dos poetas modernos. E' verdade de toda a poesia. E' certo que na poesia moderna o divorcio entre a logica e a expressão poetica é maior. Mas, de maneira geral, esse divorcio é commum a toda a fórma de poesia: até mesmo á poesia didactica e expositiva. Ha que transigirmos com uma logica mais accidentada e um raciocinio mais lasso sempre que nos vemos perante um poema.

Claro que me refiro á poesia lyrica. Não penso na poesia dramatica ou na poesia épica. Esclarecendo: não me refiro senão áquella poesia que vive das suas proprias suggestões. A poesia dramatica conta com a intervenção da dialectica activa que as personagens e a intriga precipitam. Dahi que a logica desta poesia esteja toda na acção. E' através da acção que nós penetramos no intimo emocional do poema. Já assim não succede quando de poesia lyrica trata: então toda a communicabilidade está na propria poesia. E' ahi que nós temos de ir buscar o seu corpo e o seu espirito.

Evidentemente que a poesia classica deixa uma margem de natural, a imagem que espontanea comprehensão nacional muito mais vasta que a poesia moderna. Toda a gente sabe que uma das conquistas mais temerosas da poesia do nosso tempo é a emancipação do discurso. A poesia classica contava; a poesia moderna suggere. Isto para reduzir a uma fórmula relativamente simples o que por natureza é complexo. Mas que a poesia moderna evita "contar", não ha duvida; que a poesia moderna evita discorrer, é certo; que a poesia moderna dispensa a concatenação logica, é indiscutivel. Imagine-se, então, a perplexidade do critico que lê uma obra moderna na intenção de penetrar o segredo de cada poema. Logicamente, discursivamente, nada ha a fazer. A menos que se pretenda substituir por qualquer discurso arbitrario aquillo que por natureza é silencio, extase, symbolo.

Sim: symbolo. Ainda bem que esta palavra appareceu no nosso caminho. Chegou tal como é, despida de qualquer significado corruptor. Ha, de facto, em certa poesia de nossos dias uma especie de symbolização permanente. Não uma symbolização que presupponha um jogo de conceitos mais ou menos logico e consciente. Não a symbolização adoptada por Eugenio de Castro: aqui o conceito, além o symbolo. Diremos mais: aqui o objecto, ali a sua imagem symbolica. Não. O symbolismo a que nos referimos é uma aspiração espontanea, primaria. A palavra é o symbolo da idéa: symbolo ideographico primeiro, symbolo puramente graphico depois. Da representação symbolica ao pé da letra: um homem no vocabulario ideographico primitivo era um graphico de configuração humana — passou-se para uma representação symbolica apenas intellectual. Quando dizemos "não", não queremos que a nossa negação tenha um significado symbolico immediato. Em todo o caso, "não" é um symbolo. Symboliza uma attitude espiritual de opposição, de incommunicabilidade, de repulsa. Num vocabulo tão pequeno está contida uma força espiritual incalculavel.

Pois bem: o symbolismo a que me refiro é isso mesmo. A poesia moderna sem adoptar symbolos conscientes, symbolos propriamente prosodicos, adopta symbolos expressivos, symbolos psychologicos. Um poema é em nossos dias uma especie de receptaculo psychico de forças poeticas. Tal como o sonho é um tecido de imagens involuntarias de significação "a posteriori", a poesia é um quadro de imagens inconscientes em que o significado só posteriormente pode vir a ser comprehendido. Quer dizer: o poeta não escolhe as suas imagens — é o estado de sonho — o relaxamento consciente ou inconsciente da faculdade discursiva que lh'as impõe. Assim, os poemas são como que sonhos graphicos cuja chave o poeta depõe nas mãos daquelles que os lêem. No sonho ha um rudimento de vida real: é da vida real que o sonho deriva para a vida imaginaria. Ha sempre uma imagem, um pensamento ou uma emoção que o sonhador conhece. No poema ha isto mesmo: ha pontos de referencia da vida emocional ou intellectiva — mas esses pontos desvanecem-se á medida que o poema vae condensando um novo sentido global, qualquer coisa que não é já o sentido que o poeta primitivamente lhe imprimiu nem propriamente um novo sentido coordenado e harmonico nas suas partes constitutivas, mas um todo differente: um todo objectivo que, desde que sympathicamente recebido, tem de precipitar no espirito do leitor a emoção ou a tensão que o poeta procura exprimir.

A poesia é, pois, um complexo de forças expressivas; foi-o sempre. Hoje, porém, mais do que nunca. O symbolismo constituiu realmente um penetrante movimento literario. Que pretendiam os symbolistas? Dar á capacidade intrinsecamente symbolica da poesia todo o seu potencial expressivo. Quando um Bernardim Ribeiro cantava:

As aguas, que, de correr,
não cessavam um momento,
me trouxeram ao pensamento
Que eram assim minhas mágoas

não fazia mais que ser symbolista "avant la lettre". E' certo que não procurava directamente apprehender a fórma poetica numa projecção em estado de sonho dessa emoção que no poeta era nativamente psychologica. Essa seria a missão dos symbolistas do seculo XIX. Em todo caso, repare-se: Bernardim parte de uma imagem — um phenomeno natural observado no seu potencial symbolico — para traduzir um estado de espirito que fórma logica alguma vinha traduzir. Sim: um homem que fala das suas magoas: que sejam as suas mágoas: descreve-as. Como procederá todo aquelle que não é poeta. O poeta, porém, enveredará por outro caminho: pelo caminho por onde Bernardim enveredou. Vê a natureza e associa a um dos seus phenomenos o estado de espirito que experimenta. O seu poema será assim de um symbolismo "á rebours". Não vae da emoção ao symbolo; vae do symbolo á emoção. Mas como o poeta está longe ainda da conscienlização da sua vida psychologica, é o phenomeno

(Continúa na 3ª pagina)

Pelo muito que lhe devemos

Maia RONAL

(Para os D. A.)

HA quem celebre, effusiva e prolixamente, o que ella representou de insubstituivel. Nós a amamos sem grandes phrases nem declamações emphaticas, numa intimidade sequiosa sempre de maior approximação.

Amamos a sua graça leve, petulante como o narizinho arrebitado das filhas do seu solo; amamos o seu sorriso, que ora disfarça o desgosto, ora suaviza a colera, ora transfigura a meditação austera. Amamos a sua canção, tanto mais limpida quanto mais profunda.

Amamos os seus heroes e os seus bohemios, os seus philosophos e as suas modas, os seus mestres e os seus "garroches". Nella, tudo nos parece significativo.

Ao seu contacto, nosso tropicalismo conheceu melhor o valor dos matizes, dos semitons em surdina, dos aromas subtis, dos gestos que desenham. Apprehendeu a distincção entre profusão e qualidade. Tornou-se attento ao imponderavel, essa harmonia que fluctua entre coisas e causas esparsas, como o ar entre os seres e os objectos. Percebeu o alcance que reune, tão mal interpretado pelos que o atraiçoam traduzindo ao pé da letra o termo "raffinement".

Culto baseado na affinidade electiva muito mais que na influencia da educação. A experiencia transformou em desconfiança ou rebeldia os nossos enthusiasmos de outróra. Descremos das fórmulas, das "mysticas", do ritual de palavras vistosas que, precisamente pelo facto de terem muitos sentidos, nos parecem imprecisas e falhas. Discutimos quasi tudo que foi ensinado á nossa infancia. Precavemo-nos contra o abuso dos lemmas e das legendas. Retraimo-nos deante das chapas rebatidas pela vaidade tagarella que disserta sobre os themas de "civilização", "progresso", "idéas-forças".

E todavia, porque procuramos "realizar", sem nos preoccuparmos de parecer ou apparecer, indagamos, **não apenas do que seria de nós sem a cultura franceza, mas do que seria e do que será do mundo actual sem a França.**

Os choques intensos emmudecem. Impossivel traduzir a nossa consternação ao vêr conquistada e reduzida, quer no seu territorio, quer na independencia do seu espirito nacional, essa França que tão poderosa e tão finamente soube conquistar nosso pensamento refractario ao jugo e nosso sentimento inquieto. Recusamo-nos a externar a tristeza em logares-communs exclamativos. Melhor calar, principalmente quando não nos é permittido dizer o que desejariamos.

Reserva, porém, não equivale a abstenção. E' na má hora que se reconhecem os bons amigos.

Nem basta persistirmos em expressar na lingua do paiz voluntariamente eleito como segunda patria, o que de envolvente ou suggestivo vibra no segredo de um coração enamorado de poesia. A gravidade e o tumulto do momento não syntonizam com a cadencia do verso. A homenagem, no instante da catastrophe, timbra em ser directa, persuasiva, efficiente, bem diversa do preito tributado na hora de paz. E' de modo differente que se assiste ás festas ou se participa das quedas.

Inutil fatigar a grande lacerada com a bulha das declarações superfluas. Nossa acção deve ser silenciosa e reconfortante como um carinho opportuno, discreta como o resgate de uma divida moral, solicita como um gesto de defesa. Gesto cuja sobriedade excluirá toda suspeita de exaggero ou de partidarismo. Gesto meramente "literario" murmuram os caçoistas.

Sim. Gesto de escriptor cujo unico partido é a verdade, que pesa e preza demasiado as palavras para dispersal-as no vazio lantejoular das phrases de apparato, quando cada uma dessas palavras lhe custa, ao ser traçada, uma dôr aos olhos magoados. E' que por isso, sem deter-se em considerações apaixonadas, se contenta em entregar á consciencia dos que o lêem com isenção de animo a pergunta enunciada ha pouco.

Pergunta mais eloquente talvez na sua concisão que os commentarios sobre o soffrimento e os effeitos de uma derrota terrivel, mesmo para os que a considerem transitoria.

A despeito de um renitente scepticismo, confiamos ainda nas reservas moraes da nação hoje esphacelada e dividida. Tal fé não se firma em preconceitos, em aversões ou sympathias inexplicadas, em idéas artificiaes adoptadas sem exame prévio por um zelo juvenil ou revoltado. Resulta da percepção serena das condições psychologicas e historicas, da adhesão reflectida á luminosidade, ao encanto, ao sen-

(Continua na 2.ª pagina)

UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL

Entregue á Editora José Olympio o primeiro romance de Gilberto Amado

REPERCUTIU vivamente nos circulos literarios a noticia de que Gilberto Amado enviára da Europa á Editora José Olympio os originaes do seu primeiro romance, "Innocentes e culpados".

A singular projecção intellectual do prosador brasileiro justifica plenamente a importancia attribuida nos centros mais expressivos da cultura nacional á sua estréa na literatura de ficção. Gilberto Amado affirmou-se através de uma vasta obra de sociologo, de ensaista e de poeta, na qual o esplendor das idéas se une ao brilho extraordinario do estylo. Desde o seu apparecimento, aos vinte e dois annos, com as paginas d'"A chave de Salomão", o seu nome irradiou-se por todo o paiz como um expoente da intellectualidade brasileira, despertando admirações que ainda mais se vincaram com os livros posteriores do grande escriptor: "O grão de areia", "Suave ascensão", "Apparencias e realidades", "Espirito do nosso tempo", "A dansa sobre o abysmo", etc.

Agora, é o romancista que surge, produzindo na surpreza de tal noticia uma verdadeira sensação. Podemos desde já adeantar que, embora escripto na Europa, o romance de Gilberto Amado reflectirá o ambiente brasileiro, sendo o primeiro de uma série destinada a representar e interpretar os aspectos mais complexos e marcantes da vida do paiz. Nessa obra de extraordinaria significação o illustre prosador vem trabalhando intensamente de modo a concentrar na creação literaria a força e a novidade do seu espirito de excepção.

O MA MÈRE!

Beatrix REYNAL

(Especial para O JORNAL)

Je n'avais que vous sur la terre,
O ma mère !
Je n'avais que vous.

Aujourd'hui, tristement, je traine,
Avec peine,
Mes rêves dissous.

Et je vois toujours votre image,
Cher visage,
Si calme et si doux!

Mon coeur sensible vous réclame,
Et mon ame
Sanglote à genoux.

L'hiver, avec indifférence,
Recommence
Ses vastes remous.

Le vent passe, au loin, sur la route...
Je l'écoute
Crier son courroux.

Avez-vous froid, au cimetière,
Sous le lierre
Et les arbres roux?

Sainte que le ciel m'a ravie,
Ma chérie,
Priez Dieu pour nous!

Sacy-Pererê e o theatro de Paris

José Augusto Cesario ALVIM

(Especial para os D. A.)

PARIS, Junho (antes da occupação allemã) — A segunda coisa que Sacy quiz vêr, foi o espectaculo do Casino de Paris. A alegria communicativa de Maurice Chevalier arrancou, de meu amigo, palmas enthusiasticas, mas as scenas brasileiras, exhibidas por Josephine Baker, encheram-n'o de indignação. Neste ponto estou de pleno accordo com Sacy. "A jardineira" e "O que é que a bahiana tem", são apresentadas, ao publico parisiense, sem a menor explicação de que se trata de musicas nossas. A platéa ouve as canções sem entender em que lingua são cantadas e olha o scenario de São Salvador, com a egreja de Nosso Senhor do Bomfim ao fundo, sem saber o que tem deante do nariz. Na verdade o programma annuncia que a estrella negra personifica "la belle de Bahia" e seus comparsas "les jolies filles de Bahia" e "les habitants de Bahia". Mas, si, por aqui, muitos não fazem uma idéa exacta do que é o Brasil, difficil é que descubram o que significa Bahia. Assim, o critico theatral do mais conceituado vespertino da cidade affirmou que o quadro de São Salvador representa uma povoação da margem do Mississipi e que a lingua em que nossas marchas e sambas são cantados é um "jargou" desconhecido...

No dia seguinte arrastei Sacy ao "athenée" onde está montada "Ondine", a maravilhosa peça de Giraudoux. Já a tinha assistido na ultima temporada. Voltando, pude melhor penetrar no encanto dessa joia do moderno theatro francez.

Sacy, mergulhando os olhinhos vivos e curiosos no programma, veiu commentando logo, junto de meu ouvido, com a voz cheia de reticencias e provocação:

— Ora veja só! Esta peça, que você quer me impingir como obra franceza, é, no fundo, uma creação germanica. Foi Frederic de La Motte Fouqué, um allemão, quem transportou "Ondine" para a literatura.

— Allemão, mas descendente de francez, objectei.

— Não importa! O facto é que era allemão.

— Como tambem a lenda de Ondine pertence á mythologia germanica. Mas onde está o puro teuto que a comprehendeu e amou, como o fizeram o contista de sangue latino, Frederic de La Motte Fouqué, o homem de letras, hoje secretario geral da Informação do governo de França, Jean Giraudoux e essa admiravel artista genuinamente franceza, para quem foi escripta a peça — Madeleine Ozeray? Por que o theatro, de alem-Rheno, até o presente, não creou uma obra transbordante de graça e de poesia, como esta, baseada no romance fabuloso de Ondine e do cavalleiro Hans? Duvido mesmo que essa "Ondine", com o enredo que você vae conhecer, tivesse, a esta hora, livre entrada em um palco de Berlim.

Sacy, espicaçado pelo demonio da discussão, preparava-se para replicar. Mas o espectaculo começava e contrariado, meu companheiro afundou o corpo na poltrona e submergiu o espirito na scisma silenciosa dos matutos

O primeiro acto passa-se na cabana de um velho casal de pescadores — Augusto e Eugenia. Ali vae ter, numa noite tempestuosa, o cavalleiro Hans von Witterstein zu Wittenstein, que andava perdido pelas florestas á procura de Pharamundo e Osmunda, sequioso de glorias e aventuras bellicas.

Acolhido pelos pescadores que que dão pouso e alimento, Hans vem a conhecer Ondine, que passava por filha do casal, sendo, na verdade, uma criatura mysteriosa, mixto de mulher e de sereia. Ondine, loira e linda, creada nas profundezas do lago e na superficie das praias, entre os salmões, os alevins e as perolas, encontra pela primeira vez, um homem ardente e moço na pessoa do cavalleiro Hans, encarnado pelo magnifico actor Louis Jouvet. E sem saber o que é o amor, ella, mal defronta o guerreiro, se põe a amal-o perdidamente.

O idyllio de Ondine e de Hans, na cabana dos pescadores, é, porém, perturbado, pelas companheiras daquella, eternas sereias, que accorrem do fundo das aguas afim de tentar o cavalleiro, inconstante como os homens, que Ondine abraça febrilmente. A vulgaridade humana de Hans contrasta, a cada instante, com a pureza e a dedicação, tão pouco humanas de Ondine. Assim é que esta desmascara o embuste de suas rivaes, expulsa-as de junto da cabana e, desvairada de amor, responde ao appello, do rei das Ondines, para que deixe o cavalleiro, dizendo que o ama e que só a elle, agora, pertence.

O rei, que a previne acerca das vicissitudes da natureza de Hans, sentindo, afinal, a resolução inabalavel de sua tutelada, convida-a a aceitar um pacto terrivel. Esse pacto é de que ella poderá fugir com o seu amado, sob a condição de concordar com a morte de Hans, no dia em que este a trair. Ondine, ou porque acredite na eternidade do affecto de Hans, ou porque não queira humilhar o companheiro com a sombra de uma desconfiança, aceita o repto.

O segundo acto transcorre no palacio da côrte a que Hans pertence. Ondine, conduzida pelo marido á sociedade falsa e protocollar dos entes humanos, apparece como a propria encarnação da innocencia, da ingenuidade e da franqueza. Sem querer, fere a susceptibilidade do grande camareiro real, revelando que sua mão poderosa é humida e de contacto desagradavel. Ao proprio rei, não disfarça o espanto que lhe causa a verruga que elle tem presa ao nariz. Mas a pessoa de um poeta, feio, pobre e desageitado, exalta sua amizade e sua admiração.

Os dias felizes de Ondine, porém, estão contados. Na côrte, encontra-se a princeza Bertha, antiga noiva de Hans, palaciana perfeita — superficial, orgulhosa, vingativa. O cavalleiro, cançado da pureza inintelligivel de Ondine e humilhado pela incapacidade, de sua esposa, de assimilar a linguaguem e os costumes hypocritas da sociedade, deixa-se vencer, novamente, pela seducção menos subtil e mais accessivel de Bertha.

No terceiro, emfim, vemos o casamento de Bertha e de Hans. Este, abandonado por Ondine que se refugiára no mundo maravilhoso das aguas, faz com que os pescadores da região a pesquem e tragam prisioneira ao castello, onde será julgada por um tribunal de juizes notaveis. O seu crime é ter convulsionado a existencia pacata e terrena de Hans, com o prestigio aereo e fugitivo de sua natureza de fada. Mas o cavalleiro não é mais o mesmo guerreiro, brutal e solido sob a armadura de sua tradição e de seus preconceitos. Incapaz de se elevar até Ondine, elle sente-se, no emtanto, a cada momento mais, desenraizar-se do mundo das pequenas certezas quotidianas. Seu espirito solto e desorientado, fluctua, como uma nuvem, obnublando a visão facil das coisas reaes. Hans delira e sem conseguir mais apegar-se á pessoa, excessivamente humana, de Bertha, entrega-se ao castigo reservado pelo rei das Ondines á sua infidelidade. O cavalleiro morre nos braços de Ondine, emquanto, esta, condemnada por feiticaria, pelos juizes, que, não a podendo julgar, contentam-se com sentencial-a é salva por seu rei que a conduz, esquecida da rapida passagem entre os homens, á eterna morada dos espiritos da agua.

Assim termina o romance dessa Ondine extravagante e encantadora, que Frederic de La Motte Fouqué desentulhou dos arcanos mythologicos da civilização do Rheno e, hoje em dia, em plena guerra contra a

(Continua na 3.ª pagina)

Dansando com Nijinsky

Antonio CONSTANTINO

(Especial para os D. A.)

DOIS livros indispensaveis ao conhecimento da evolução da dansa em nossos tempos: "Minha vida", de Isadora Duncan, e "Nijinsky", de Romula Nijinsky. O primeiro, a historia da bailarina que se glorificou através do automatismo; e o segundo, a biographia do maior dansador da época moderna, continuador de cinco gerações de dansarinos, porém, educado pelos mestres da Escola Imperial de São Petersburgo. Sempre vi na obra de Isadora Duncan, uma especie de reclamo dos proprios merecimentos, coisa muito commum ás mulheres quando sobem na fama e procuram satisfazer suas vaidades. Nos capitulos sobre Vaslav Nijinsky, tambem escriptos por mulher, encontra-se a realidade da vida feita de ascensões e baixezas, sem ter a autora, casada com elle, a preoccupação de esconder certas particularidades que põem a nú os sentimentos do marido. Não vêjo nisso razão para censurar Romola Nijinsky, pois da fidelidade da narrativa vêmos o que foi mesmo o creador de "L'après-midi d'un faune". Aliás, o que faltou ao livro de Isadora Duncan foi essa fidelidade de confissão. Achamos, em diversos trechos de "Nijinsky", elementos que destroem, em grande parte, o exaggero a respeito da bailarina americana, exaggero augmentado em suas memorias. Como não pretendo voltar a esta questão, convido o leitor a abrir o volume de Romola Nijinsky, na passagem onde o empresario Diaghileff, que possuia segura visão de arte e safadezas, se recusa a aceitar os offerecimentos de Isadora Duncan, que sonhava substituir Ida Rubinstein. E esta revelação, pela mulher de Vaslav Nijinsky: "Isadora Duncan nunca escondeu a ninguem o desejo que tinha de ser amante de homens celebres, com o unico fito de dar ao mundo algumas criaturas excepcionalmente dotadas. E, como era de esperar, pediu a Vaslav para procriar com ella um dansarino. Vaslav limitou-se a sorrir, quando Diaghileff, que muito se divertira com a coisa, transmittiu-lhe o convite. Os dois sabiam que a Duncan ignorava os elementos technicos da dansa e que, a despeito da absoluta novidade das suas creações, tudo trahia a fraqueza dos processos de que se servia a americana. Tratava-se apenas de uma amadora. E tanto estavam convencidos disto que, quando viam uma dansa ou uma opera pobres de execução ou de gosto, em vez de dizer, como outróra: "E' genero Munich" — diziam, então: "E' genero Duncan". Verificamos, pois, que a biographia do russo esclarece muito da vida da americana.

Vaslav Nikinsky apresenta todos os indicios de desequilibrado. Bom assumpto para psychanalyse. Aquella monomania de religião que o induz, ás vezes, a descobrir os meios de salvar os homens, denuncia a loucura prestes a se aggravar na obsessão. Se manifesta vontade de fugir á dansa, surge concomitantemente a isso a intenção mystica de ser apostolo, afim de ensinar os exemplos do Christo. Discordo de quem affirme haver no bailarino dualidade de sentimentos, a luta interior do mystico e o artista, como se fosse elle o illuminado que a arte seduziu. A dansa não o desviou de outra vocação, a espiritual. Vaslav Nijinsky era dansarino, e nada mais. A propria conformação de seus pés o evidenciava, com a estructura anatomica de meio homem, meio ave. Quando elle quebrou um dos pés, a radiographia revelou o phenomeno, para o qual o dr. Abbé, seu medico assistente, arranjou explicação. "E' o atavismo ! Uma quinta geração de dansarinos! Isto não resulta apenas da sua formação e dos seus exercicios, mas tambem daquelles que já foram feitos pelos seus antepassados. Ahi está o segredo do seu dom surprehendente. Agora, já não espanta mais que elle vôe. Pois se é um passaro humano !" Tambem o homosexualismo de Nijinsky, aberração que a esposa não occulta, nos dá motivo para descrer do mysticismo como finalidade de sua vida e de sua arte. Se Diaghileff conseguiu convencel-o de não existir artista de verdade sem as caracteristicas de ambos os sexos e de que "quasi todos os genios dos seculos passados eram homosexuaes", não ha duvidas de que Nijinsky se degenarava ao esplendor da belleza que elle exaltava. O simile wildeano em toda a extensão do seu significado. Tem o russo dansarino affinidade em tudo com o estheta do "De Profundis".

Relata, admiravelmente, o livro de Romola Nijinsky, a historia do bailarino. São paginas que se fixam em nossa memoria, com o fascinio da existencia não deturpada pela narrativa. Traduzem os factos com muita simplicidade, e mesmo os trechos de descripção dos bailados de Nijinsky não excedem da justa apreciação do seu valor artistico. Por ahi sabemos como a existencia delle foi uma dansa sem fim, até á loucura se declarar. Por isso, vamos lendo e vamos dansando com Nijinsky, acompanhamos-lhe a trajectoria no velho mundo e nas Americas, pelos successivos triumphos que o consagraram definitivamente no apogeu do bailado moderno.

A mãe de Nijinsky dansou até uma hora antes delle nascer. Desde pequenino, aquelles pés de homem e de passaro não se continham, buscavam, por irresistivel predestinação, as fórmas e as linhas das creações mais bellas, porque seria sua a gloria de interpretar, sob sentido absolutamente inedito, os encantos da choreographia perfeita.

Da capital da Russia ao Rio de Janeiro, da excursão pelos Estados Unidos ás noites de maravilha em Paris, sua escalada não esmorece. Antes, apura-se mais e mais. E, no emtanto, contra elle conspiram os interesses do empresario e amigo Diaghileff, cuja figura de asco e perfidias é assás curiosa. Depois, os obstaculos surgidos com a grande guerra. Achando-se elle na Austria-Hungria ao irromper a luta, é internado, por ser natural da Russia e portanto inimigo, num campo de concentração, de onde é tirado, mais tarde, a pedido de governos estrangeiros e de individualidades de renome na politica internacional. Não houve, então, prisioneiro de guerra tão recommendado e protegido.

Mas a luta lhe aggrava as condi-

(Continua na 2.ª pagina)

Uma exposição de desenho e caricatura

Waldemar CAVALCANTI

(Para os "D. A.")

TALVEZ a Exposição de Desenho e Caricatura que a revista "Vamos Ler" levou a effeito recentemente, no salão da Casa do Estudante, não haja representado, na realidade, uma demonstração de nossas reservas artisticas naquelle sector. Não ha duvida, mesmo, que os trabalhos ali reunidos — parece-me que um tanto apressadamente — não offereceram um quadro exacto das possibilidades de numeroso grupo de artistas que hoje se dedicam á technica — e ás vezes á industria — da illustração. Ao contrario: se o encarassemos sob esse aspecto, a certamen a que me refiro reflectiria, decerto, uma face negativa, ou pelo menos precaria, da actualidade artistica brasileira. Porque manda a verdade que se diga: grande percentagem do material exposto foi de qualidade inferior, de um máo gosto heterogeneo porém solido e irreductivel; caricaturas murchas de malicia e até de originalidade — umas caricaturas como se fossem para folhinha de mercearia; e os desenhos, tantos delles, verdadeiras caricaturas de desenho. Não concorreram á mostra publica varios artistas conhecidos, de largo tirocinio, como, por exemplo, J. Carlos, Fritz e Storni — uma ausencia que se fez notar e que deu á Exposição, sob certo sentido, um caracter de deficiencia.

Por outro lado, estou certo que os expositores não deram de si o melhor. Alguns primaram em apresentar velhos trabalhos sem maior importancia para a historia de sua propria ou da nossa arte de illustrar jornal.

Comtudo, não é pouco fazer com que se reunissem, para apresentação collectiva, desenhos de Santa Rosa, Paulo Werneck, Sotero Cosme, Antonio Corrêa, Moura, Jeronymo Ribeiro, Pacheco, Alceu, Orlando, H. Cavalleiro, Thiré, Trompowsky e outros, que me escapam á memoria; bicos de penna de Percy Lau; aquarellas de Luiz Soares; caricaturas de Augusto Rodrigues, Nássara, Alvarus, Theo, Martiniano, Mendez.

Em resumo, só a variedade de temperamentos, de tendencias e de personalidades — tantas ainda em formação, nos primeiros impetos da creação artistica — que a Exposição nos poz deante dos olhos, compensaria qualquer decepção em face da inferioridade da technica e de concepção de grande parte dos trabalhos apresentados. A Exposição adquiriu, assim, um caracter de inquerito: foi um inquerito publico e "sem palavras", como se usa na legenda de certas caricaturas.

O que o interessante certamen significa, sem contestação, é um esforço, tanto mais expressivo quanto inédito e audacioso, no sentido de um esclarecimento da posição da arte de illustrar no Brasil. De uma possivel arte de caricaturar creio que decadente entre nós, por circumstancias decerto alheias á vontade dos artistas; e da arte de interpretar, plasticamente os textos de jornal.

Nesse sentido, a Exposição póde ser considerada uma iniciativa das mais felizes; quem quer que haja visitado e examinado aquella galeria de trabalhos realizados ao sabor das contingencias e dos themas de

(Continua na 2.ª pagina)

De David a nossos dias

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCEZA E SUA SIGNIFICAÇÃO

Henri KAUFFMANN

(Especial para os D. A.)

A REUNIÃO de quasi duzentas télas numa mostra de arte na qual se encontram, lado a lado, David e Van Dongen, Boudin e Utrillo, Daumier e Daragnés, Delacroix e Delaunay, constitue muito mais que o que se chamou — na linguagem singela dos catalogos e dos cartazes — uma "Exposição de Pintura Franceza". A propria expressão: "Cento e cincoenta annos de Pintura Franceza", ás vezes empregada, suggeriria se substituisse por esta: "Seculo e meio de França".

Muito além da mostra de arte em si, é a França que os visitantes ali encontram: a França no que ella possue de maior, no seu patrimonio que nada affecta e que a todos os cataclysmos sobrevive: no espirito.

Senhor e escravo do seu ideal, o povo francez cultua os dons e as obras do espirito como a gloria maxima. As victorias militares nunca o embriagaram, nem as derrotas o abateram; não é pelo commercio, pela industria ou pelas finanças que aspira a dominar o mundo: offerece, apenas, ao mundo o ambiente que o seu espirito soube crear e manter, para o embate — sem choques — de todas as idéas e dos mais elevados ideaes. Acolhe com alegria toda tentativa que tenha por fim o alargamento do patrimonio espiritual.

Cada grande época da historia da França corresponde a um grande movimento do espirito: foi a Revolução, cujo sopro libertador se fez sentir sobre o Universo. Foram seus Reis Luiz XV e XVI, o "Directoire", seu Imperador, a "Restauration" — nomes que assignalam cada qual seu "estylo" e suas obras caracteristicas. Foi Napoleão

(Continua na 2.ª pagina)

«SALOME'»

Vicente MACHADO

S. PAULO, julho. — Menotti del Picchia figura hoje entre os melhores poetas brasileiros. Se outras obras não tivesse escripto, bastaria para consagral-o o bellissimo poema "Juca Mulato", cujas edições se succedem sempre com crescente exito. Ainda agora, segundo estou informado, foi o mesmo traduzido para o castelhano pela eminente escriptora cubana Emilia Bernal. Mas não é só como poeta que Menotti del Picchia chegou a ser o que é. Dotado de uma intelligencia agilissima e inestinctiva, o illustre homem de letras enveredou para o romance e para o ensaio. Em ambos os generos está sendo tão grande como na poesia. Já em "Dente de Ouro" e "Laís" o escriptor paulista denunciára que o romance ser-lhe-ia tão familiar quanto a poesia. Descrevendo scenas typicas do interior dentro de uma paizagem rude, limitada mesmo, o poeta cumpriu a promessa e se fez definitivamente romancista. Dahi por deante firmou sua technica e nos deu o "Homem e a Morte", um dos livros mais discutidos das nossas letras, no qual não se sabe bem onde termina o romancista e começa o poeta. Depois, o imaginoso creador de "Kalum" passou a brincar com a ficção, com o maravilhoso e com o irreal, escrevendo a "Filha do Inca", obra atrevida na concepção e cheia de lances profundamente interessantes. Ainda a critica não se dera conta de como o poeta pudera fazer-se romancista e este já nos pregava outra surpresa com o "Kummunká", — livro em que o ensaista, o philosopho e o satirico provam que podem andar juntos com a maxima camaradagem. Sem conflictos de jurisdicção. Infelizmente, porém, essa obra que tão bem caracteriza o terrivel fregolismo artistico do autor, não foi bem comprehendida entre nós. Lá fóra, no exterior, a critica a recebeu muito bem; entretanto, no Brasil permaneceu um livro differente, esquisito, escripto para uma mentalidade esquisita e differente. Mas a verdade é que elle não era nada disto.

Livro bem brasileiro, inteiramente indigena, como quasi todas as obras de Menotti del Picchia. Condemnando o falso ambiente social decorrente da facilidade com que nossos brasileiros copiamos as coisas que vêm de fóra, "Kummunká" antecipava já o retorno ás nossas fontes de originalidade, de onde poderiamos tirar motivos de affirmação e belleza. Esse retorno tão sadio, essa volta á pureza e á simplicidade, são ainda a melhor forma de a gente ser o que é, sem os artificialismos e as deturpações. Maneira interessante de conciliar a vida com o mundo em observancia a methodos de ninguem.

Surge agora o romance "Salomé" como sua ultima surpresa literaria e que é, na verdade, um grande romance. São 400 paginas densas, vivas e cálidas que se lê de um folego. Nellas as personagens passam a viver ao nosso lado como se fossem creaturas humanas. São universaes porque se situam em todos os climas. Na Indo-China ou no Alaska ellas viveriam com a mesma intensidade. Sentimos por ellas esse affecto cordial e piedoso que temos por todos os que lutam e soffrem amarrados ás contingencias e ás angustias diarias. Os dramas são identicos. A figura do Padre Nazareno, por exemplo, a meu ver a mais bella figura do livro depois de Salomé, ficará no recesso da nossa intimidade, confundida com aquelles que realmente viveram e deixaram na terra uma estrada illuminada pelo amor e pela ternura. E' o sentido christão da vida, a necessidade de ser bom para tudo e para todos que tornam o padre Nazareno uma figura inconfundivel, dentro do seu proprio mistér de dar aos que soffrem o meigo consolo do evangelho e da esperança. Impossivel tambem esquecer aquelle Nêlo, brigão e revolucionario, typo acabado do operario moderno perdido no confusionismo das theorias. Revoltado contra a desigualdade social que humilha, Nêlo é um anarchista que destróe a sociedade com palavras, e não com dynamite. Vive bordando invectivas contra a humanidade. Xinga todo mundo. Ninguem escapa á sua violenta catilinaria. Nem mesmo o humilde padre Nazareno. Mas, acontece que Nêlo é humano e está cem por cento preso á tradição de solidariedade humana tão propria á condição dos pobres. Ás vezes, a sua imaginação idealista traça planos formidaveis para a construcção de um mundo melhor, em que o direito de viver seja igual para todos. Pensa em immensas transformações sociaes; concebe revoluções proletarias, mas acaba penando na descrença, desanimado de si e de tudo. E para Nêlo a vida continua sem as technicas das agitações populares. Reduz-se ás estatuetas que modela para offerecer por pouco mais de nada, afim de não morrer de fome!

E Totonio, impressionante pela dedicação e simplicidade? Ha coração mais puro onde Eduardo encontra sempre refugio para o seu drama moral? Creio que não. Totonio é, como Nêlo e o padre Nazareno, uma creatura domestica, conhecidissima. Quasi toda gente tem um Totonio na vida. Simples, acolhedor e sincero, elle é um consolo suavissimo neste mundo tão cheio de felonias e decepções.

Salomé, como o padre e o anarchista, dá ao livro um interesse extraordinario. Sente-se que o autor fixou nessas tres creaturas toda a sua immensa capacidade de artista. Por isso, Salomé é uma figura inconfundivel. E' a vida mesma, com todos os seus caprichos e surpresas, que se desenvolve aos nossos olhos estuante de mocidade e de belleza. Vinda de Paris, Salomé transita pelo livro imprevista, differente. Na admiravel amoralidade de Salomé ha uma interpretação dionysiaca e nietzscheana da vida pelo que a estranha, quasi lusbelica filha de d. Santa, não deve ser encarada como um typo de anomalia, mas como a encarnação viva do puro artista para quem só a belleza, as potencias obscuras da vida têm interesse e importancia. Nesse ponto, ao parecer subtilissimo o pensamento do autor. A Salomé hebraica era uma artista: uma admiravel Duncan asiatica, uma esplendida dansarina. Não [illegible] metade do reino e nem procurou seduzir Herodes: pediu a cabeça do Baptista como Annette Pawlowa pediria, pela dadiva de um seu momento de arte, um brilhante raro ou uma orchidea. Essa figura feminina, uma das mais originaes da nossa literatura, dará ainda logar a muitas interpretações e a muitas discussões, tão imprevista surgiu ella e completamente nova, a uma galeria de typos commoventemente humanos.

Outras creaturas emolduram o drama de Salomé. Nelle se movem typicas e vivas.

Menotti del Picchia, com "Salomé", se colloca ao lado dos melhores romancistas contemporaneos. Sua obra seria um legitimo "best-seller" se publicada na terra de Tio Sam. Nada ficaria devendo a outras que tanto successo têm logrado. A interpretação que Menotti dá aos dramas humanos — tem a mesma poderosa concepção de Daudet, Tolstoi e mais actualmente Maughan, Gold e Huxley.

Lêr "Salomé" não é apenas ter lido um livro bem escripto. Nelle ha algo mais transcendente: é um livro que mergulha fundo na alma humana. Penso que Menotti del Picchia se superou a si mesmo. E dado o caracter universal dos typos que creou, nada de mais se affirmarmos que "Salomé" é um romance definitivamente victorioso não só no Brasil como no estrangeiro.

DE DAVID A...

(Conclusão da 1.ª pagina)

quem, ao mesmo tempo que cuidava de ganhar batalhas, edificava o maior monumento juridico de todos os tempos — o Codigo Civil. Foi Richelieu, entre cujos titulos de gloria o mais frequentemente recordado é o de haver fundado a Academia Franceza, que devia servir de modelo ás congeneres estrangeiras.

Outros paizes tiveram phases brilhantes durante as quaes seus artistas e seus escriptores conquistaram glorias que nada apagará. Dante e Botticelli, Shakespeare e Gainsborough, Kant e Goethe, Goya e Cervantes, Rembrandt e Grotius engrandeceram a Italia, a Inglaterra, a Allemanha, a Hespanha e a Hollanda. O espirito francez, porém, é de todos os tempos.

A propria exposição de "Cento e cincoenta annos de Pintura Franceza" o comprova. Deixemos de lado o catalogo, e levemos para uma nova visita ás galerias do Museu Nacional de Bellas Artes um livro de Historia.

Aqui está o retrato do Papa Pio VII. David executou-o em 1805 — anno em que Napoleão consagrou pela paz de Presburgo seu triumpho sobre a Austria; anno tambem do desastre de Trafalgar.

1807 — O Imperador esmaga os Russos em Eylau e Friedland. Gros registra na tela, para a posteridade, a primeira dessas batalhas.

1830 — A pedido da Duqueza de Berry, Delacroix pinta "A Batalha de Poitiers". A França atravessa um periodo agitado que leva Luiz Felippe ao throno.

Emquanto novas convulsões se registravam, Ingres executava o retrato de Madame Gonse. A lentidão do pintor nesse trabalho fez com que o famoso "portrait" seja contemporaneo da Revolução de 1848 e do "Coup d'Etat" — da 2.ª Republica e do 2.º Imperio.

Foi no ambiente tragico de 1871 que nasceram duas das maiores obras de Renoir: "A Mulher e o Periquito" e o retrato de "Mesdemoiselles Cahen d'Anvers".

Cento e cincoenta annos. A França, nesse seculo e meio, foi Imperio, Reino e Republica; revoluções succederam-na; victorias e derrotas levaram-na ao auge da gloria e ás trevas das provações. Nunca, porém, deixou de ser a França.

Dansando com...

(Conclusão da 1.ª pagina)

ções psychicas. Impressionam-no, profunda e terrivelmente, as chacinas nos campos de batalha; e a monomania religiosa cresce, a ponto de querer elle abandonar a dansa. Transformações se operam nelle, ha momentos em que não é o mesmo Nijinsky: a creatura bôa, meiga e calada se muda em typo grosseiro, brutal e aggressivo. A doença evolue rapidamente.

Um dia — é o final da tragedia — chama o publico ao seu grande espectaculo. Nijinsky, braços abertos em forma de cruz, em cima de outra cruz grande, de panno negro e branco. E exclama: "Agora, eu vos dansarei a guerra: seus soffrimentos, suas destruições, suas mortes. A guerra que não soubestes impedir e pela qual haveis de ser responsabilizados". Até para acabar de enlouquecer, Nijinsky precisou dansar.

Sua mulher nos conta: "Elle parecia encher a sala com todo o horror da humanidade soffredora. Era tragico; havia-lhe nos gestos uma grandeza épica. Tão forte era o seu poder de suggestão, que nos diriamos pairando sobre um campo de cadaveres. O publico permanecia sentado, de respiração suspensa, terrificado, presa de uma fascinação estranha. Não seria outra a sua attitude se estivesse petrificado. Mas sentiamos que Vaslav se igualava a uma daquellas creaturas temerosas, de força dominadora — um tigre escapo da matta e que a qualquer momento póde nos destruir. E dansava, dansava sempre, rodopiava no espaço, arrastando com elle o publico até a guerra, até a destruição, fazendo-o olhar de face o soffrimento e o horror, mas, ao mesmo tempo, lutando com os seus musculos de aço, servindo-se da sua agilidade, da sua rapidez fulminante, da sua natureza etherea, para poupal-o do fim inevitavel. Era a dansa pela vida, em opposição á morte".

Ha mais de 20 annos, no Manicomio do Estado, na Suissa, o dansarino retém os écos dos applausos no seu derradeiro [illegible]. Caso incuravel de schizophrenia. Assim o diagnosticaram scientistas do vulto de Kraepelin, de Freud, de Jung, de Bleuler e outros.

Nesse livro cheio de surpresas que vão do delirio do enthusiasmo á melancolia do infortunio, Romola Nijinsky nos colloca á frente de Stravinsky, Pawlowa, Dannunzio, Chaliapin, Sarah Bernhardt, etc.

"Nijinsky" foi traduzido pelo escriptor Gastão Cruls, a quem as letras patrias devem não só primorosas versões de trabalhos estrangeiros, como tambem obras de sua autoria que lhe deram justo relevo entre os nossos autores de maior talento.

Pertence a traducção á série de "O romance da vida" que a Livraria José Olympio vem editando com grande successo entre as predilecções do publico que lê e entende.

Pelo muito que...

(Conclusão da 1.ª pagina)

tido essencial do que é verdadeiramente francez.

E desta fé provém, a certeza de que, longe de aggravar o esmorecimento dos exhaustos, uma simples interrogação agirá como estimulo e como ponto de referencia no desalento ou na instabilidade dos dias que passam.

Alliados — o Cinema e a Literatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

espectador. Sou dos que acreditam que a emoção deve ser manejada muito suavemente".

Para realizar "A Vida do Doutor Ehrlich" extrairam-se dos livros medicos e dos livros de pura biographia os detalhes relativos á vida do sabio, seus fotos, seus habitos, seus modos peculiares, a qualidade de grande distraido que o caracterizava, desenvolvendo tambem uma perfeita reconstrucção do ambiente em que viveu, entre os maiores espiritos do seu tempo, que todos rendiam homenagem á sua intelligencia e abnegação, dedicadas, uma e outra, inteiramente ao bem humano.

Porém o mais surprehendente, talvez, nesse glorioso successor de "Pasteur" e de "Zola" é a façanha da Warner dando á Setima Arte outro esplendido artista biographico, que logo se mostra tão grande como Paul Muni. Queremos nos referir ao trabalho de Edward G. Robinson, o genial artista que sempre melhor se amoldára aos typos de gangster e que como o Dr. Ehrlich escreve com mão firme o seu nome entre os grandes do cinema.

ADIVINHAÇÃO

— Que é, o que é ?
Que é, o que é ?
Tem cara de santo,
tem cheiro de santo,
tem força de santo,
mas santo não é !

Ninguem adivinha ?
Não sabe o que é ?
Tem artes do diabo,
tem manhas do diabo,
tem tudo do diabo,
mas diabo não é !

— Tem cara de santo...
Tem cheiro de santo...
Tem tudo do diabo,
mas diabo não é ?
Deus não me perdoe,
um raio me cegue,
o diabo me leve
se não for MUIE' !

Uma das bellas poesias do livro

Uma Exposição de Desenho e Caricatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

jornal — arte para jornal, necessariamente improvisada e imprevista, algumas vezes dirigida — ha de ter aprendido um pouco, senão de arte, pelo menos de jornal. Talvez mais: um pouco de uma coisa e outra — um pouco da vida.

Desde que se comprehenda o sentido do jornal moderno, em que a vida se espelha com tamanho realismo e, ao mesmo tempo, com tanta poesia, e se associe á technica do jornal a technica da illustração, não é difficil chegar-se á conclusão de que aquelle certamen de desenhos e caricaturas nos offereceu além de um espectaculo artistico, uma imagem da propria vida. E justamente a imagem que porventura haja escapado ao olho do repórter ou das objectivas photographicas.

O que nos fatiga na caricatura é o sentido de "caricatura" que lhe emprestamos: o falso sentido de caricatura, como deformação premeditada da realidade. Pensemos, no entanto, nos grossos traços caricaturaes com que tantas vezes a vida se apresenta, e teremos de convir em que a caricatura, em muitos casos, constitue, não o exaggero da verdade, mas a propria verdade em flagrante. E quanto ao desenho para jornal, não será demais accentuar que nelle se resume, ás vezes, um longo texto, schematizado em traços vivos todo um conjunto de circumstancias descriptivas ou psychologicas que a versão literaria não traduz com a mesma synthese. E' que, para esse mistér de traductor, o artista traz comsigo meios mais promptos para surprehender a vida. Por mais curtos que sejam os atalhos da expressão literaria, ainda é possivel ao illustrador de textos, se dotado das altas qualidades que enobrecem o seu "métier", illuminar uma pagina e reflectir emoções com identica ou maior intensidade que o pobre homem de letras.

A Exposição de Desenho e Caricatura serviu para explicar — e explicar em termos plasticos, como lhe competia — a situação de determinada arte em relação a determinada technica; para definir a integração da velha arte da illustração e da nova technica da imprensa. Suggeriu, sobretudo aos leigos, áquelles que se collocam, em face do jornal, na commoda posição de publico — os que compram, assignam, dão annuncio, lêem, se arrepiam ou se grudam ás opiniões do "seu" jornal para depois jogal-o fóra ou vendel-o no peso —, suggeriu, num plano de subtis allusões e subentendidos, o drama e o heroismo anonymos da vida do jornal moderno na sua intimidade. Suggeriu o conteúdo humano e social do esforço de tantos improvisadores de illustrações para o telegramma de ultima hora, dos animadores de bonecos para anecdotas arranjadas no intuito de fechar uma pagina, dos interpretes de uma allegoria poetica ou de uma chronica para o supplemento literario.

Sob esse ponto de vista, estou que a iniciativa de "Vamos Ler!" alcançou pleno exito. O curso de palestras, de que participaram Agrippino Grieco, Lycurgo Costa, Santa Rosa e Celso Kelly, accentuou o alcance e a repercussão cultural do original certamen, porque aquellas palestras constituiram, em ultima analyse, uma illustração literaria da Exposição de Desenho e Caricatura.

Aliás, não passe sem uma referencia especial a conferencia pronunciada pelo unico artista entre os que tomaram parte no citado curso: Santa Rosa. O trabalho do conhecido desenhista e illustrador foi uma pagina de analyze e interpretação da arte de illustrar. Pagina que ainda não se escrevera entre nós, se não me engano.

Santa Rosa não se limitou a exprimir o significado da illustração na imprensa de nossos dias: caracterizou o papel do artista que tambem faz jornal, definiu as suas responsabilidades, em relação ao jornalismo como, sobretudo, em relação á arte; configurou, em linhas geraes, uma ethica do jornalista de lapis Faber e tinta nankim, traçando um resumo das forças e das fraquezas do officio de illustrar.

Seria possivel a alguem levar á conta de exaggero muitas das affirmações e conceitos de Santa Rosa, quanto á dignidade da arte de illustração, que elle tanto e admiravelmente exaltou, se não reconhecessemos todos, em Santa Rosa, um dos mais honestos e capazes artezãos dessa arte — da arte a que elle serve com uma paixão profunda e intensa, de todos os dias e de todos os instantes.

Além disto, o conhecido artista ainda focalizou todo um vasto panorama das actividades artisticas ligadas á industria do jornal

no Brasil, para nos dar a idéa, quanto possivel exacta, da precariedade das condições de vida e da arte mesmo do illustrador em nosso paiz, em decorrencia de factores ponderaveis, entre os quaes se incluem o da concorrencia da producção industrializada de desenho e caricatura de empresas estrangeiras e, tambem, o da aceitação passiva de uma vasta literatura para crianças baseada em historias de cow-boys, pelles-vermelhas, aviões fantasmas e inventos sinistros.

Um trabalho como o de Santa Rosa — um "depoimento", elle o classificou, mas não o "seu", porque o depoimento de sua classe e, mais que isso, de sua geração, — seria de desejar que obtivesse a mais larga divulgação, para que os artistas brasileiros — pelo menos aquelles que ainda não perderam o gosto pela arte ou, deixem-me dizer, pela vida que ella representa — possam vir a sentir o calor de uma generosa palavra de estimulo e comprehensão.

LETRAS ESTRANGEIRAS

A TECHNICA E O HOMEM

Euryalo CANNABRAVA

IV

O periodo historico, immediatamente anterior ao anno de 1914, caracterizou-se pela segurança e estabilidade das relações humanas. Pode-se affirmar que foi uma das raras epocas em que o homem se sentiu feliz, confiante em si mesmo e ingenuamente optimista. Antes da primeira grande guerra, havia razões ponderaveis para se acreditar em alguns principios solidos e objectivos, em algumas idéas que se mostraram fecundas no seculo anterior e que promettiam brilhante carreira na era que se iniciava. Ainda se recordava com admiração a força e o sentido profundo da theoria evolucionista, do conceito de progresso, de sciencia e de technica applicada.

Tinha-se a impressão de que o proximo seculo iria demonstrar a efficiencia dos mesmos methodos, que desvendaram os segredos da natureza e do universo, para a descoberta das leis que regem a alma humana e a realidade social e historica. Acreditava-se que a psychologia, a historia e a sociologia seriam as proximas conquistas da technica forjada para a analyse mathematica da natureza. Pretendia-se medir millimetricamente as grandezas qualitativas, os valores ethicos e os processos espirituaes.

Na phase anterior ao anno de 1914, ninguem estranharia a affirmação de que o mundo estava solidamente construido e a crença de que a humanidade se dirigia para objectivos definidos e racionaes. Admittia-se a possibilidade de subversões esporadicas, de retrocessos operados pela superstição vulgar e pela teimosa incomprehensão do valor da sciencia. Sentia-se que o progresso teria de vencer obstaculos e resistencias creadas pela propria fraqueza do homem, pela instabilidade das formas sociaes e das instituições politicas. Ainda se recordavam os abalos produzidos pela guerra e pelas revoluções, mas a tendencia geral era para confiar ao futuro a tarefa de corrigir os defeitos de uma obra quasi perfeita e de uma natureza facilmente domesticavel.

Comprehendia-se que o desenvolvimento da technica mais requintada pode coincidir com a propagação da miseria, da doença e da morte. A pratica bastante diffundida, no seculo XIX, daquillo que Veblen denominou, em sua theoria da classe ociosa, o ritual do esbanjamento conspicuo, já havia demonstrado que o luxo, a riqueza e a ostentação tornam o soffrimento dos miseraveis mais insupportavel ainda e criam novos motivos de insatisfação e de revolta. Mas subsistia latente, apesar de todos esses acontecimentos, uma fé obstinada no destino luminoso do homem e na acção milagrosa de forças regeneradoras e indestructiveis.

Não se podia fugir á convicção de que a technica, que havia operado a transformação do pensamento mecanico em pensamento funccional e que substituira o processo material do trabalho pelo processo energetico, ainda attingiria um tal grão de racionalização que a idade contemporanea pareceria um periodo barbaro aos olhos das gerações futuras. A invenção que permittia applicações praticas era a unica justificativa do trabalho do homem de sciencia. A figura de um James Clerk Maxwell que traduzia em elegantes equações o principio theorico do telegrapho sem fio, desinteressando-se completamente dos resultados praticos, parecia mythologica ou absurda deante da orientação assumida pela technica scientifica.

A substituição da era da machina a vapor pela epoca da turbina hydro-electrica e do dynamo trouxe transformações profundas que affectaram a propria estabilidade do regime social. Não é preciso relembrar o que representou para a geração do seculo XIX o inicio de uma phase technica em que a bacterologia, a chimica colloidal e a electricidade evoluiram em poucos annos muito mais do que, anteriormente, em dois ou tres seculos. A technologia attingiu o seu maximo desenvolvimento e a sciencia experimental, baseada nas mathematicas, parecia annunciar um periodo de paz em que o progresso, a riqueza e a sabedoria forneceriam solidos fundamentos para a felicidade dos homens e dos povos.

O homem, no periodo anterior a 1914, acreditava em um progresso moral da civilização, em certas acquisições estaveis no dominio da sciencia, da politica e da philosophia que o erro e a maldade não poderiam nunca anniquilar. E' verdade que alguns prophetas ou videntes esclarecidos fatigaram-se de repetir que o futuro desmentiria essas affirmações optimistas e que a confiança exaggerada nas possibilidades da vida e do destino humano desappareceria inteiramente deante da tragica realidade que nos aguardava.

Ninguem dava credito, porém, a esses insupportaveis nihilistas que teimavam em negar o esplendor do sol, a alegria de viver e o privilegio incomparavel da liberdade humana. A geração de 1914 sentia-se solidamente installada em um mundo confortavel, tinha o sentimento apurado da propria segurança e negava-se a tomar muito a serio a ameaça de uma subversão total da realidade historica, cujos valores espirituaes se crystallizaram no fim de um seculo que desconheceu as vicissitudes de uma guerra mundial. Os candidos representantes do optimismo remanescente do seculo passado não admittiriam nunca que uma catastrophe generalizada pudesse anniquilar as proprias raizes da existencia, transformando a historia em um immenso deposito de ruinas, de cloacas, e de cadáveres insepultos. O homem de 1914 acreditava ainda que o scepticismo era uma attitude aceitavel e que o dominio das possibilidades era limitado ou proporcional á natureza humana. Ninguem julgaria possiveis ou, simplesmente imaginaveis as formas de deshumanização que se tornaram o espectaculo quotidiano da nossa geração. Os mais terriveis derrotistas considerariam absurda ou paradoxal a concepção de uma sociedade futura em que os sentimentos gregarios fossem completamente abolidos, e em que o nivel social e politico se mostrasse inferior ao que se observa nos rebanhos, alcatéas ou matilhas. A degradação do homem, sob o ponto de vista zoologico, pareceria a esses ineffaveis visionarios um pesadello abstruso e sem nexo.

As idéas e os themas, que se debatiam naquella epoca, parecem-nos actualmente muito distantes das nossas condições ou circumstancias. Seria quasi comico, se não fosse tragico, recordar que, ainda depois de 1914, intellectuaes de renome discutiam a these imbecil de que o homem de pensamento deve permanecer alheio aos acontecimentos politicos e ás paixões que empolgam as massas. A falsa aristocracia, o romantismo politico, a gratuita convicção de estabilidade e permanencia eram o apanagio desses pharyseus mergulhados no extase e na contemplação de si mesmos. A situação do homem em perigo, a perduração das crises e dos estados problematicos, a eternidade da angustia, do sobresalto e da insatisfação seriam para a philosophia dominante nos circulos intellectuaes de 1914 uma impertinente intromissão dos motivos sentimentaes na tessitura do pensamento logico e da construcção racional. Se elles pudessem imaginar o que ainda aconteceria, vinte e cinco annos depois, é claro que sentiriam vertigens ou se julgariam victimas de uma illusão malfazeja.

O homem que adquiriu consciencia de si mesmo no periodo do após-guerra e que procurou julgar criticamente os factos, para orientar a sua propria conducta, descobriu, de repente, que havia envelhecido cem annos. Verificou-se, porém, que essa maturidade repentina não trazia nenhuma vantagem para a geração mais recente, pois, antes, pelo contrario, ella significava o anniquilamento precoce da alegria de viver, da confiança na acção, do respeito por si mesmo e da crença em uma vontade superior. Desappareciam muitos entraves á liberdade individual, mas as algemas forjadas pelas dictaduras e pelos regimes collectivistas eram mil vezes mais insupportaveis do que os limites impostos pelos governos passados á expansão da personalidade autonoma e ao direito de divergir.

O homem passou a recear a propria sombra, e sentir-se pequeno deante do progresso da machina, a recear a influencia da technica e do aperfeiçoamento material sobre a precaria estructura dos valores moraes. Elle sentiu, subitamente, que a hypertrophia da machina e da technica provoca um desequilibrio social, um desajustamento psychologico bastante sensivel, capaz de redundar em irremediavel catastrophe.

Surgiu, dessa maneira, um typo humano, que provinha de uma completa metamorphose operada no specime de 1914 ou que constituia, apenas, um producto da geração do após-guerra, cujos traços caracteristicos são a instabilidade emotiva, a descoordenação da vontade, a exaltação dos sentidos e o medo incoercivel do isolamento. O homem que passou pela experiencia da primeira guerra mundial ou que soffreu a marca de suas ultimas consequencias, perdeu inteiramente a coragem de ficar só deante de si mesmo. Elle desconhece o privilegio incomparavel da solidão. A sua bravura manifesta-se sempre com um espectaculo collectivo e o seu heroismo attinge o climax quando é presenciado pelas multidões. Mas o verdadeiro sentimento de communidade espiritual, de sympathia e de co-participação nas alegrias ou soffrimentos alheios só se adquire pela pratica intensiva do culto da solidão. O homem que conserva a virtude do isolamento é o que se mostra frequentemente mais apto a comprehender o sentido supremo da comunhão dos corpos e das almas. A reclusão dentro de si mesmo abre as janellas do espirito ao sopro do vento que vem das planicies e dos valles habitados pelo homem.

A situação psychologica dessa geração de 1914 e dessa outra, que formou a sua mentalidade sob a influencia do tormentoso após-guerra, não poderia nunca ser explicada pelo schema da luta de classes ou do materialismo historico. Ahi é que se mostra a impotencia do marxismo para dar conta desse prodigioso tumulto, em que factores moraes agem directamente sobre factos economicos e causas ideologicas preparam um clima favoravel ás mais profundas transformações technicas ou scientificas.

O receituario do autor da doutrina communista não se mostra efficiente para debellar as crises de ordem moral, os conflictos puramente humanos e as graves complicações psychologicas que atormentam o mundo moderno. Seria simplesmente ridiculo querer restringir a analyse do movimento fascista, por exemplo, ás determinantes puramente economicas. A estructura economica explica tão bem a dynamica da revolução nazista como a valsa viennense explicaria a forma de governo adoptada pela Austria.

Os adeptos de Karl Marx, entretanto, a exemplo do professor Arthur Rosenberg, em recente artigo divulgado numa revista suissa, procuram annullar essa critica que entra pelos olhos, allegando que ella se inspira em um argumento deshonesto. A deshonestidade estaria em attribuir ao marxismo a these, já agora considerada indefensavel de que a estructura economica fornece explicação para tudo que existe. De accordo com essa falsa interpretação, accrescenta o escriptor, o "Fausto" de Goethe poderia deduzir-se da industria domestica da Thuringia. E' claro que nenhum marxista digno desse nome aceitaria uma tal applicação das idéas do critico mais penetrante do capitalismo, mas não se pode concluir dahi que o communismo renuncie á primazia das condições economicas na interpretação da genese da luta de classes e da dialectica do movimento historico.

O maior erro do regime sovietico foi justamente ter tomado ao pé da letra essa licção extraida de massudos tratados e de cartapacios quasi illegiveis redigidos pela penna revolucionaria de um discipulo extraviado de Hegel. A constituição do proletariado em nação, tentada por Lenine, sob a influencia directa dos escriptos de Marx, redundou na peor das tyrannias exercidas contra os interesses da classe operaria e em beneficio de um imperialismo jámais sonhado pelos tzares da Russia antiga. Esse desvio do regime sovietico para o nacionalismo imperialista constitue, na verdade, uma singular inversão dos fundamentos da these de Marx, embora revele senso agudo das novas condições e indique segura intuição do rumo politico mais adequado á situação da Europa devastada pela guerra.

O que se observa actualmente é que o fascismo se torna communista e o communismo se approxima cada vez mais da dictadura fascista. Ambos detestam-se cordialmente, embora presintam que nenhuma força resistirá ao sinistro conluio de seus regimes totalitarios. Resta saber si o proximo renascimento da ideologia marxista na Europa federalisada de amanhã assumirá feitio absolutamente inédito, pois pode acontecer que a aceitação da supremacia do valor economico e dos principios fundamentaes do materialismo historico não se apresente sob a feição de uma victoria de Marx, mas como uma conquista audaciosa de Hitler e de Mussolini.

A implantação do federalismo na Europa, sob a influencia dos ideaes pan-germanistas, exige um systema consistente de organização economica que o mytho da raça ou do sangue aryano não poderia fornecer e que o syndicalismo romano não está em condições de realizar pela sua inadaptação á vasta area experimental de um continente. Surgiria, então, o plano diabolico de recorrer a uma ideologia néo-marxista, habilmente disfarçada pela necessidade de reorganização dos meios de producção e pela inevitavel subordinação do individuo á lei do Estado collectivo.

O programma elaborado methodicamente pelo maior revolucionario de todos os tempos encontraria, assim, nas formulas pan-germanistas o vehiculo apropriado para a sua nefasta propagação. Verificava-se, dessa maneira, mais uma vez, a identidade dos contrarios, emquanto os historiadores ou sociologos assalariados se encarregariam de demonstrar que o marxismo nada mais era do que uma forma primitiva e barbara do incomparavel regime politico, que o genio de Hitler e Mussolini impoz aos paizes corrompidos pela larva democratica ou envenenados pelo individualismo anarchico e reaccionario. Seria o unico recurso para disfarçar a impotencia e a bancarrota do nacional-socialismo deante da prodigiosa tarefa de implantar a futura ordem politica no continente europeu.

Abyssinia desconhecida

(Conclusão da 4.ª pagina)

opio. A massa humana alli vivia escravisada sob um regimen deshumano de exploração approvada e estimulada pela igreja copta ao serviço do feudalismo negro. Essa igreja que agia em nome de São Pedro e São Paulo, serviu muitos annos ao desideratum da cobiça e entravou a penetração do progresso e da civilização occidental que estava dando optimos resultados, quando a Italia veiu interferir nessa transformação no grande imperio negro.

Apesar de rico o paiz nunca pôde chegar a ser grande coisa, devido o feudalismo que o dividia e estiolava as riquezas mal aproveitadas e mal conduzidas.

O paiz sempre viveu dividido entre poderosos senhores, cada qual possuindo uma horda de negros selvagens em pé de guerra em troca de um pedaço de carne crua. Houve entretanto reis que desejaram sinceramnte tornar seus subditos homens; que quizeram tornal-os christãos e civilizados. Estes pagaram com o throno a sua boa vontade. Esta impermeabilização vinha do immenso poder que a igreja copta possuia, porque ella era a unica força unida em um paiz dividido.

Na Italia, durante o governo de Cavour, o grande unificador da Peninsula, surge um missionario disposto a levar a cruz de Christo e a civilização aos abyssinios. Este missionario, solicita a ajuda official. Cavour nega-a embora aprecie o lado politico da obra que seria realizada pelo cardeal Massaia.

Massaia resolve afrontar os desertos, as montanhas da Abyssinia. A furia dos negros, o odio dos prelados coptas, as epidemias, nada o demove. Embrenha-se no continente negro durante trinta annos. Suffre as maiores provações, mas realiza uma obra admiravel de evangelização e de humanidade. Por onde passa melhora os costumes e os habitos.

E' a historia desse sacerdote italiano que o cinema traz aos olhos do mundo com o nome de "Abuna (bispo) Missias". Nella o diletante encontra diversão, o religioso e o mystico apreende ensinamentos e motivos de infinita grandeza e profundidade pelo respeito á fé christã que nella se contém. O historiador recebe nova messe de conhecimentos historicos até agora inaccessiveis. O geographo tem um campo largo para a observação scientifica, dado ser um trabalho fiel quanto aos costumes, os usos, as instituições. Os logares são authenticos. Uma expedição italiana foi á Africa produzir este film. Os artistas principaes são italianos tendo á frente Camillo Pilotto. Ao lado destes apparecem mais de duzentos e cincoenta mil figurantes e uma authentica princeza ethiope que consentiu em apparecer nesta pellicula. E' uma princeza da raça Galla.

Os exteriores deste film dão uma visão perfeita dos desertos e das montanhas da Abyssinia onde terá logar uma grande batalha entre as forças de Menelik II e de Johanes. Este trecho do film é de uma realidade tocante bem differente de quantas batalhas temos visto até agora no cinema.

O symbolismo das escadas

(Conclusão da 4.ª pagina)

ella, mais tarde, vê findar-se no ultimo degráo a ultima aventura de sua vida accidentada."

Menzies assegura que as escadas além de servirem como ponto de perspectiva na estructura do argumento, contribuem tambem á composição artistica de scenas as mais diversas.

"Uma escadaria, por exemplo, offerece naturalmente mais amplidão ao scenarista que um chão raso, e com a nova theoria moderna que permitte usar camera desde todos os angulos photographicos, as difficuldades que anteriormente se experimentavam para photographar uma scena situada em planos differentes desappareceram por completo."

Fiz um pessimo juizo de Gigli

(Conclusão da 4.ª pagina)

quando elle estava no apogeu da fama e eu não passava de uma simples corista... Mais tarde, no recesso do lar, percebe que estava sendo um estorvo á carreira do tenor e arranjo um pretexto para afastar-me da sua vida... «O choque emocional que Gigli recebe é fortissimo. A tal ponto que é tomado de verdadeiro panico pelo publico. Julga, no palco, que todos os espectadores riem da sua desdita conjugal e soffre esse phenomeno de sensibilidade que se chama inhibição. Vae resolvendo até cantar numa espelunca ou apparecer no palco somente sob as vestes de um palhaço para occultar o seu verdadeiro rosto. Claro está que eu me arrependo do gesto impensado e atiro-me na busca do marido que, tarde embora, comprehendendo amar de verdade...

Em todas essas scenas senti-me integrada no papel porque Gigli convencia na sua parte de artista ferido nos seus mais intimos sentimentos. Sua expressão, sua voz, nos dialogos dramaticos do film, fizeram-me muita vez regressar ao camadim enxugando disfarçadamente uma lagrima...

...isto sem falar na parte lyrica onde Gigli é verdadeiramente digno do titulo de maior tenor do mundo. Foi sem duvida a mais curiosa personalidade que me foi dado conhecer nestes ultimos tempos.

CORRESPONDENCIAS

SARNA DOS CAVALLOS

Sebastião Rodrigues — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Ha coisa de um mez, apanhei um bom e bonito cavallo, de seis e meio annos de idade, de certos dias a esta parte o animal que mantem-se forte e gordo, começou a apparecer uma gafeira produzindo a pellada pela anca, fio do lombo, na cabeça e na raiz do cabello da clina. Nota-se que essa pellada é produzida por uma forte coceira que chega a ferir o local, deixando uma crósta que impede o rompimento do novo pello.

Tenho dado o pó "Tanivira", do Laboratorio Libero, de São Paulo e appliquei por uma vez o Campol, numa solução de tres colheres para uma garrafa de agua, pouco resultado deu.

Hontem o ex-dono do animal me disse que todo anno lhe acontecia, isso então eu desejava uma formula, dessa secção que viesse cural-o."

Resposta — Experimente o seguinte tratamento: Toze o animal e lave a região para remover as sujidades, cróstas, etc.

Após passe, no local, uma mistura de oleo de linhaça com 5 % de creolina.

Isóle o animal. Desinfecte os arreios. Parece tratar-se de sarna. A sarna do cavallo não se transmitte aos animaes, de outras especies, porém é muito contagiosa entre os equinos.

E. S.

SEMENTES DE SORGO PARA VASSOURAS

Francisco de Paula e Silva — São Sebastião de Estrella — Escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir a fineza de informar-me, pelas columnas de seu conceituado jornal: Na Argentina, qual é a firma de que posso obter sementes de sorgo, palha para vassouras?

Ou se poderei comprar no Rio Grande do Sul, boas sementes?"

Resposta — O sorgo para vassoura, cultivado no Rio Grande do Sul, deixa muito a desejar.

Celeste Gobato, num estudo sobre o assumpto, escreveu:

"O sorgo que é aproveitado na lavoura riograndense tem algo de defeituoso provavelmente, a semente que foi introduzida e a falta de cuidado na escolha das plantas destinadas á reproducção têm feito degenerar o nosso sorgo, que em geral não apresenta as superiores qualidades de que deveria ser dotado."

Tenho conhecimento de culturas de sorgo para vassouras, em Tubarão, Santa Catharina.

As palhas que tive em mão não apresentam os defeitos apontados no estudo do professor Celeste Gobbato.

Escreva para o sr. Germano Siebert, Tubarão, Santa Catharina.

No caso de não obter ali sementes, poderá então escrever para a Argentina, Casa Luis Constantini, Calláa, 21, Buenos Aires e para Juan Calé & C., Pueyrredon, 123, Buenos Aires.

E. S.

FURUNCULOSE DOS CÃES

F. R. F. — Escreve-nos:

"Tenho um cão dinamarquez, com 18 mezes. Ha dois mezes vem apparecendo uns calombos por todo o corpo, espremo e sáe liquido branco, depois sangue e puz e uma caspas seccas por todo o corpo. Alimentação: carne arroz, macarrão, verduras, batata doce e aipim, etc."

Resposta — Lave a parte affectada com agua e sabão e em seguida desinfecte com uma solução fraca de permanganato de potassa um por 1.000, ou creolina, 2 por 1.000; quente.

Após, abra os furunculos e passe o seguinte:

Acido salicylico .... 20 grs.
Lanolina. . ... 50 "

E. S.

CACHORRINHA ATROPELADA POR AUTOMOVEL

J. J. Caxias — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha de grande estimação, que foi victima de um atropelamento de automovel, ficando ella com a cabeça bastante dolorida, a garganto está tão inflammada, que a cachorrinha não póde engulir nem o leite, os olhos estão muito vermelhos, sempre cheios de puz, a lingua parece estar tambem inflammada.

O que devo usar para cural-a?

Resposta — É indispensavel o exame do animal para verificar o local das contusões a gravidade dessas lesões, etc. Sem isso nada se póde dizer.

E. S.

CANGIQUINHA DOS PORCOS
Cysticercose

R. L. — Minas — Escreve-nos:

"Ultimamente meus porcos têm apparecido muito atacados de "Cangiquinha". Já obtive uma resposta sua explicando-me a razão do apparecimento da doença. Perdi a resposta mas agora desejava, apenas que me informasse a maneira de curar ou evitar a doença.

Resposta — O assumpto tem sido aqui muitas vezes tratado e apenas lhe direi que não ha nenhum remedio que cure a cysticersose (Cangiquinha), mas em compensação, ha meios seguros de evital-a.

Eis o que recommendam os technicos do Instituto Biologico, de São Paulo:

1º) — Uso de fossas para defecação completamente protegidas contra a visita de porcos.

2º) — Criação de porcos em condições hygienicas.

3º) — Inspecção rigorosa das carnes antes de ser entregues ao consumo.

4º) — Tratamento das carnes pelo calor ou por outros processos.

Convém insistir que deve ser de todo abolido o precarissimo processo, muito commum em nosso paiz, de se construirem as privadas sobre chiqueiros e pequenos riachos onde cáem as fézes que são logo comidas ou arrastadas para logares frequentados por porcos.

Para evitar que o homem adquira a "solitaria" a medida mais simples, e de maior alcance, consiste em não fazer uso de carne toucinho ou qualquer outro genero alimenticio preparado com carne de porco, senão depois de ter submettido taes alimentos a acção prolongada de calor.

Esta medida, além de ser simples e de estar ao alcance de todos, tem a vantagem de garantir o homem contra as possiveis contaminações que decorrem do uso de carnes porco infestadas ou productos preparados com carnes provenientes de logares onde não se faz systematicamente a inspecção das mesmas, antes de serem entregues ao consumo.

E. S.

ZANZIBAR

(Conclusão da 4.ª pagina)

tantes salvados, os guia através terras ingremes, pantanos e densas mattas para uma localidade onde ella sabe que encontrará boa acolhida, porque já esteve lá ha tempos caçando féras e é bem conhecida do chefe das tribus, de nome Umboga (Everette Brown).

O sultão do logar (Robert C. Fisher) os acolhe com toda a ceremoniosidade, pondo guias á disposição para acompanhal-os nas caçadas, mas Koski, um espião, o põe de sobreaviso, collocando o sultão ao par do verdadeiro fim da visita de Jan.

Jan regressa com uma farta collecção de animaes, todos engaiolados, porém, quando ella e seu companheiro Steve descobrem o esconderijo da caveira sagrada, elles são aprisionados e horrivelmente torturados, somente escapando com vida graças ao fiel Umboga que os livra das amarras.

Uma erupção do vulcão põe toda a villa em polvorosa e no meio da confusão, Jan Steve e Rhad conseguem se apoderar da caveira e fogem num bote improvisado que encontram e pelo que é dado a entender, quando chegarem de novo em terra firme, Jan e Steve irão direitinho procurar o juiz que os unirá para sempre.

POESIA E SYMBOLISMO

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente se lhe offerece aos olhos, que elle associará aos movimentos da sua vida psychologica. Se os symbolistas seguem caminho differente, a natureza da poesia antes delles e depois delles foi a mesma. Os symbolistas, de accordo com os progressos da psychologia, inverteram os termos da inspiração. O poeta deixou de se inspirar na natureza, para se inspirar em si mesmo. Já não precisa de olhar para as aguas para ver que as suas mágoas correm como ellas. Começa por olhar para as suas proprias mágoas e só depois procura no dominio dos symbolos, quer naturaes, quer espirituaes, uma correspondencia equivalente.

Imagens que passam pela retina
Dos meus olhos, por que não vos fixaes?
Que passaes como a agua crystallina
Por uma fonte para nunca mais!...

Estes versos de Camillo Pessanha, um dos mais puros dos nossos symbolistas, dizem o que eu não soube explicar. As imagens que passam pela retina do poeta passam como agua crystallina — não se fixam. O poeta sente primeiro a impressão: a mobilidade fugidia das imagens que lhe passam pela retina e depois, só depois, procura, numa imagem natural, a correspondencia capaz de exprimir, em toda a sua mobilidade verbal, aquillo que antes é pura mobilidade psychologica.

O symbolismo é, portanto, um movimento poetico em que o centro da poesia está no poeta. O poeta constitue-se fulchro do poema. A poesia não é uma introversão do mundo no poeta; o poeta é que o extroverte. O mundo está nelle: delle, poeta, é preciso partir para conquistar o mundo. E' certo que a poesia pendeu sempre para a introversão: no poeta que está a poesia. Em todo caso o symbolismo veiu reforçar esta pendor. Pelo menos, o poeta symbolista dispensa-se muito mais de se ver a si no mundo do que o mundo nelle. Repare-se: depois da França, foram os paizes peninsulares e sul-americanos que maior eco fizeram ao symbolismo. Isto quer dizer alguma coisa. A introversão da poesia symbolista é um facto indiscutivel. Os paizes peninsulares — Portugal á cabeça — são a patria da introversão. Eis, talvez, porque houve symbolistas em Portugal antes de em Portugal se conhecer a escola symbolista.

Sacy-Pererê e o...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Allemanha, a penna privilegiada de Jean Giraudoux, apresenta á França, personificada nessa artista cheia de intelligencia e sensibilidade que é Madeleine Ozeray.

Quando o panno caiu, meu amigo Sacy batia palmas, freneticamente, como o resto da assistencia. Mas subitamente, percebendo que eu sorria, da seu enthusiasmo, com muita satisfação e um pouco de malicia, empertigou-se todo sobre o calcanhar, emquanto se levantava da cadeira e me fuzilou com a repetição de seu ponto de vista:

— Mas afinal La Motte Fouqué era allemão. E voltando á vacca fria, porque diz você que não sabe se deixariam representar esta peça em Berlim?

— Ora, meu caro, veja e julgue você mesmo. Ondine, essa creatura em quem a alma é tão grande que não deixa logar para a carne, que só tem como força a doçura e, como arma, a bondade, vence facilmente o poderoso cavalleiro Hans von Wittenstein zu Wittenstein. Imagine, se ella voltasse á Allemanha, que perigo não representaria para os outros cavalleiros Hans que andou, por florestas e cidades, fazendo estrepolias de toda a sorte e procurando Fleramundo e Osmunda! Ondine é uma exilada, meu caro. Mas como ella mesma diz que "nasceu ha muitos seculos e nunca ha de morrer", estou certo de que um dia tornará á patria de origem. Para isso, entretanto, será preciso que os homens de lá comprehendam a linguagem imponderavel de Ondine, se não quizerem desapparecer, como desappareceu o cavalleiro Hans, na peor especie de morte que é a morte por falta de espirito...

Merle Oberon esteve na guerra

(Conclusão da 4.ª pagina)

cobrir as janellas e portas exteriores com papel preto para as noites, com a cidade ás escuras. Quando a guerra foi declarada houve uma correria tremenda á cata de papel preto. No dia da declaração em duas horas não se encontrava mais em Londres uma pollegada desse papel. E nem tão pouco panno da mesma cor. Miss Oberon bateu em seu automovel toda a immensa metropole e não encontrou loja onde comprar nem papel nem panno preto. Num ultimo recurso correu então aos estudios de Denham na esperança de ainda ter a sorte de encontrar ali alguma coisa perdida no genero. Depois de mexer e remexer nos guarda-roupas e no almoxarifado dos estudios, afinal encontrou em meio de uma enorme quantidade de seda esetineta branca, um pedaço precioso de panno preto. A "estrella" nunca voltou para casa tão radiante quanto nesse dia!

Mas mal ali chegava teve de attender a um chamado de Alexander Korda, seu marido, que a convidava a começar immediatamente a fazer o papel de enfermeira no primeiro film de propaganda a ser filmado na Inglaterra. Já no dia anterior á declaração de guerra, Korda tinha sido designado pelo governo britannico para por mãos immediatamente á obra em um film intitulado "O leão tem azes", que é inteiramente devotado á R.F.A. (Força Aerea Real). Assim, já no primeiro dia de guerra, Merle Oberon, começou a trabalhar, ao lado de Ralph Richardson, pela causa de seu paiz. O seu papel nesse film é muito pequeno, servindo apenas para dar ao film um toque de interesse romantico. Aliás, Merle Oberon estava nas vesperas de partir para Hollywood quando foi mobilizada para fazer "O leão tem asas", coisa que realizou com grande prazer e enthusiasmo, pois este film lhe deu a opportunidade de servir tambem, embora de um modo indirecto e secundario. Sendo muito sensivel e recta, a formosa "estrella" não alimenta muitas illusões sobre essas grandes coisas, mas sente, porém, que pode contribuir com a sua propria experiencia e o seu talento de artista. E agora que tem bastante idade para costurar, decidiu organizar serviços de costura, brigadas de costureiras por toda a parte onde vae, pondo assim a serviço de seu paiz os lindos dedos das "estrellas" e das fascinantes moças da Inglaterra e de Hollywood.

BIBLIOGHAPHIA

"PASSARO DO BRASIL"

Sobram entre inglezes, allemães e norte-americanos, quanto escasseiam entre nós as obras destinadas á divulgação das sciencias naturaes.

E assim é com muito prazer que noticiámos o apparecimento de "Passaros do Brasil", de autoria de Eurico Santos, obra sem duvida destinada ao mais amplo successo taes os meritos que encerra.

O autor deste trabalho, que vem prefaciado pelo sabio dr. Arthur Neiva, soube realmente tratar do assumpto com tal habilidade que o leitor menos interessado por taes estudos encontra ali o encantamento que sempre proporcionam os livros escriptos com clareza e elegancia.

"Passaros do Brasil" é um estudo da vida e costumes dos nossos passaros, mas a maneira com que o autor, tratou do assumpto, tira-lhe o caracter de estudo e dá ao livro um sabor de romance.

Nesta obra, louvada pelos homens de sciencia e apreciada pelo publico em geral, trata-se sómente dos passaros, pois ás aves de outras ordens o autor já havia dedicado um formoso volume "Da Ema ao Beija-Flor" acolhido com symathia pelo favor publico.

"Passaros do Brasil", editado pela Livraria F. Briguiet & Comp. traz além de muitos desenhos no texto, arias paginas em trichromia, magnifics, onde muitas dezenas de passaros apparecem em suas cores naturaes.

ABYSSINIA DESCONHECIDA

De *Lazaro RODRIGUES*

A historia da Abyssinia está ainda envolta na lenda. A sua riqueza em capitulos brilhantes, tem sido pouco investigada pelos historiadores. Aqui e ali encontra-se um ou outro trecho desligado, revelando o seu passado não menos digno e interessante do que o de qualquer outro povo da Asia. A obra de maior fôlego neste sentido é a de Albert Kaemmeerer. A deficiencia vem naturalmente, da escassez de material e da pouca importancia politica representada por esse povo na politica occidental. No seculo passado e até bem pouco, a massa popular do mundo inteiro, não tinha conhecimento da existencia desse paiz lendario que entretanto, fôra governado por homens da estatura politica de Menelik II, de Johanes e do ultimo Négus que a Italia actual desthronou.

A Abyssinia, desde a sua fundação por um filho da rainha de Sabá, manteve guerras e relações com todos os paizes da Africa e com alguns do Occidente. Guerreou o Egypto e bateu-se com a Inglaterra por ter prendido e esfolado subditos inglezes.

O povo abyssinio é mestiço, por isso mesmo muito intelligente. Mas os seus costumes são ainda barbaros aos olhos dos christãos. Antigamente os crimes praticados eram punidos sem processo regular e a sentença executada com os processos mais barbaros. Os criminosos eram condemnados a terem a sua espinha dorsal quebrada, seus olhos arrancados, seus membros mutilados, mas não condemnados á morte, porque vivos poderiam servir como exemplo. O principe Johanes nos ultimos annos de seu governo mandou cortar o nariz nos tomadores de

(Continua na 3.ª pagina)

Berché Zaitú Taché, uma authentica princeza Galla, capáz de virar a cabeça de muito branco

Scarletti (Vivian Leigh) vê pela primeira vez o homem que ha de movimentar intensa paixão em sua alma, subindo aquella escada...

O Symbolismo das Escadas

De *Marius SWENDERSON*

PARA William Cameron Menzies, uma escada, falando-se em cinema ou theatro, representa sempre um "alto e baixo" que realça o motivo de um argumento. Para elle, a acção que tem logar no mesmo nivel tende á monotonia, emquanto que o subir e descer um terreno em declive destaca, de maneira simples, mas effectiva, o ascenso e descenso do teor da peça e exteriorisa de forma determinada a caracterização d opersonagem.

Cameron foi o desenhista de producção de "...e o vento levou", o já tão falado technicolor da Selznick International, distribuido pela Metro. Tão falado já e já tão conhecido que hoje não necessita mais de apresentação ou commentario.

"Varias das scenas mais salientes de "...e o vento levou", diz Cameron Menzies, foram filmadas ao passo de uma escada, escalinata ou escadaria (tudo isso representa um "alto e baixo"). A primeira scena emotiva inicia-se na escalinata da herdade dos O'Hara. Scarlett, do alto, prevê o desenlace do amor de Ashley por Melanie. A seguir, o acto de descer, degrão por degrão, até em baixo, e continuar além de uma senda inclinada, faz ver claramente na protagonista do film a depressão estampada de um occulto ciume".

"Na festa de Twelve Oaks os convidados são recebidos ao pé da ecadaria de entrada, e conduzidos depois até junto e uma escada em espiral no interior da casa. Scarlett vê pela primeira vez a Rhett Butler, o homem que ha de movimentar uma intensa paixão na sua alma: vê-o subindo, ao mesmo tempo que despertando nella um certo interesse..."

"Mais adeante, quando ella dispara sobre um "yankee" incruso, a sua arma, desde o topo das escadarias de Tara, parece mesmo assignalar, descendo abraçada com Melanie aquelles largos degráos, o final decisivo das cruentes lutas da Secessão."

"Bem no meio da magnifica residencia de Rhett Butler, em Atlanta, ha uma majestosa escalinata de reluzente marmore, quasi brutal na sua estructura alta e desmedida angulosidade. Numa scena tremenda, Rhett carrega ali Scarlett nos braços, e dessa mesma escada

(Continua na 3.ª pagina)

Merle Oberon Esteve na Guerra

De *Samuel COHEN*

Merle Oberon ouviu falar da grande guerra de 1914, mas viveu instantes inesqueciveis agora, com os ataques á Londres

DURANTE a primeira guerra mundial, Merle Oberon não era ainda bastante crescida para costurar. Tinha apenas seis annos, e vivia em logar relativamente isolado, na ilha de Tasmania, onde a sua mãe velava para que a filha se preoccupasse com outra coisa e não pudesse ver os horrores da guerra. A "estrella", por isso, quasi não se lembra da outra guerra, cujas reminiscencias não lhe fazem toldar o brilho dos seus olhos ou attenuar o interesse que ella mostra pela de hoje. Com effeito, Oberon mantem um interesse profundo pelo actual conflicto que sabe julgar com lucidez, comprehendendo a sua significação. Ella faz mesmo questão de não ficar de fora, como simples espectadora indifferente.

Muita gente pensa que como Miss Oberou é uma "estrella" fulgurante, vive num mundo á parte, numa especie de Eden, onde não chegam os raids aereos nem os gazes asphyxiantes. A julgar por muitos, Merle tem poderes magicos para conservar-se longinqua das vicissitudes da guerra, inattingida e livre de suas tetricas consequencias. Tudo isso é naturalmente falso. Com a guerra ainda na sua infancia, Miss Oberon não só já foi tocada pelo conflicto como já conta com algumas experiencias bem concretas e vivas da situação nova que se creou na Inglaterra.

Ella se achava em Londres, acabando de completar o papel de protagonista da comedia em technicolor de Alexander Korda "Pobre millionaria", quando principiaram as hostilidades. Como todo o mundo na sua terra natal, Oberon passou mor todos os difficeis momentos que se seguiram á declaração do estado de guerra pelo governo britannico.

As primeiras duras realidades da guerra foram bem vividas pela grande "estrella". Além de ter que aprender ás carreiras a manejar uma mascara de gaz e dominar os nervos emquanto os alarmes das sereias preveniam lugrubemente a população contra os raids aereos, Miss Oberon transformou um fuarto de sua moradia em Londres num verdadeiro abrigo anti-aereo, frequentado não somente pelo pessoal de sua casa como pelos vizinhos. O quarto, localizado bem no centro da casa, foi coberto por saccos de areia além de ter as paredes reforçadas. As janellas foram hermeticamente calafetadas contra a infiltração perniciosa do gaz, e reforçadas por tanques de agua e de gaz; durante os raids a porta é coberta com uma especie de colchão. Outro problema que requereu uma solução prompta e immediata foi a de

(Continua na 3.ª pagina)

Alliados - O Cinema e a Literatura

De *M. de CASTRO*

ENTRE todas as artes, a Literatura se destaca superiormente, porque somente ella é capaz de resumir as demais, julgando-as, descrevendo-as enaltecendo-as ou relegando-as irremediavelmente.

O cinema, tambem chamado Setima Arte, é que mais se approxima da Literatura com ella se envolvendo num mesmo sentido, tanto mais importante quanto se desdobra em dois pontos essencialissimos: a divulgação e o ensino.

E assim como, na Literatura, o genero biographico, após ser considerado fastidioso e monotono, pouco a pouco se firmou, até attingir a preferencia e o apuro de hoje, tambem na Setima Arte é este o genero mais procurado.

E, nesse campo a biographia se desenvolveu rapidamente, apresentando obras memoraveis. Hollywood possue seu Stefan Zweig, seu Andrés Maurois, sek Emil Ludwig, representados por William Dieterle, o homem a quem devemos, em curto prazo, numa maravilhosa reincarnação estas tres celebridades: Louis Pasteur, Emilio Zola e Benito Juarez.

Foi em 1936 que William Dieterle, dirigindo "A Historia de Louis Pasteur", para a Warner, assignalava o advento de um novo genero cinematographico: a Biographia.

Desde então outros films firmaram o prestigio do cinema-historico. Surgiram "Zola" e "Juarez", films triumphadores não apenas entre as massas superiores de intellectuaes, mas envolvendo em sua seducção humanissima todas as camadas sociaes, como bem o indicaram as suas rendas fabulosas, nos cinemas de todo o mundo.

Agora a Warner surge com o seu film-biographico de 1940: "A Historia do Dr. Ehrlich" (Dr. Eherlich, Magic Bullet). William Dieterle, o mesmo realizador de "Pasteur", "Juarez" e "Zola", volta a caminhar pela senda biographica e traça, com a habilidade sem par, as etapas mais agitadas da vida do grande humanitario com suas lutas, seus fracassos e seu completo triumpho para o qual o factor mais importante e decisivo foi a ferrea força de sua vontade, amparada pela energia e dedicação de uma esposa perfeita.

— "Este é um genero cinematographico que sinto profundamente — explicou Dieterle. Aqui não se tem por missão forjar comedias desarticuladas ou argumentos descabellados. Trata-se, pura e simplesmente, de apresentar themas, que giram em torno de grandes homens, homens que se mostraram superiores a seus contemporaneos, pelo saber e pelo coração, pela fé e pela pertinacia e confiança em suas proprias idéas. Temos que apresental-os despojados de difficuldades scientificas e novellizados de maneira tal que cheguem á téla, sob um aspecto que sem transformal-os, colloque-os ao alcance de qualquer espectador, simples e humanos como as melhores coisas da vida, com certeza, devem ser... Quando filmo alguma scena dramatica penso, por exemplo, se tambem me commove. Para tal procuro me collocar na poltrona do

(Continua na 3.ª pagina)

Damos aqui diversos momentos tirados de velhos albúns da vida do dr. Ehrlich. Para cada uma pose do famoso sabio, vemos uma caracterização de Ed. Robinson, que revive agora na tela seu passado glorioso no cinema

Um dos maiores exitos de Leopoldo Fróes, foi "O Sympathico Jeremias". Querendo prestar uma homenagem ao querido artista e offerecer ao publico a recordação da apreciada peça de Gastão Tojeiro, a Sono-Film trouxe para o cinema o mesmo assumpto, sob a direcção de Moacyr Fenelon e com Barbosa Junior no papel do titulo

FIZ UM PESSIMO JUIZ DE GIGLI

De *Kirsten HEIBERG*
(Estrella nordica do film "Lagrimas de Palhaço")

VIM das brumas do norte para o céo claro da Italia. Sahi de um paiz de lendas onde as "sagas" embalaram a minha infancia e os romances de Selma Lagerloff fizeram-me sentir as primeiras emoções do amor para a calidez da peninsula que o "Mare-Nostrum" banha...

Kirten Heiberg, cançada das brumas nordicas, foi sentir as emoções calidas do "Mare Nostrum", e acabou no cinema

Estive primeiro em Berlim, filmando para a Ufa. Foi ali que senti, a estranha angustia, de ser acompanhada passo a passo pela camera...

E' uma sensação que não se pode descrever. Temos a impressão que um monstro ironico nos fita com o seu olho rutilante... Mas encontrei directores amigos e companheiros cordatos que souberam extrair da minha indecisão de novato, um atomo dessa "alma" sem a qual nenhuma interpretação logra convencer o publico...

Foi em "Precisam-se de 13 mulheres" que comecei a minha carreira cinematographica. Devia cantar e ser vampiresca... Devia soffer e rehabilitar pelo amor... Sentimentos que andam nos nervos de todas as mulheres. Finalmente aclimatei-me e creio que não me sahi mal da experiencia porque logo depois recebi um contracto para actuar na Italia. Aceitei a proposta porque nós, as nordicas, fartas das phantasmagorias da aurora boreal, gostamos immenso de um pouquinho do sol...

Confesso, porem, que ao saber que devia trabalhar num film ao lado de Beniamino Gigli, cuja fama é mundial, voltaram-se as apprehensões... Sempre fiz um pessimo juizo dos cantores, olhando com desdem o resto da humanidade apenas porque a natureza lhes concedera o dom de alguns agudos em bom timbre...

Mas Beniamino Gigli com a sua presença soube desfazer todas as minhas impressões desfavoraveis... E' um cavalheiro sympathico e modesto tão gordo como parece na tela, De uma elegancia sobria, excellente cultura e maneiras fidalgas. Eu devia representar no film o papel de sua esposa. Elle com bom humor, disse-me emquanto liamos o "scenario":

— Preciso pol-a ao par das minhas pequenas manias... Gosto de pyjamas simples e prefiro tomar a primeira refeição no jardim. Uma esposa deve estar ao par das excentrividades do seu companheiro legal...

Auxiliou-me no que póde para que o meu trabalho decorresse facil. Gigli está hoje inteiramente radicado ao cinema; Conhece á perfeição todos os segredos de filmagem. Disse-me que espera um dia poder dirigir um film... Contou-me tambem as difficuldades que teve para adquirir a "naturalidade" que o cinema exige... Hoje move-se deante da camera como um veterano. E a sua voz magnifica, tanto no dialogo como no canto, dá pouco trabalho ao engenheiro de som pela sua modulação uniforme...

Devo o grande tenor o enthusiasmo com que me atirei ao trabalho em "Lagrimas de Palhaço". O thema é commovente e humano. Eu caso com Gigli movida pelo amor

(Continua na 3.ª pagina)

ZANZIBAR

Resumo do film da Universal por WALDA CALVERT

Jan Browning (Lola Lane famosa caçadora de animaes ferozes está na Africa onde aguarda um navio que deve transportal-a juntamente com o resultado do sua ultima caçada, quando recebe um chamado urgente de uma embaixada, que a encarrega de procurar se apoderar immediatamente de uma caveira sagrada de Noguru, porque a sua posse quer dizer controle absoluto sobre certa região da Africa onde impera a superstição e a magia negra.

Entretanto o jornalista Steve Marland (James Graig) ancioso por acompanhal-o na pretendida caçada, consegue se esconder á bordo do navio, só apparecendo quanda navegava em alto mar. Um outro clandestino, é posto á bordo com o auxilio do imediato Koski (Eduardo Cianelli), sabedor da missão de Jan, disposto a fazer a viagem custe o que custar commette um crime matando o commandante do navio, afim de que a embarcação fique entregue a elle e ao immediato.

Uma tempestade quebra a embarcação. Alguns dos tripudantes e Jan o jornalista Steve e o guia de Jan de nome Rhad (Tom Fadden) se salvam juntamente com os animaes ferozes que quebrando as amarras se jogam ao mar e a nado procuram terra firme.

Jan, apezar da opposição dos res-

(Continua na 3.ª pagina)

Lola Lane e John Creig, em um instante de "Zanzibar"

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

14 de Julho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MODELOS AMPLOS DE LINHAS ESGUIAS

A Volta do Chale Constitue a Maior Novidade da Estação

Por
GRACE CORSON

(Famosa Chro. istas e Illustradora de Modas)

Vemos, abaixo, lindo chale triangular de casemira azul usado sobre uma jaqueta de crepe vermelho e saia de crepe azul, preguéada.

Para a praia: um casaco amarello de corte amplo e hombros rectos para ser usado sobre saia de flanela cinza listrada. Observem, no casaco, as costuras duplas dos bolsos e dos hombros.

Para os dias mais quentes recommendamos este vestido de crepe cinzento, quadriculado, com jaqueta typo "peplum". O original chapéo de tres bicos lembra, de certo modo, a vestimenta dos antigos piratas.

Interessante combinação para passeio. A jaqueta de mangas curtas sobrepõe-se a um vestido de listras pretas, verdes e brancas. O chapéo combina com a jaqueta e o "jabot".

Encantadora creação em crepe florido com blusa drapeada e saia ampla. Mary Howard ostentou-a recentemente numa grande festa em Hollywood.

Este vestido-pyjama foi feito de encommenda para Llona Massey, a notavel cantora do cinema. E' confeccionado em crepe cor de ferrugem e possue tiras amarellas e alaranjadas ao longo das mangas e dos calções.

Carole Lombard fica imponente com esta obra-prima de corte e drapeamento. O busto é formado por faixas que se entrelaçam e vão prender-se ás alças por meio de flores de ouro e pedras.

AS ULTIMAS creações dos costureiros americanos beneficiam, ao mesmo tempo, a silhueta, a belleza e o orçamento da mulher moderna. São modelos capazes de tornar esbeltos e elegantes mesmo os corpos mais rebeldes, emprestando-lhes graça e delicadeza verdadeiramente femininas.

Apreciemos, por exemplo, o vestido de Mary Howard estampado acima, com seu colorido vibrante e tropical.

A saia ampla pende em dobras delicadas, quando em repouso, e a blusa ligeiramente drapeada adapta-se á cintura com bastante justeza. Um modelo desta natureza é um authentico presente dos céos para as elegantes de silhueta menos esguia. O collar de enormes perolas artificiaes constitue, a seu turno, uma grande novidade em materia de joias.

Os calções e pyjamas para a praia podem ser amplos e confortaveis ou de côrte severamente masculino. Tudo depende das preferencias de vocês. Para a rua, finalmente, existe uma infinidade de costumes, confeccionados com os mais variados tecidos, crespos ou não.

Para os espiritos ousados, apresentamos á direita superior um chale parisiense ornado de borlas para ser usado sobre qualquer especie de vestido. E' um accessorio de grande utilidade, principalmente quando em cores discretas e pallidas.

Para friccionar as costas, nada mais aconselhavel do que essa tira de esponja que pode ser manejada com grande facilidade. Para defender seus cachos, use essa touca especial para o banho de chuveiro.

Com os Novos Accessorios o Banho é mais Repousante e Agradavel

SE você é algre, joven e animada, esses novos apetrechos de banho lhe serão muito agradaveis. Mas se você fôr mais velha e já estiver ficando cansada dessa rotina de todo o dia tomar banho, esses modernos accessorios lhe darão novo interesse e novo enthusiasmo.

Flores côr de rosa boiando na banheira cheia de agua azulada, ou flores arroxeadas sobre as aguas verdes, uma touca especial par banho de chuveiro, de borracha finissima, impermeavel, e com um logar especial para se collocarem os cachos sobre a nuca sem que fiquem molhados e nem se desarranje o penteado... Uma tira de esponja que pode ser manejada com as mãos em cada ponta e serve para friccionar as costas... Luvas longas impermeaveis que protegem contra a agua as mãos e os braços... Saes perfumados, oleos, sabonetes, etc., servem para transformar o banho num prazer requintado.

A primeira utilidade de um banho é, sem duvida, limpar e refrescar a pelle. Juntando-se alguns desses novos accessorios, que não são essenciaes, até um pouco frivolos, o banho é tomado com mais prazer, com mais vagar, e o resultado é que se transforma num calmante para os nervos e para o corpo.

Se você é uma enthusiasta do banho de chuveiro, mas nem sempre faz uso delle porque tem medo de estragar os cachos, recentemente penteados, experimente essa nova touca impermeavel que os protegerá completamente, sem precisar levantar os cabellos que caem sobre a nuca. Como essa touca é fixada debaixo do queixo por um elastico e fica frouxa sobre o cabello, ella não offerece o inconveniente das toucas, em geral, usadas para praia, que para serem collocadas exigem tamanho esforço que estraga completamente o penteado, talvez mais do que a agua.

Flores para fluctuar sobre a agua, colorida e perfumada, descansam e acalmam os nervos cansados, ao mesmo tempo que distrae o espirito de preoccupações aborrecidas. Dentro de cada uma dessa flores existe um pequeno orificio onde são colladas as pastilhas perfumadas e coloridas que, ao serem molhadas, perfumam e colorem a agua. Essas flores são feitas de metal, delicadamente coloridas e duram por muito tempo. As pastilhas para serem usadas com ellas são vendidas separadamente. As flores são côr de rosa, mauve, azul e amarellas.

A esponja de esfregar as costas é de grande utilidade para corrigir as asperezas que ahi apparecem. Passe o sabão em cima da tira mais aspera e com ella esfregue as costas. Caso queira, poderá ser usada tambem secca depois do banho, ou molhada em agua de colonia.

Algumas vezes você passa sobre os braços uma applicação de preparado para branquear e tem que esperar bastante tempo para poder tomar seu banho. Com as luvas impermeaveis será muito mais facil, porque os braços poderão ser defendidos contra a agua. Tambem as mãos cobertas de loção poderão entrar no banho defendidas contra a agua. Além dessa vantagem, essas luvas não lhe impedirão de modo algum os movimentos das mãos, que ficam inteiramente á vontade. Essas luvas têm tido grande aceitação por parte das donas de casa que as usam para os trabalhos domesticos.

Faça com que seu banho se transforme num prazer por meio de sabonetes, saes, talco, esponjas, escovas, etc. Seu aspecto ficará muito mais tratado e, quando usados com espirito de economia, esses preparados durarão muito tempo e não lhe pesarão muito no orçamento.

Quando os braços estiverem cobertos da loção para branquear, o banho deve ser rapido; a não ser que, até á altura dos cotovellos, haja uma protecção com luvas impermeaveis. Use perfumes no banho.

Suas Queixas

TENHO 20 annos e espero ansiosamente que a sra. me ajude. De dois em dois mezes, regularmente, fico com a pelle em péssimo estado, irritada e com espinhas que eu procuro melhorar, espremendo. Isso me deixa cicatrizes que ainda não desappareceram quando surge nova crise. Estou ficando com o rosto em estado lastimavel. Que fazer? Espero que a sra., com sua reconhecida competencia, me dê alguma suggestão util. — M. J.

Acho que a unica suggestão que lhe posso fazer é de entregar seu rosto aos cuidados de um dermatologista competente, o mais urgentemente possivel, para evitar cicatrizes. Podé ser que seu mal seja causado por doença interna e sómente um medico poderá tratal-a.

DOIS dias depois que corto as pontas dos meus cabellos elles ficam novamente com as pontas espigadas e seccas. Que fazer? Nunca usei nenhuma qualidade de tintura nos cabellos. — IGNEZ.

Talvez você use um cacheador de metal para enrolar as pontas de seu cabello e dahi as pontas ficarem tão estragadas. Prefira os cacheadores de borracha ou as pinças que se usam para isso. Dê, semanalmente, aos seus cabellos, um banho de oleo até que esse estado tenha passado.

COMO posso reduzir as gorduras desnecessarias que alargam as minhas cadeiras e cintura? Não se trata de uma gordura firme e musculosa e sim de uma camada de banha flaccida e molle. Acho que devo esses defeitos de meu corpo á minha vida muito sedentaria. Estou tentando reagir agora mas tenho medo que seja tarde demais. — S. O. S.

Você justamente esqueceu-se de me dar a idade, mas acho que nunca é tarde demais para corrigir um erro. Trate de fazer gymnastica, caminhadas a pé, natação, etc., caso queira conservar não só as linhas de seu corpo, como tambem sua saude. No nosso numero passado demos diversos exercicios indicados especialmente ao seu caso. Procure seguil-os e estou certa de que em pouco tempo estará com outro corpo. Evite tambem se alimentar de massas e doces. Evite sorvetes, sandwiches, etc., que não sejam na hora das refeições.

QUAES são os tons mais modernos de verniz para unha, os alaranjados ou os arroxeados? — EDITH.

A escolha dos tons é uma questão simplesmente de gosto, e de escolher um tom que favoreça ou faça realçar o colorido das mãos. O que é preciso é que o verniz da unha esteja em harmonia com o baton, isto é, que não se use um verniz de tons alaranjados com um rouge de labios de tom arroxeado. Quando digo em harmonia, não quero dizer que o verniz das unhas deva ser tão escuro quanto o baton, mas que pertença á mesma familia de colorido.

O BAZAR DA BELLEZA

POR DELIGHT DIXON

Observações

Em opposição á nova tendencia de verniz de unhas, de tons claros, que se vinha notando, ha algum tempo, acaba de obter grande successo um verniz do tom vermelho mais escuro, que faz contraste com as mãos pallidas e brancas. Só deve, entretanto, ser usado em mãos de unhas bem longas.

●

Você precisa estar certa de que, somente depois de uma noite bem dormida seu rosto ficará fresco e joven. Não se sabe ao certo se são mais repousantes para os nervos as primeiras ou as duas ultimas horas de somno. O certo é que ninguem pode se sentir bem com menos de oito horas diarias. Uma cama confortavel, em quarto arejado e escuro, onde se durma tranquillamente oito horas é, sem duvida, até hoje, o melhor tratamento de belleza que se conhece.

●

Quando você se sentir nervosa e irritada, lembre-se de pôr em ordem suas gavetas que é uma occupação muito indicada para acalmar os nervos. Arranje meticulosamente todos seus objectos, luvas, bolsas, fitas, cintos. Dobre todas as peças de lingerie. Quando terminar não se lembrará mais do que lhe aborrecia.

●

Não se esqueça que o successo de sua maquillagem depende em grande parte da limpeza e da ordem que reinar em seus objectos de toilette. Pelo menos duas vezes por mez, lave as pequenas escovinhas de maquillagem, de olhos e sobrancelhas, as esponjas de pó e rouge, e o mais importante, lave as escovas de cabello e os pentes.

●

Muitas mulheres excessivamente magras, acham que esse defeito as impede de fazer gymnastica diaria. E' um grande erro, porque com a gymnastica systematica, principalmente de movimentos respiratorios, o defeito acabará desapparecendo. Os exercicios normalizam o funccionamento das glandulas de secreção que são as responsaveis pelo excesso de gordura e de magreza.

●

E' muito util usar sobre o vestido, quando tiver que pentear-se ou maquillar-se, uma dessas capas impermeaveis e transparentes que evitarão que os hombros e as costas fiquem com caspas, fios de cabellos soltos e pó de arroz. Qualquer distracção dessas estragarão o mais elegante dos conjuntos.

●

Traga sempre o seu estojo de pó de arroz com reserva de pó; e tambem o baton e o rouge. Nada mais desagradavel do que procurar na rua por esses accessorios e verificar que não estão devidamente preparados. Tambem não deixe de ter sempre na bolsa um pequeno pente, para não ter que se pentear com outro que não seja o seu.

●

Não se esqueça que a gymnastica diaria é a base de sua saude e de sua mocidade. Tenha a força de vontade de fazel-a diariamente.

Vida Apertada

O DOMINIO DOS NERVOS

UMA dona de casa que não mantenha um absoluto controle sobre si mesma, commette "gaffes" sensiveis.

Supponhamos, por exemplo, que estando com uma visita recebe uma carta e que seus nervos a impedem de esperar o momento vazio para abril-a, para inteirar-se do seu conteudo. Incorre, é claro, em uma descortezia. Ha uma excepção, quando se trata de um telegramma e depois de solicitar licença. Um telegramma faz pensar sempre em caso urgente, emquanto uma carta não!

Em um restaurante, na confeitaria, em casa mesmo, repassar no guardanapo os talheres de que se vae servir, gesto que algumas pessoas tomam como distincto, não é mais que uma traição dos nervos. Dominando os nervos, evitemos essa attitude que em nada é favoravel, mesmo sobre o ponto de vista hygienico.

Outro momento de controlar os nervos e na mesma situação, ao receber uma visita, é não abandonal-a para ir verificar o que aconteceu no interior da casa, porque ouviu ruido de pratos ou de copos quebrados.

A VIDA SE ARRASTA

Conto de OSWALDO ALVES

CORNELIO parou á porta, sentindo um arrepio, com medo de bater. O coração estava grosso como um girasol murcho, o mundo se desfazia a seus pés que não se firmavam, reduzia-se áquella casa mal illuminada, onde Amelia soffria. Olhou mais uma vez as estrellas, desviou os olhos para o homem que passava na rua silenciosa, alisou os cabellos. Pensou que a noite era um bojo immenso, que a vida se arrastava — e afinal que devia entrar. Bateu com força, dona Celia veiu attendel-o:

— Entra, Cornelio.

Olhou indeciso para dona Celia, gaguejou:

— Amelia...

— Tem febre ainda; entra que está frio.

O tom de voz era aspero, breve. Acompanhou-a para a sala e ficou olhando para a sua sombra projectada em arco no tecto e na parede.

Cornelio passou os olhos pela sala desarranjada, dona Celia andou para o lado delle, fazendo a sombra movimentar-se — augmentando, diminuindo.

— Você não sabia?

— Soube agora; hontem ella estava boa...

— Pois é isso... assim de repente, sem ninguem esperar. Teve febre alta, mas o medico falou que não é nada — e ella agora está melhor.

Esfregou as mãos, procurou ageitar o casaco, agasalhando-se mais, cruzou os braços e baixou a cabeça. Ficou pensativa — uma certa apprehensão resaltando na physionomia cansada.

O barulho de um bonde rodando, despertou-a:

— Estou meio cansada, sabe? Fiquei a noite toda com ella...

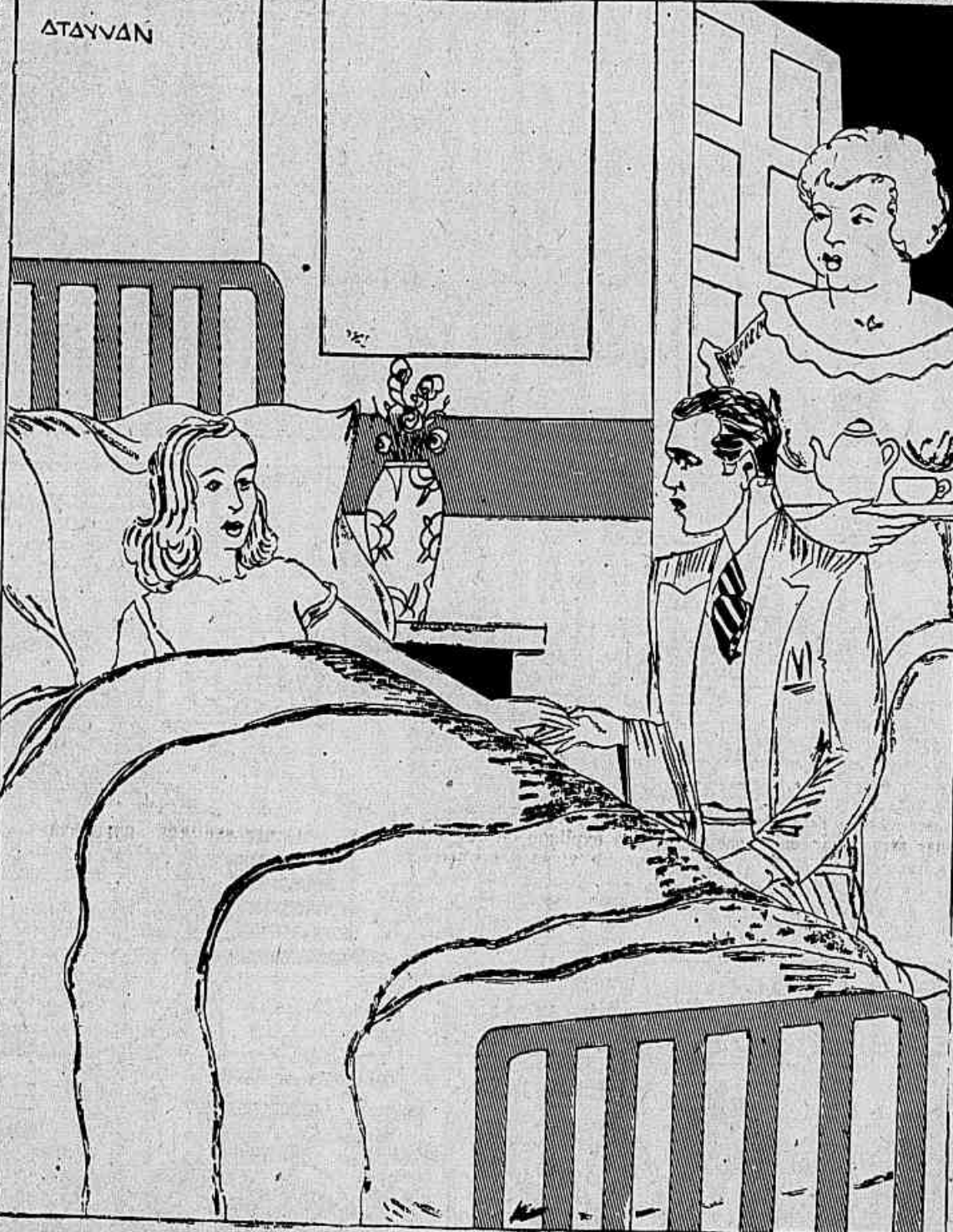
Soprou o pó da mesa, bateu com um forro no piano sujo. — Nem tive tempo de espannar isto.

Cornelio estava calado, sem ouvir bem o que dona Celia dizia. Seus olhos fixavam-se na sua sombra, que tomava proporções enormes, projectada em arco, no tecto e na parede, seus pensamentos multiplicavam-se num mundo de presentimentos ruins.

Dona Celia repetiu que tudo estava desarranjado — elle tirou os olhos da sombra, mirou-a:

— Comprehendo, dona Celia, tudo desarranjado...

Ella tirou o lencinho, limpou uma lagrima, convidou-o para ir ao quarto.

Amelia estava encolhida entre os cobertores, a cabeça sumida no travesseiro de paina, os olhos meio fechados. Elle achou-a miuda, quasi insignificante, sob os cobertores pesados; ficou parado perto da cama, esperando que ella abrisse

os olhos. Depois abaixou-se um pouco, viu-a sorrir — e perguntou:

— Está melhor?

Queria dizer muita coisa, perguntar se achava melhor mudar de posição, ficar segurando as suas mãos e não sair dali emquanto ella não estivesse boa. Mas sentiu-se inutil, sem direito de indagar nada — e repetiu apenas:

— Está melhor, Amelia?

Amelia abriu os olhos, sorriu moveu-se devagarinho.

— Creio que estou; mas sinto frio...

Dona Celia encostou-se á cama, ageitando os cobertores, animou-a

— Está quasi boa. Isto é uma febrezinha de grippe, não é nada.

Saiu para fazer um café. Cornelio continuou parado, olhando Amelia. Ella indicou a cama e fez signal para que se sentasse. Em seguida, passou as costas da mão pela testa, humedeceu os labios seccos:

— Veja se tenho febre...

Elle se approximou, pegou-lhe o pulso. Não sabia se Amelia tinha febre, mas não retirou a mão. Depois começou a alisar-lhe a cabeça, concertando os cabellos espalhados pelo travesseiro.

— Amelia... eu não queria que você adoecesse...

Ella ficou quieta, olhando-o. Cornelio pensou que não era aquillo que devia dizer. Achou-a pequenina, insegura, precisando de amparo. Queria inspirar-lhe confiança dizer que estava perto e que faria tudo que ella quizesse. Mas não conseguiu achar uma palavra que pudesse fazer Amelia ter confiança, vel-o como um ponto de apoio. Era menos que ella. Era um homem fluctuando, uma coisa insignificante que se confunde com tudo e nem sequer se debate.

Aquella noção exacta da sua inutilidade, dava-lhe uma angustia enorme, provocando mutações no seu semblante. E Amelia perguntou, estranhando:

— Que tem você?

A pergunta deixou-o mais aborrecido. Achou que ella devia comprehender, esteve uns segundos pensando naquella porção de coisas que o atormentavam. Sentiu a mão fina de Amelia apertando a sua, ouviu barulho de chicaras na cozinha, percebeu que dona Celia ia voltar — e falou baixinho:

— Você não percebe? Sinto um mal estar enorme, pensando em tudo isto. Não queria vel-a doente — e aqui perto de você sinto-me inutil; não sou nada, você não precisa de mim...

As palavras saiam differentes do que sentia, achou-se ridiculo — o mundo de sentimentos que borbulhava dentro delle, continuava escondido, torturando-o.

Amelia esboçou um gesto de piedade, apertou mais a sua mão:

— Não sei se entendo bem; você é exquisito... Mas pelo menos penso que gosta de mim...

Elle interrompeu-a:

— Não é só isto, Amelia. Tambem não consigo explicar as coisas, mas sei que não posso fazer nada...

Parou indeciso. Ella indagou:

— Por que?

— ... Sei lá! Commigo, sua vida se restringiria. Dentro da minha pobreza, seria difficil para você viver. Tudo calculado, medido, pensado. Mas mesmo assim...

Esperou impaciente uma palavra de animação, mas Amelia ficou calada, desprendeu a mão. Dona Celia foi entrando com a bandeja de café. Serviu-o, depoz a bandeja sobre a mesa, levou uma chicara para Amelia — e ergueu-a do travesseiro para que ella bebesse. Cornelio bebia devagar, pensando que elle é que devia ajudal-a. Sua neutralidade dava-lhe vontade de acabar de uma vez com tudo aquillo, não pensar mais em Amelia, não voltar mais áquella casa. Mas achava que depois ella poderia dizer que elle a esquecera sem mais nem menos, que fingira bem um sentimento que não tivera.

Uma coisa que definisse a situação daria tranquillidade a sua alma. Mas tudo continuava indeciso... Havia um anno que era aquillo. Se Amelia mostrava-lhe amizade, não o animara a decidir-se.

Dona Celia levantou-se, pegou a bandeja, disse que iria pôr alguma coisa em ordem, emquanto elle estava no quarto.

De novo, as idéas confusas encheram sua cabeça, fazendo-o esquecer-se de Amelia. Ella reclamou:

— Preciso de alguma coisa alegre e você está como se esperasse uma tragedia.

Elle voltou-se, pegou de novo a sua mão.

— Sinto-me desanimado, vencido; não posso mostrar cara boa.

O que queria falar, é que sentia necessidade de conforto, que ella devia animar-lhe, que de qualquer geito viveriam.

Amelia sorriu como se tivesse entendido.

— Duas coisas atrapalham a sua vida: falta de ambição e de iniciativa. Se gosta de mim, tem que se movimentar, agir, procurar um meio de se tornar independente — e não ficar nessa attitude de espera...

Sentiu-se offendido, procurando uma defesa. Não podia fazer nada, sua vida era aquillo mesmo. Ella é que devia se curvar, se gostasse delle.

Percebia que Amelia tinha razão, que elle cedia com uma passividade facil, deante de tudo. A falta de argumentos para attenuar essa fraqueza deu-lhe uma revolta amarga. Baixou a cabeça, sentiu que era inutil uma luta contra o destino. Seria sempre o mesmo.

Teve vontade de estar só, de se abandonar no mundo como um sujeito que não quer nada, que não precisa de nada. Não adeantaria falar, querer convencer, porque Amelia não comprehenderia. Ninguem comprehenderia. Vinha ahi, um desejo de contestar, de dizer alguma coisa, mas calava-se, inutil era falar.

Levantou-se, deu uma volta pelo quarto, pensou que o melhor era sair. Olhou Amelia, apanhou o chapéo, despediu-se seccamente:

— Até amanhã.

Ella estendeu a mão, olhando-o com expressão resentida:

— Escuta, Cornelio...

Voltou, assentou-se na cama, esperando. Ella ficou pensativa um instante, depois disse:

— Não fique zangado. Eu tenho o direito de falar... não vá ainda.

Cornelio sentiu-se culpado, teve pena della, arrependeu-se de tudo que havia dito. Naturalmente, Amelia tinha o direito de falar.

— Desculpe-me. Eu nem sei o que faço!

Começou a afagar-lhe o rosto, sentiu que a vida se harmonizara. Amelia tinha o direito de dizer o que entendesse.

Os dedos finos apertavam a sua mão, dando-lhe um bem estar, uma grande serenidade, uma sensação de victoria. Parecia-lhe que tudo ia cair agora, a seus pés, sem que soubesse de onde. Olhou as pupillas negras de Amelia, não ouviu mais o barulho de dona Celia no arranjo da casa. O mundo se resumia, caia de rojo perto delle. Os dedos finos comprimiam-se mais, os olhos de Amelia eram o seu equilibrio, aquella ternura dava-lhe coragem para o resto. Sentiu necessidade de falar para animar-se. Disse baixo:

— Amelia... case commigo... logo que ficar boa, dentro de alguns dias!...

Suas proprias palavras, espantaram-no. Sentiu desfazer-se a pressão dos dedos finos, viu os olhos de Amelia desviarem-se. Esperou ansiosamente uns segundos, mas ella continuou calada. Aquillo humilhou-o, deixou-o meio tonto, como se só agora, comprehendesse bem o que acabava de dizer.

Amelia voltou a olhal-o, viu que sua attitude espantada, de censura muda, exigia uma resposta. Enguliu em secco, puxou os cobertores e disse baixo:

— Não... Você ganha pouco!...

Cornelio ficou assombrado, sentiu o sangue subindo no rosto, um odio enorme de tudo, uma angustia funda, que lhe tirava as forças para se levantar e fugir. Amelia continuava na mesma posição. Teve ganas de estrangulal-a e sem saber porque, teve medo della. Naquella confusão de idéas, quiz attenuar a sua falta, pensando que talvez ella tivesse dito aquillo apenas para estimulal-o, mas não conseguiu. Levantou-se bruscamente, foi saindo depressa. Ella chamou:

— Cornelio!

— Não respondeu. Tinha pressa de estar longe della, não queria mais vel-a.

Dona Celia ficou meio tonta, vendo-o surgir na sala daquella maneira. Pensou que Amelia peiorara, não teve pernas para andar.

— Meu Deus! Que é isto?

Não respondeu nada a dona Celia, atravessou a sala. Na porta ouviu ainda a voz de Amelia chamando:

— Cornelio! Volta, deixa-me explicar!

Não voltou. Ficou parado uns segundos, depois ganhou a rua. A noite era mansa, fria, o vento ba-

(CONTINUA NA PAGINA 5)

Da esquerda para a direita: Vestido de seda. As partes da frente são drapeadas. — Vestido de crépe de seda com pala e saia inteiramente plissada Pequena gola alta. — Vestido de seda com ponto á jour, transparecendo em côr contrastante . —Vestido de seda ou crépe georgette com "volants".

Uma Anecdota da Vida de Massenet

MASSENET, *premio de Roma*, regressava da Italia e Allemanha, depois de concluir o tempo concedido aos laureados do Instituto, e encontra-se numa rua de Paris com Pasdeloup, o venerando fundador dos concertos populares. Pasdeloup era o melhor dos homens, mas gostava de se dar ares de rispidez para com os noveis compositores. Tinha visto Massenet apenas uma vez, por occasião de ser executada a cantata que lhe valeu o premio de Roma.

Massenet tinha, então, vinte e tantos annos e parecia um rapaz de dezeseis. Pasdeloup vae ter com elle de sobr'olho franzido como se tivesse coisas desagradaveis a dizer-lhe e tratando-o por tu, embora nunca lhe tivesse dirigido a palavra, e diz-lhe:

— Então, já de volta á França! O que fizeste lá por fora?

— Compuz musica, sr. Pasdeloup.

— Muito bem! Mas não é só compôr musica, é necessario musica boa. E a tua, é boa?

— Não me compete julgar della

— Já sei que fizeste uma *suite* de orchestra.

— Sim, senhor.

— Mas *suites* de orchestra toda a gente faz; são bonitas as tuas?

Massenet sorriu timidamente, fazendo um leve movimento de cabeça que podia significar tudo.

Pasdeloup continuou:

— Agradam as tuas *suites* de orchestra?

— A mim proprio, sr. Pasdeloup, sou obrigado a confessar que me agradam quando as toco ao piano, porque ainda não as ouvi na orchestra.

— Em conclusão, agradam-te. Mas quantas musicas agradam ao autor e não valem o diabo!... Podes deixar-me ver o manuscripto?

— O sr. Pasdeloup honra-me muito: esta tarde mesmo tem a minha partitura em sua casa.

— Está bem. Dir-te-ei o que penso della. Confesso-te que desconfio muito da musica dos novos premios de Roma. Só sabem aproveitar os defeitos dos mestres que imitam.

— Emfim, veremos.

E Pasdeloup separou-se de Massenet com ar aborrecido.

Massenet foi para casa, contou á familia o caso e a debilissima esperança de ver a sua obra executada nos concertos populares. Reuniu a partitura num embrulho e foi deixal-a ao porteiro da casa de Pasdeloup.

Dez dias depois recebia um convite para assistir, no dia seguinte, no Circo de Inverno, ao ensaio da sua *Suite d'orchestra*.

Porém, Massenet, no meio de uma luta intima, apenas imaginavel para as almas artisticas, acreditava-se alvo das censuras dos musicos e de ásperas reprehensões do celebre director de orchestra... Hesitou, e, esquecendo as distincções alcançadas no Conservatorio e no Instituto, decidiu voltar para casa, envergonhado da sua fraqueza.

Ao passar por um *boulevar*, deparou com grandes cartazes annunciando o seu nome e as suas musicas.

No dia do concerto, timidamente, deixou-se ficar em casa, nervoso, sem coragem de enfrentar o julgamento publico. E só pela imprensa e pelo proprio Pasdeloup, no dia seguinte, teve noticia do exito e da consagração á sua obra.

Já velho, contando o episodio, Massenet dizia:

— Eu era, áquelle tempo, pobre, mas mais feliz do que hoje, porque tinha a esperança. Hoje tenho só a realidade. Quanto mais vale a esperança!...

EM TORNO DO TEU DIA...

...ergue uma muralha para que nella vivas o bello momento da vida.

Este conselho te é dado por um doutor em alegria e quer dizer que não, avances com a imaginação para chegar em dias futuros. Uma fadiga te possuiria logo, como se as tuas cogitações fossem uma montanha.

Se o passado foi máo, não penses mais nelle, pois já não existe... Não te atormentes com infortunios imaginaveis... Os "castellos no ar", sim! são lindos de construir, são bons de construir e delles Emerson disse: "...quando bem edificados são mais confortaveis que as masmorras tambem construidas no ar, por pessoas que se lamentam demais."

A VIDA SE ARRASTA

(Conclusão da pagina 4)

tia-lhe na testa, refrescando-a. Andou devagarinho, pensando. Sorriu um sorriso frio, pensou em Amelia sem raiva, lembrou que ella o havia chamado para explicar-se. Se voltasse, certamente ella explicaria tudo, acabaria convencendo-o de que não tinha razão. Surprehendeu-se com a idéa de que devia ter voltado, mas foi apenas um segundo. Não sentiu pesar ao pensar que perdera Amelia para sempre. Seguiu rua a fóra, cabeça baixa, esforçando-se para ter saudade della, mas não conseguiu Uma sensação de liberdade abafava tudo. Amelia se desfizera.

Lembrou as pupillas negras os dedos finos, apertando a sua mão, quiz sentir ternura pela figurinha insignificante, mettida entre os cobertores, com febre. Não poude. Nunca Amelia existira. Voltou-se para si mesmo, perscrutou a sua alma, sentiu-se estranho, leve, confiante.

Um automovel passou rente ao seu corpo, quasi atropelando-o. Apressou o passo, para se desviar e foi descendo a rua illuminada, sem vontade, absorto, repetindo baixinho:

"— Você ganha pouco... Você ganha pouco..."

Dentro da sua indifferença, Cornelio sentiu que a vida se arrastava pesada e o mundo se desfazia a seus pés. Mas não tinha importancia. Era agora um homem desembaraçado, sem problemas para o atormentar.

Aquelle que Viveu por Outro

(Versão synthetica)

EMILIA PARDO BAZAN

Minha professora de francez era uma velhinha com lunetas de aros reluzentes, chale de renda preta, bucles gréses, mãos seccas e finas.

Seu nome — Ives de l'Escal — cheirava á nobreza provinciana. Suas idéas não desmentiam essa impressão, pois era monarchista acerrima. Levava sempre uma medalhinha com a imagem do Delfim, que não acreditava morto no Templo, mas evadido.

Interrogando-a acerca desse mysterio historico, me respondia:

— Ah! Isto sabe aquelle que viveu por outro..." Um dia, ella me explicou de que maneira se podia viver por outro!

— "Não o chamaremos senão Jacob, escondendo o seu appellido. Jacob era o decimo segundo filho entre quatorze de uns senhores de linhagem, mas empobrecidos.

Seu tio e padrinho, era em Paris mestre de baile e elegante, de maneiras distinctas. Entre os seus discipulos figuravam o Delfin e madame Royale. Jacob era agil, elegante, guapo. Seu padrinho ensinou-lhe dansa e apresentou-o na corte. Mas, morreu esse parente e elle não soube o que fazer e assentou praça no exercito de Rin. Em seguida á tomada de Worms, o general Custine fazia-o seu ajudante. Jacob sentiu-se attrahido para Custine, sentindo, sem comprehender, que os seus destinos estavam ligados. Pouco demorou para que Custine se tornasse suspeito á revolução triumphante. E com o pretexto de um descuido em defender uma praça, foi julgado e condemnado á morte. Os mesmos juizes, no mesmo dia, condemnaram o ajudante á pena igual. Quando, em carretas, deixaram o tribunal, no regresso á prisão, Jacob pensava em sua sorte ligada á do outro. Ia ser fuzilado unicamente por ser ajudante de Cusine. Uma immensa tristeza tomou-o ao pensamento de seu inutil e obscuro sacrificio.

Gente exaltada agrupava-se em torno das carretas, que rodavam devagar. Em meio do caminho da prisão, um tropel separou a primeira da segunda carreta, a que ia Jacob com dois guardas. Tumulto. Cruzavam-se injurias entre escolta e povo. Dois grandes carros de feno atravessaram-se no caminho. Um delles virou e Jacob comprehendeu que fora de proposito. Ao ver que um dos guardas baixava do carro, Jacob deu um tremendo socco nos olhos do outro e saltou e sumiu-se entre a multidão. Apenas tinha dado dez passos, sentiu uma mão de mulher tomar a sua e arrastá-lo para uma porta que se fechou sobre elle. No dia seguinte, um frio mortal gelou seu sangue ao comprehender que era ao general que queriam salvar. O complot tinha falhado e a cabeça do general caiu ao amanhecer.

Jacob ficou atordoado varios mezes e gravemente enfermo. A mulher, cuja mão o levara aquelle asylo, cuidou-o affectuosa. Era, a amada do general, que tambem, sem querer, o tomara pelo outro. Uma terna amizade se fez entre elles, que logo se transformou em amor. Casaram. Pareciam o casal mais feliz. Não obstante, ninguem via Jacob sorrir, nunca. Uma recordação tragica dansava-lhe constantemente no cerebro, allimentando um escrupulo de consciencia que realizava no peito do homem a tarefa de um gusano roedor.

Eu — affirmou a velhinha professora, terminando a estranha historia — eu, como amiga da mulher de Jacob, entrei muitas vezes naquella casa e ouvi confidencias... A esposa, desfeita em lagrimas, dizia-me: "Não sabes a mania de meu marido? Assegura-me que elle é o outro, que apesar das apparencias elle nunca foi Jacob de...

— Cuidado! — exclamei involuntariamente — não me diga o appellido...

"Ah! isso não! — E a professora deteve-se assustada — Isso não! porque tudo que lhe contei é verdade historica. Jacob morreu de tristeza e sua esposa, que lhe havia tomado a mania, seguiu-o ao tumulo Jacob, sempre foi o outro, até no amor!

Um Entre Milhares

Na amplidão do mundo, és uma coisa insignificante, um entre milhares. Não te suggestiones pensando que o que te acontece é de importancia maior e vital, nem penses que devias ter sido protegido de infortunios, os mesmos que caem sobre outros. Quando a morte te leva um ser querido; quando te toma uma enfermidade; quando perdes o que tens, não exijas explicações ao céo, porque tentarias penetrar nos designios de Deus. Pensa, antes, que soffres como outros soffrem, pensa que és um entre milhares.

NAO ESCOVE OS DENTES COM MUITA VIOLENCIA

COMO você escova os dentes? De accôrdo com uma enquête feita nos Estados Unidos, muitos defeitos dos dentes são causados pelo habito de escovar os dentes muito fortemente. Esse máo habito, juntamente com o uso de escovas de má qualidade e dentifricios nocivos ás gengivas, estragam muito a boca. Com a continuação, a camada de esmalte que cobre os dentes é destruida e as gengivas attingidas definitivamente.

Verifique se a escova que usa tem os pellos arredondados nas pontas para que entre nas cavidades e frestas dos dentes sem magoar as gengivas, ao contrario, fazendo sobre ellas uma massagem. Depois de escovar bem os dentes, ponha um pouco de dentifrio nas pontas dos dedos indicadores e faça uma massagem nas gengivas. Além disso, deve tambem ser usado diariamente, antes de dormir depois de bem escovados os dentes, um bochecho com dentifricio liquido diluido em agua, fazendo penetrar bem esse liquido desinfectante em toda a boca. Esse habito fará com que seu halito fique perfumado e sadio.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia..

ALBERTO DE MENEZES (Rio).

"...Já tenho visto homens se utilizarem de vossos conselhos..."

E com agasalho quasi igual e boa vontade semelhante. Ao aspecto dos seus cabellos, outra coisa não tem a fazer do que o que faz, sem desprezar este conselho para 1 hora antes de lavar a cabeça, diariamente: passar oleo de olivas, amornado, em todo couro cabelludo. Depois de lavar e enxugar applique o fixador. A vaselina, geleia pura de petroleo, é-lhe indicada, tambem, porque substituirá o lubrificante que falha, ao tempo que concorre para brilho e assentamento do cabello.

ROSA MARIA (São Luiz — Rio Grande do Sul).

"...péso 30 kilos..."

Está no peso que a tabella estipula para sua estatura. Se pudessemos, levar-lhe a certeza de modificar, pela gymnastica, pelos exercicios, a forma de suas pernas, não mesquinhariamos as instrucções para V. Tudo, porém é relativo, tal como tem que ser sua esperança em quanto possa colher, aqui mesmo. Um dos exercicios que se lhe aconselha é o da bicycleta.

AÇUCENA TRISTE (Minas).

"Desejo..."

Primeiro, para manchas escuras no rosto:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

Segundo, para rugas — a massagem habil, com um bom lubrificante que pode ser oleo de amendoas doces ou:

Lanolina	30,0
Vaselina liquida	10,0
Essencia de bergamota	20,0

Outro conselho, manda-lhe deitar sobre uma colher encandecida ao fogo pó de myrrha e receber no rosto a fumegação, tendo a cabeça coberta por um panno. Depois de fazer assim, tres vezes, sobre a mesma colher, novamente incandecida, deite vinho branco para de novo receber este calor. E' uma operação para ser realizada diariamente, durante quinze dias.

Terceiro, para pequenos fios prateados, defendendo-a de mais, isto:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de Lavanda	12 gottas
Tintura de cantharidas	7,0

Quarto, para a pelle sensivel:

Agua de rosas	150,0
Leite de amendoas	150,0

MARIA ALICE (Pombal).

"...pois moro na fazenda..."

Nesse recanto, onde correm os seus dias, ha coisas preciosas para a frescura da tez, para conserval-a, para nutril-a. O leite, misturado a sumo de limão, em proporção menor, é excellente; o leite simples, tambem o é; o leite coalhado vale como um creme... E quanto aos cravos e espinhas, faça um regimen de desintoxicação, com leite, coalhadas, com verduras, legumes, fructas e com levedo de cerveja, tomado á vontade, pois é um grande desinfectante intestinal.

Mas, ha outra coisa ainda a ensinar-lhe com nata de leite fresco e é mistural-a com oleo de amendoas doces, para passar todas as noites.

COELHINHA (Rio).

"Agradeço-lhe do fundo do coração se puder dar-me solução a isso tudo...

"Isso tudo", são cravos, espinhas, póros dilatados... No rosto e no dorso, essas espinhas que a affectam são muito influenciadas pelos disturbios digestivos, por desordens da esphera genital, pela prisão de ventre e pela insufficiencia das glandulas de secreção interna. O tratamento é, pois, segundo a causa. Comer devagar, mastigar bem, não consumir alimentos adubados, manter regular a funcção intestinal, fazer gymnastica moderada, são os conselhos principaes, os que collaborem com a causa efficiente ou predisponente. Em casa mesmo, expellindo os cravos, para que não se inflamem, passe por sobre a região esta pomada:

Canfora	3,0
Acido phenico crystallizado	1,0

Misturar e juntar:

Vaselina	30,0

E evite de coçar a parte affectada de espinhas, usando fricções leves, diarias com agua de Colonia resorcinada, numa proporção de 5 grammas de resorcina para 1/2 litro da agua. Outra coisa — passe uma vez ao dia sabão de Afridol, deixando seccar a espuma, para retirar depois com agua morna. A mascara de clara de ovo lhe serve, batida e com uns pingos de limão...

Deve usar o levêdo...

A receita para unhas frageis, aquella, é optima... E, por ultimo um breve commentario ás suas gentis letras, que parecem mesmo vir de uma brasileirinha...

ROSA DOS VENTOS (Pernambuco).

"...Pego o Supplemento do "Diario de Pernambuco" e com toda soffreguidão percorro as columnas..."

Estas palavras encerram uma queixa, porque a sua resposta ainda não caiu sob seus olhos. E não sabendo explicar o motivo, pedimos-lhe comprehensão amiga, absolvendo-nos da culpa. de qualquer geito...

Não pense em tingir os cabellos, a não ser que seja pela mão do profissional. O que deve, sim, é nutrir a cabelleira que se transfigura em colorido. Use, por exemplo, o shampoo da gemma de ovo (2), rhum (colher e meia), oleo de ricino (meia colher). Misturado tudo, friccione o couro cabelludo e demore uns 10 minutos assim, com o shampoo. Enxaguar com agua morna. Mais claros, seus cabellos podem se tornar com:

Cremor de tartaro	32,0
Succo de limão	3,0
Agua	1 litro

Receita para sua pelle, nas condições em que se apresenta: Encha meio frasco de alcool, accrescente uma colher de glycerina e outra de benjoim e termine de encher o frasco com agua de rosas.

Com esta mistura V. obtem uma especie de leite inoffensivo, com as vantagens de defender, suavisar e clarear a cutis. Mesmo antes da maquillagem, pode applicar a loção referida. E duas vezes por semana lave o rosto com um pouco de leite a que misture um pouco de sumo de limão. Pode fazel-o com um pedaço de algodão.

Para diminuir a parte do corpo, mais volumosa, em massagem local:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

Para belleza dos braços:

Pó de arroz	25,0
Mel puro	12,5
Talco de Veneza	6,0
Clara de ovo batida	5,0

Passe á noite e de manhã lave os braços com agua de sabugueiro.

E por ultimo V. pede um conselho para fugir ás rugas que "devem vir perto" — V. diz. Uma "estrella" que já passou dos 60 annos e que é celebre por sua belleza e milagrosa juventude, dá-lhe uma lição: Todas as manhãs untar o rosto com uma grande camada de creme. A pelle deve estar completamente limpa. Deixar o creme demorar 1/2 hora, de maneira a attingir profundamente. Em seguida, retirar com um papel de seda, ou com papel proprio, absorvente.

Retirado o creme, e passado um algodão com agua de rosas, fica o rosto apto a receber a maquillagem.

ELZA (Recife — Pernambuco).

"...Tenho 13 annos..."

A mais moça de toda esta pleiade de consulentes, a mais moça, a mais triste, a mais desesperada — é como V. apparece. Ante toda sua dolorosa narrativa, que queremos possuir, um minuto que fosse, o poder de Jesus, para tocal-a de grande graça, reintegrando-a no bem perdido. Mas, não podemos nada contra a fatalidade, que fere quando quer e, ás vezes, irremediavelmente. Não lhe importe, amiguinha, o que soffreu e o que ficou marcando o soffrimento. Pense que todas as criaturas de Deus têm uma parte da divina herança, pense! e, com o espirito retemperado, tenha fé no futuro, que é seu, porque V. saberá esforçar-se para preparal-o para merecel-o. A belleza, Elza, tem formas diversas...

Receba esta loção para seus cabellos:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,2
Oleo de ricino	5,0

Para suas unhas, para fortalecel-as: Uma clara de ovo, 20 grammas de cera virgem, derretida em banho-maria e um pouco de oleo de amendoas doces. Ponha esta pomada sobre as unhas, todas as noites e resguarde-as com luvas velhas.

E para a cicatriz, tambem uma pomada, com acção restauradora da pelle, mesmo em cicatrizes antigas:

Pepsina	10,0
Acido borico	1,0
Acido phenico	1,0
Vaselina	100,0

ROSINHA (Vera Cruz).

"...mas é muito secca..."

Sua pelle precisa de lubrificante nutritivo, que encontrará em coisas bem simples, quer em gorduras animaes ou vegetaes — oleo de figado de bacalhau, graxa de pato, coalhada, manteiga de cacáo, oleo de olivas, oleo de amendoas doces... Muitos dos cremes de belleza utilizam esses productos. Seu cuidado matinal deve ser o de uma ablução com essa agua crystallina que o céo lhe manda — agua da chuva. Recolha-a, conserve-a, renove-a, toda vez que chover e tem um elemento precioso para sua cutis. Outro recurso combatido está na agua morna com umas 3 gottas de tintura de benjoim. Neste caso, mesmo no outro, deve passar isto:

Lanolina)	ãã
Vaselina)	10,0
Tintura de benjoim	q. s.

Mas... Sua escolha, pelo leite, pelo creme, está certa, feliz.

Para os cabellos, para augmental-os um tonico á base de petroleo e para escurecel-os — oleo de nozes.

BEATRIZ COSTA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"Fazem tres semanas..."

Está V. bem orientada pelo especialista que consultou e devia perseverar no tratamento aconselhado pelle. Mas, tambem deve tratar do seu estado geral, onde ha por certo uma causa. Combata a má circulação, a má eliminação dos rins, os intestinos e mantenha a pelle rigorosamente limpa. Quer algo para isso? Aqui tem:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

HELENA (Pernambuco).

"Oh! não me desengane, por favor, cara amiga!"

E não é um desengano o que lhe levamos nestas palavras, mas a unica solução ao busto muito desenvolvido — a intervenção cirurgica. Não ha preparados para esse fim.

SONIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...emfim qualquer coisa para que eu perdesse uns 10 kilos..."

Uma receita para emmagrecer... Aquella de que já faz uso, tem valor, apenas, para diminuir adiposidades accumuladas em determinadas regiões. Sua esperança, posta nella só, e para um adelgaçamento geral, avançou demais... O que V. deve fazer é perseverar num regimen em que sejam banidos todos os alimentos que engordam. E com esse methodo, não descuidar o copo de agua quente tomado em jejum. No caso de sentir nauseas, tome em seguida um gole de café ou tome um "chimarrão". Depois de cada refeição fique, pelo menos, meia hora de pé, que isso concorre para que o ventre não se avolume. Nas refeições prefira as saladas com limão, os legumes, as verduras, as frutas acidas... Mas, ha algo ainda para auxilial-a, nesta formula para tomar 5 gottas, ao almoço e ao jantar:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	2,0

MARY CARNEIRO (Nictheroy).

"...e oxalá tire desta vez os mesmos resultados que tive na outra..."

Assim seja! E com uma boa vontade mesmo fraterna vamos oriental-a: Nessas duas rugas que se desenham nos cantos da bocca, V. ensaiará a massagem, com qualquer lubrificante, oleo ou creme, fazendo os movimentos assim: Colloque os dedos nos cantos das narinas e faça que deslizem em direcção ás temporas. Cada vez que fizer esse movimento, recomece daquelle ponto, que só assim conseguirá desmanchar ou attenuar as rugas naso labiaes.

Sobre seu outro assumpto. — Não fazemos indicação nem de drogas nem de profissionaes. Mas V. recebe o que é possivel mandar-lhe, neste conselho: Agua oxygenada a 12 volumes e ammonea. Com isso V. conseguirá a descoloração dos pêlos. E se quer extirpal-os, valha-se de um depilatorio:

Carbonato de soda	10,0
Cal	5,0
Axungia fresca	40,0

Depois, seu cuidado continua, com a pinça, em cada dia, mal apontem...

MARIA P. Y. (São aPulo).

"...como um milagre que vem do céo..."

E' interessante auscultar em V. essa confiança absoluta... Não podemos dar o milagre que nos pede, porque a sciencia ainda não teve a palavra definitiva. Com essa propensão aos pelos, sua defesa immediata é o tratamento á má funcção dos ovarios; e a abstenção do alcool e do fumo, se acaso tem prazer num e noutro; e fazer uso de injecções de oro hormonico. E alem do velho ensinamento da agua oxygenada misturada á ammonea, para passar no local, V. tem o recurso de um depilatorio ou desta pratica: Pela manhã lavar a parte affectada com agua boricada, morna, á qual misture umas 30 grammas de alcoolato de Fioravante. Deixe seccar e ponha talco. Ao fim de uma semana de fazer isso, antes de deitar-se e durante tres ou quatro noites, estenda sobre o local a depilar esta mistura:

Essencia de therebentina	6,0
Oleo de ricino	8,0
Alcool a 90º	50,0
Collodio puro	100,0

No dia seguinte, levante a capa endurecida que com ella sairão pêlos.

LAVINIA TUBATEANA (Taubaté).

"...um pequeno conselho..."

Sobre cabello, um pequeno conselho estende-se em mil recommendações. Castanho escuro, quasi preto, descolorido, queimado por permanentes successivas, V. tem remedio prompto, talvez ou mais demorado talvez, com o appello que faça aos oleos — o de nozes, o de olivos, o de ricino — em mistura com sabão liquido, na hora de lavar a cabeça. E' de effeito efficiente este shampoo:

Sabão liquido e 1 colher pequena de oleo de oliva. Bata bem esta mistura, até obter farta espuma para applicar com abundancia. Escovar o cabello é outro dos recursos para augmentar o fluxo de sangue no couro cabelludo, pois o objectivo de escovar a cabelleira não leva o sentido apenas de retirar a poeira, mas de estender, pelos fios, a gordura segregada naturalmente.

LILIAN (São Paulo).

"...São melhores do que conselhos de irmã".

São conselhos de irmã... Oleosa, sua cutis tem necessidade de ser lavada duas vezes por dia e á noite, antes de deitar, passar por sobre ella um algodão embebido em alcool canforado.

Uma boa loção para esse typo de pelle, tem-na V. nesta formula:

Alcoolato de limão	100,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de eucalypto	10,0
Essencia de alfazema	5,0
Agua de rosas	300,0

As receitas para os cuidados das mãos são numerosas. Damos-lhe esta, simples, caseira, efficaz:

Gemma de ovo	1 gramma
Glycerina	6 grammas
Borax	6 grammas

Passe-a á noite, calçando luvas, ou de dia, mesmo, protegendo as mãos para deixar a mistura agir por tempo regular. Um cacoete... Amiga, o remedio está com V. mesma e chama-se "força de vontade". Aos appellos de sua vaidade, ella apagará o gesto irreflectido...

B. B. (Bello Horizonte).

"...torno a voltar..."

E de novo a alegria abre-lhe a porta...

Um nariz vermelho é sempre feio. Proveniente do frio de sua terra, V. pode corrigir o senão dando á parte affectada banhos mornos de agua boricada, antes de sair ao ar. E duas ou tres loções ao dia com:

Borax	2,0
Agua de rosas	15,0
Agua de flores de laranjeira	15,0

Cilios louros... Faça por escurecel-os, com um desses cosmeticos, encontraveis nas casas do commercio de belleza e com o nome de "rimmel". Emtanto, V. pode fazer a experiencia com esta formula, favorecedora dos cilios:

Oleo de ricino	10,0
Extracto fluido de quina	1,0

LILA DE SOROCABA (Sorocaba).

"...para aloirar os cabellos..."

E' uma empresa difficil, de exito incerto, porque ha reacções inesperadas, quando a operação se faz em casa, longe de olhos entendidos. Mas si quer... Esta é uma das formulas

Camomilla allemã	30,0
Camomilla commum	30,0
Agua	1 litro

Ferver até reduzir á metade. E enxaguar a cabeça, depois, com agua de carbonato.

NORMA FERREIRA DE OLIVEIRA (Curityba — Paraná).

"...queda de cabelos..."

E V. esclarece logo a causa — caspas. Então o cuidado é por diminuir, combater, exterminar... A lavagem da cabelleira deve ser frequente e com sabão de ichtiol com a limpeza, na outra condição á vida do cabello — o arejamento, com a acção diaria da escova e exposição nos raios solares, durante uns poucos minutos. E V. escolherá a que mais lhe convem entre estas duas formulas:

Flor de enxofre	1,0
Oleo de ricino	15,0
Tutano de vacca	25,0

Ou esta outra, com a mesma finalidade:

Tintura de nos vomica	10,0
Tintura de cantharidas	1,0
Tintura de capsicum	2,0
Tintura de quillaya	70,0
Tintura de jaborandy	30,0
Agua de Colonia	40,0

BALALAICA (Porto Alegre— Rio Grande do Sul).

"...Tenho usado muitos penteados..."

O seu penteado deve ser o que não lhe tire da personalidade. Isto quer dizer que não deve mostrar-se preoccupada em assemelhar este ou aquelle typo. O Supplemento dá-lhe modelos perfeitos, pelos quaes V. se orienta, á sobre o que lhe convem entre os encantos diversos — boucles guarnecendo a linha da orelha e da nuca, boucles no alto da cabeça, cabellos lisos, classicos e o adorno — uma flor, o laço de fita, que Castro Alves namorou e cantou... Com a altura de 1 m. 50, V. deve manter seu peso entre 45 e 46.

PAULA CLOS (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...mas nenhum tem approvado..."

As rugas são mesmo difficeis de desapparecer, quando já se marcam profundamente. Mas, como resultam da perda da elasticidade, de inercia e má nutrição da pelle, aconselha-se a massagem, afim de augmentar a circulação e conservar firmes os musculos. Um creme para combatel-as ou ihoral-as:

Lanolina	30,0
Espermacete	15,0
Salol	1,0
Glycerina official	20,0
Alumen	2,0
Essencia de sandalo	15 gottas

Este creme é preparado em banho-maria, para fazer a massagem no rosto.

MORENY (São Paulo).

"...meu desejo seria agora diminuir uns 10 kilos..."

Agora, porém, V. não pode pensar nisso, porque ha uma vida dependendo da sua... Faça ao seu filhinho mais este sacrificio, pensando que é por pouco tempo. E passado esse periodo, é possivel que V. regresse ao peso normal, naturalmente.

Umas manchas no rosto que V. suppõe com origem hepatica. Experimente este preparado:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

SUELLY (Pires do Rio — Goyaz).

"...uma amiga que tendo 40 annos, parece que tem os meus 30 annos..."

Seus trinta annos não podem desesperar, mas investigar e combater. O que? A causa que lhe dá essas rugas desde tão cedo. E V. poderá combatel-a com as armas melhores, as mais certas para a victoria de sua frescura, no viço pleno que Balzac assegurou ser o verdadeiro.

O exemplo de sua amiga é encorajante, é a verdade viva do que se apregôa — a belleza, a juventude vem da saude, do corpo e da alma..

Cuide de ambas, pensando que disso lhe vem o auxilio mais forte, que o tratamento local é, apenas, uma collaboração.

O creme que retirou destas columnas é recommendado para rugas profundas e servido na pratica da massagem. O limão e a manteiga de cacáo são excellentes, e V. pode continuar com ambos, se prefere.

ALDA (Florianopolis — Santa Catharina).

"...pelo dia todo, uma vez feito de manhã..."

Uma maquillagem assim, duradoura, decerto que não é possivel.

Nesse trabalho, uma advertencia minima para V., é que, pela manhã limpe a pelle com um pedacinho de algodão molhado em oleo de parafina ou no de amendoas doces. Com esse gesto realizará a limpeza perfeita, facilitando a respiração por todos os póros. Para activar a circulação convem logo lavar o rosto com agua quente primeiro e agua fria depois. E' então que usará o creme ou loção base, de sua preferencia. O pó de arroz deve ser posto com pluma farta, macia; o rouge tem que ser collocado por sobre essa camada de pó. E por fim, uma escova removerá todo excesso de pó. Escolha um colorido bem approximado á sua cor natural. E' uma lição de belleza e parcimonia, dada por Max Factor...

CURIOSA (Bello Horizonte).

"...para alisar..."

E' um preparado, sim, mas com processo conhecido e praticado pelo cabelleireiro.

ATILEU (Aldeia Campista — Rio).

"...Não sou desenvolvida, não tenho..."

E V., continuando, commette verdadeira injustiça contra sua alma, que nos parece boa e linda.

A seus cabellos não podemos levar-lhe mais do que a loção que segue, com a finalidade de lhe dar brilho e maciez de seda:

Rhum	30,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinino	0,25
Oleo de ricino	5,0

O crescimento na mulher termina entre os 19 e os 20 annos. E' porque não lhe damos mais do que estas palavras? Uma mulher pequena pode guardar em si, irradiar de si, encantos tão grandes! que a vida ao lado della seja o "lago azul" de que fala o poeta, e resumir o amor todo, a felicidade completa.

ZULAINA RAMIRA' (Jaraguá — Maceió — Alagoas).

"...pensei commigo mesma..."

Pensou de maneira confiante e cordial... Seu primeiro assumpto — contra futuras rugas — tem este ensinamento: Applicação diaria de um creme nutritivo, abundante e sufficientemente gorduroso para protecção precisa e ampla. E zelar pela saude, e que a circulação do sangue se faça normal.

Contra cravos e pequenas manchas:

Lanolina	20,0
Vaselina	20,0
Agua oxygenada	20,0
Enxofre	3,0

Uma mascara de belleza: Limpe conscienciosamente a pelle e depois espalhe, para permanecer 20 minutos, a mistura de 1 ou 2 colheres de farinha de aveia, muito fina e de boa qualidade, com algumas gottas de glycerina, misturando bem para que tome consistencia de creme.

Uma base para maquillagem: Meio frasco de alcool, 1 colher de glycerina, outra de benjoim e acabar de encher com agua de rosas.

JENNY (São Paulo).

"...é muito oleosa..."

Uma cutis oleosa, não pode prescindir de dois lavados diarios. E V. pode fazer a experiencia nessas duas vezes, com agua morna, na qual pingue umas gottas de limão e outras de amoniaco.

KATY (São Paulo).

"...bondade e ternura..."

Parecendo duas rosas brancas, estas duas palavras, escriptas por V., trazem de V. mesma o gesto encantador de quem offerece duas rosas...

V. deve pesar mais 4 ou 5 kilos. V. deve ter visto nestas columnas exercicios adequados ao desenvolvimento. E como para escolher ou fazer de todos, damos-lhe mais este: Estenda os braços para a frente e dê-lhes um movimento de rotação. Faça assim, todos os dias, augmentando em cada dia o numero de vezes, progressivamente. E faça fricções com vinagre aromatico ou com agua de Colonia e que em seus alimentos predominem os farinaceos.

Diversas Maneiras de Servir Waffles

Não somente com chá, mas como sobremesa ou prato de um jantar

Por *Helen Kendall e Christopher Brooks*
(Do Good Housekeeping Institute)

NÃO ha nada tão delicioso para o chá como waffles quentinho e torrado e sobre o qual a manteiga se derrete immediatamente. Mas não é sómente assim que o waffles pode ser apreciado, mas como sobremesa, com frutas ou sorvete. Tambem como prato principal, servindo de base para frango, ou camarão, o waffles é muito apreciado.

Talvez você tenha curiosidade em saber como é a nossa receita basica de waffles e em torno da qual diversas modificações podem ser introduzidas.

Em primeiro logar vamos falar das fôrmas electricas de fazel-os. O mais recente adiantamento introduzido nesses apparelhos é sem duvida o controle automatico da temperatura que impede que a fôrma fique demasiadamente quente e ao mesmo tempo evite o desastre que acontece quando a massa é collocada na fôrma fria que é o de pegar completamente dentro dos quadrinhos. Não digo que você não possa fazer deliciosos waffles porque não tenha a machina com esse controle. A pratica é tambem uma grande mestra e você, com alguns desastres, já deve ter aprendido á sua custa como gradual-o. E' necessario, entretanto, mais attenção do que na machina automatica.

Um interessante melhoramento introduzido nas machinas de waffles modernas é uma luzinha que se accende quando este está prompto para ser retirado. Os indicadores devem ser collocados especificando se você quer um waffles mais ou menos tostado.

Os nossos tests verificaram que essas modernas machinas, apesar de melhoramentos delicados, têm grande resistencia e duração. Assamos nellas uma infinidade de waffles e ellas não apresentaram o menor defeito de ligação nos commutadores ou qualquer outro. Elles têm ainda pequenas vantagens que sómente depois que se começa a trabalhar é que se reconhece plenamente o alcance. Por exemplo: todos os cabos são defendidos contra o calor que nos poupa muito as mãos. Tambem os supportes são muito defendidos contra a alta temperatura e a machina pode ser usada mesmo sobre uma superficie de vidro sem o menor medo de desastres.

Agora damos aqui alguns conselhos quanto ao preparo dos waffles:

Massa sufficiente:

O waffles só poderá ficar com uma forma perfeita quando a massa é collocada em quantidade sufficiente, mas não excessiva. Os apparelhos são vendidos com uma medida que é muito util nesse sentido.

Quando ha muita pressa:

Tenha sempre em casa a farinha de waffles preparada. Quando você tiver muita pressa, é só mistural-a nagua e terá um waffles prompto.

Algumas innovações:

Alguns gostam do waffles simples, sem nenhuma mistura. Outros gostam de novidades. Para esses aconselho misturar na massa, depois de collocal-a na machina, uma duas fatias de bacon. Para variar você poderá tambem misturar uma colher de sopa de casca de limão e uma colherinha de caldo á massa simples. Tambem as nozes picadas poderão ser misturadas á massa com grande successo.

NOSSA RECEITA

Para Preparar Waffles

2 chicaras de farinha de trigo peneirada
1/4 de colherinha de sal
3 colheres de chá de baking powder
2 ovos
1 1/4 de chicara de leite
6 colheres de azeite ou manteiga derretida

Peneire juntos os ingredientes seccos. Bata os ovos até que elles fiquem leves. Junte o leite e a manteiga. Addicione aos ingredientes seccos devidamente peneirados e bata até a massa ficar lisa.

PARA FAZER COM O BATEDOR ELECTRICO: Bata os ovos durante um minuto, na velocidade mais alta. Junte o leite e bata mais um minuto, junte o azeite ou a manteiga derretida. Ponha em seguida os ingredientes seccos devidamente peneirados.

NOTA — Algumas pessoas preferem fazer waffles com os ovos batidos separadamente e juntando por ultimo as claras batidas em neve. Fizemos diversas experiencias e achamos que é absolutamente desnecessario.

Com as machinas modernas, o preparo do waffles fica muito simplificado. Não só elles poderão ser servidos no café da manhã, como sobremesa e prato principal no almoço.

As Torradas Tambem Têm Melhorado

Ultimas Innovações Electricas Para Aperfeiçoal-as

Para a ceia de domingo, os sandwiches á base de torradas que podem levar os mais variados recheios são muito apreciados. As torradeiras modernas lhe serão muito uteis para obtel-as uniformemente tostadas.

MINHAS torradas são sempre mais gostosas quando ainda estão na cozinha, nos dizia uma dona de casa competente.

Acho que ella tem toda razão. As torradas devem ser feitas no proprio logar em que serão comidas. Para isso é que existem agora mesinhas de chá providas de torradeiras electricas e que podem ser ligadas em qualquer tomada de corrente mais proxima. E' sempre conveniente mantel-as proximo á tomada evitando fios muito longos atravessados pela casa que podem ser causa de quedas dos distraidos. As torradeiras modernas fornecem todos os requisitos necessarios. Em primeiro logar não queimam de modo algum as pontas dos dedos, e nem precisam ser vigiadas para que não queimem o pão.

Uma vez que a torrada chegue no seu ponto indicado, isto é, a media, ou mais tostadinha, a machina desligará automaticamente e conservará apenas o calor para mantel-a quentinha até a hora de ser retirada da machina.

Com essa machina você poderá fazer torradas variadas e uma de grande successo é feita com fatias de bolo de nozes. São realmente deliciosas. Para variar tambem você poderá usar fatias de pão doce com queijo ralado que são saborosas quando servidas bem quentes. Tambem com o pão de passas que se compra na confeitaria se conseguem deliciosas torradas. Além da camada de manteiga, polvilhe um pouco de assucar e canella e terá uma gostosissima torrada para tomar com o chá.

Quanto ás torradinhas finas que são geralmente usadas durante o almoço, não são feitas na machina electrica. Aproveite uma hora que o forno esteja quente e ponha para torrar o pão. Guarde numa lata fechada e terá torradas para dois ou mais dias. Desse modo você poderá aproveitar todas as sobras de pão.

Não se esqueça tambem de incluir nos seus menús de ceia para os domingos os sandwiches preparados com torradas e que levam presunto, ovos, camarões, carne, etc. e que constituem um verdadeiro jantar, dependendo do recheio escolhido.

BISCOITOS DE BAKING POWDER

Os ingredientes que compõem a primeira receita desses biscoitos de Baking Powder servem tambem para as restantes variações.

1 chicara de farinha peneirada
1 1/2 colher de baking powder
1/2 colher de sal
3 colheres de manteiga
1/3 de chicara de leite

Peneire juntamente os ingredientes seccos. Ponha dentro delles a manteiga e misture, com uma faca, sem tocar com os dedos. Junte o leite sufficiente para amolecer, mexendo vigorosamente até formar uma massa. Ponha sobre uma pedra marmore e amasse bem durante 20 minutos. Abra a massa e corte circulos de 3 centimetros. Leve para assar em taboleiro bem untado em forno quente 450 F durante 15 minutos.

BISCOITOS DE QUEIJO

Junte á receita acima 1/4 de chicara de queijo ralado, antes de addicionar o leite.

BISCOITOS DE GELEIA

Prepare a massa e córte os biscoitos como na receita basica. Em seguida ponha sobre cada biscoito uma colherinha de geleia afundando antes o centro de cada um dos biscoitos. Leve para assar e sirva quente.

BISCOITOS DE LIMÃO

Junte a casca ralada de um limão pequeno antes de misturar o leite. Antes de assar ponha sobre cada biscoito 1 gota de uma mistura de assucar e caldo de limão.

Seis saladas de peixe

Para que uma salada fique realmente gostosa e que seja um prato completo é preciso que contenha carne ou peixe. Sem duvida que com peixe ella fica mais apreciada.

PEIXE, BANANA E ABACAXI

3 bananas maduras
6 fatias de abacaxi cortado em pedaços pequenos
1/4 de chicara de aipo picado
1/4 de colherinha de sal
3/4 de chicara de molho de mayonnaise
2 colheres de sopa de caldo de limão
1 lata de salmão em conserva.

Ponha para gelar todos os ingredientes. Antes de servir, descasque e corte as bananas em fatias, misturando com o abacaxi já picado. Addicione o aipo, o sal, o molho de mayonnaise e o caldo de limão. Despeje sobre as bananas. Em seguida misture o peixe cortado em pedaços pequenos. Sirva uma porção para cada pessoa dentro de uma folha tenra de alface. Dá para seis pessoas.

SALADA DE BACALHÃO

1 lata de bacalhão preparado (já cozido)
2 pepinos cortados em fatias
1 colher de salsa picada
1 colher de chá de sal
6 azeitonas recheiadas e cortadas em fatias
1 ramo de rabanetes
1 chicara de petit-pois
1/4 de chicara de molho francez.

Misture todos os ingredientes, cubra com o molho francez e sirva enfeitado com folhas de alface.

GELATINA DE SIRY COM SALADA DE PEPINOS

2 pacotes de gelatina de limão em pó
2 chicara de agua fervendo
2 colheres de assucar
1/4 de chicara de vinagre
1/4 de colherinha de sal
4 pepinos grandes
1 lata de carne de siry
1 chicara de aipo picado
alface
molho francez.

Dissolva a gelatina na agua fervendo. Junte o assucar, vinagre e sal. Deixe esfriar. Emquanto isso descasque e rale os pepinos e aperte num guardanapo para obter 1 e 1/2 chicara de succo. Junte esse succo á mistura de gelatina e querendo ponha colorante verde especial para comida. Ponha na geladeira e quando começar a endurecer, misture a carne do siry e os aipos. Ponha em formas pequenas e quando bem geladas vire e sirva sobre folhas de alface com molho francez. Dá oito forminhas.

SALADA DE HARENQUE

1 lata de harenque
2 chicaras de aipos picados
1 pimentão picado
alface
1/4 de colherinha de sal
1/8 de colherinha de pimenta
cebola
1 ovo cozido cortado em pedaços pequenos.

Misture o peixe com os restantes ingredientes e addicione o molho de mayonnaise. Sirva sobre folhas de alface. Dá para seis pessoas.

SALADA DE CAMARÃO COM ABACAXI

1 1/2 chicara de camarão cozido
1 chicara de abacaxi em pedaços
1/2 chicara de aipo ralado
1/8 de colher de pimenta
6 colheres de molho frances

Misture os camarões com abacaxi, sal e pimenta. Ponha para gelar. Antes de servir cubra com o molho francez. Sirva sobre folhas de alface.

SALADA DE SALMÃO WASHINGTON

1 1/2 chicara de salmão cozido
1/2 chicara de aipos ralados
2 colheres de sopa de pimentão picado
1 cebola picada
2 tomates cortados em fatias
sal
molho de mayonnaise
pimenta
alface.

Misture o salmão, os aipos, o pimentão, cebolas, junte a mayonnaise e tempere á vontade. Arranje em cima de folhas de alface e enfeite com as fatias de tomates.

Deliciosa Torta de Frutas

1 capa de torta já assada
2 colheres de polvilho
3/4 de colher de assucar
1/2 colherinha de sal
2 1/2 chicaras de abacaxi cortado em pedaços pequenos
2 ovos separados
1 colher de sopa de succo de limão

Misture o polvilho, 1/2 chicara de assucar, sal, numa panella. Junte o abacaxi e cozinhe até engrossar. Ponha os ovos batidos separadamente e deixe cozinhar mais 1 minuto. Esfrie. Misture então o succo de limão e vire sobre o prato forrado com a capa de massa já assada. Cubra com um merengue preparado com duas claras, batidas em neve, 4 colheres de assucar batendo bem depois de misturado. Leve ao forno durante 30 minutos.

Coisas do Cinema Por Feg Murray

EDDIE NORRIS, QUE JA' FOI MARIDO DA "GLAMOROSA" ANN SHERIDAN, E' HOJE UM APAIXONADO DA AVIAÇÃO

EM 1629 UM ANTEPASSADO DE EDDIE NORRIS PEDIU DEZ MIL LIBRAS EMPRESTADAS A CARLOS I, DA INGLATERRA, COMPROMETTENDO-SE A PAGAL-AS COM JUROS COMPOSTOS DE 2%. ESSA DIVIDA NUNCA FOI PAGA, DE MANEIRA QUE, ACTUALMENTE, COM OS JUROS ACCUMULADOS, JA' DEVE ASCENDER A 25 MILHÕES DE DOLLARES!

GEORGE RAFT JA' FOI MASCOTE DE UM CLUB AMERICANO~

EM 1908 JOE E. BROWN JOGAVA BASE-BALL NA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE SPORTS.

CERTA VEZ, QUANDO JOGAVA PELA UNIVERSIDADE DE TEXAS, JOHN BOLES MARCOU 26 PONTOS PARA O SEU TEAM!~

JANE WITHERS

SO' FOI CASTIGADA UMA VEZ EM TODA A SUA VIDA. O ACONTECIMENTO TEVE LOGAR EM WARM SPRINGS, GEORGIA, QUANDO A JOVEM ARTISTA CONTAVA APENAS QUATRO ANNOS DE IDADE. APESAR DA ADVERTENCIA PATERNA, JANE TEIMOU EM ATIRAR-SE DENTRO DA PISCINA!

QUANDO JUDY GARLAND TINHA DOIS ANNOS DE IDADE COSTUMAVA ENCERRAR O "ACTO DE VAUDEVILLE" DE SEUS PAES INTERPRETANDO A CANÇÃO "JINGLE BELLS"... HOJE, TODA VEZ QUE CANTA DIANTE DAS CAMERAS OU DO MICROPHONE, ELLA APERTA ENTRE AS MÃOS UMA NOTA DE CINCO DOLLARES REPRESENTANDO A PRIMEIRA REMUNERAÇÃO DE SUAS ACTIVIDADES ARTISTICAS

O TEST CINEMATOGRAPHICO A QUE RICHARD GREENE SE SUBMETTEU ANTES DE TRABALHAR NO FILM "4 HOMENS E UMA PRECE", DA FOX, FOI ADQUIRIDO PELO POPULAR ACTOR E REDUZIDO A CINZAS... RICHARD DIZ QUE SE ADMIRA, MESMO, DE TER SIDO CONTRACTADO... O INTERPRETE DE "ROMANCE NO SUL" JA' FEZ NOVE FILMS E E' HOJE O PREDILECTO DAS JOVENS AMERICANAS.

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY